



LIVRO LONDRINA PAZEANDO 2017

**17 JEITOS DE MUDAR O MUNDO**

**NÓS PODEMOS LONDRINA**

Você pode, o Paraná pode, nós podemos.

Em 2017 temos os 17 Jeitos de Mudar o Mundo Paz e Justiça Restaurativa ODS 16



**OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL**

Arma não é brinquedo...  
dê abraços!  
Lei Municipal 9.188/2003



Acesse a programação completa em nosso site:  
[www.londrinapazeando.org.br](http://www.londrinapazeando.org.br)

17ª Semana Municipal da Paz de Londrina e Região

## Realização



**Coordenação desta edição  
Luis Claudio Galhardi**

**Programação Visual  
Marcelo Kioyassu Nakasse, Lucas Shimada Rodrigues**

L847 Londrina pazeando: "Em 2017 temos os 17 Jeitos de Mudar o Mundo - Paz e Justiça Restaurativa ODS 16" / coordenador Luis Cláudio Galhardi. – Londrina: Midiograf, 2017.  
76 p. : il. ; 21cm x 29cm.

1. Sociologia educacional - Londrina (PR). 2. Educação para a paz - Londrina (PR). 3. Cidadania - Compromisso social - Londrina (PR). 4. Paz - Sociologia educacional - 5. Segurança pública prevenção - Sociologia educacional - 6. Justiça restaurativa - Londrina (PR). I. Galhardi, Luis Cláudio.

CDU 37.015.4

## APRESENTAÇÃO

O 15º Livro Londrina Pazeando 2017 é uma edição anual do Movimento pela Paz e Não-Violência Londrina Pazeando, que é composto por um breve relato da história do movimento mostrando os trabalhos que vem sendo realizando ao longo destes 17 anos. Conta do Livro Pazeando os textos e desenhos de alunos, de pais e de professores das Escolas Municipais, Estaduais e Particulares de Londrina e Região. Constam também os relatos de como as Escolas trabalharam esta seleção internamente, visando socializar dinâmicas e métodos de trabalhos, e assim contribuir com troca de experiência na produção dos textos e desenhos.

O tema vem se somar ao “recente”, mas já grandioso Movimento da Justiça Restaurativa, e assim em parceria com o Comitê de Articulação de Práticas Restaurativas de Londrina (Lei Municipal nº 12.467 de 06/12/16) propusemos uma reflexão sobre o tema: - **“Em 2017 temos os 17 Jeitos de Mudar o Mundo - Paz e Justiça Restaurativa ODS 16”**, e assim também sintonizado com a ONU que partir de 2016 inicia nova fase do desafio de “trabalhar” a sustentabilidade do Planeta Terra. De 2000 até 2015 foram os ODM Objetivos de Desenvolvimento do Milênio (os 8 jeitos de mudar o Mundo) e agora os ODS Objetivos de Desenvolvimento Sustentáveis, que são 17, com 164 metas e 300 indicadores que vão de 2016 até 2030. Justiça e Paz o ODS 16, faz parte dos objetivos e metas da ONU, e é mais um dos objetivos que contribuirão para a Construção de uma Cultura de Paz Planetária.

O Livro Londrina Pazeando 2017 tem o patrocínio da Escola Educacional MAF, Colégio Interativa, Colégio Universitário, Colégio PGD, Escola Dôminos, Escola ST James’, Escola Educativa, Colegio Ateneu e ainda das ORGANIZAÇÕES AMIGAS DA CULTURA DA PAZ a Rondopar Baterias Max Life, Sinamed Assistência Médica, Pennacchi, Móveis Brasília, Sagipeças, SS Industria e Comércio de Plásticos, SICOOB Cooperativa de Economia e Crédito Mutuo dos Comerciantes e Confecções do Norte do Paraná, Farmácia Vale Verde, Sena Construções, SINDIMETAL - Sindicato das Indústrias Metalúrgicas Mecânicas e de Material Elétrico de Londrina, Ilha do Sol, Colégio Universitário, SICREDI União Pr/Sp - Cooperativa de Crédito de Livre Admissão União Paraná São Paulo, SINDUSCON - Sindicato da Indústria da Construção Civil Norte do Paraná, SECONCI Norte-Pr, SINCOVAL - Sindicato do Comércio Varejista de Londrina e Região Triunfo/Econorte. Também são parceiros do Movimento pela Paz a Livrarias Curitiba do Catuai, Prefeitura Municipal de Londrina por meio da Secretaria de Educação e Cultura e Defesa Social, o Movimento 17 jeitos de mudar o mundo Nós Podemos Paraná, Nós Podemos Londrina, Rede Desarma Brasil e o

**COMPAZ – Conselho Municipal de Cultura de Paz de Londrina, composto pelas seguintes instituições:** Caritas Arquidiocesana de Londrina, Conselho de Pastores Evangélicos de Londrina, FEP Federação Espírita de Paraná, Movimentos Pela Paz e Não-Violência Londrina Pazeando, Provopar de Londrina, Rotary Club de Londrina, Associação Nós do Poder Rosa, Associação Beneficente Galvão Bueno, Clube Aventureiros de Amanhecer, BPW Londrina - Associação das Mulheres de Negócios e Profissionais de Londrina, Sindicato Rural Patronal de Londrina, UEL Universidade Estadual de Londrina, UNIFIL, PUC-PR, Sindicato das Escolas Particulares SINEPE-NPR, Núcleo Regional de Educação, Secretaria Municipal de Saúde, Secretaria Municipal de Políticas Públicas para Mulher, Secretaria Municipal da Assistência Social, Fundação Municipal de Esportes, Secretaria Municipal de Educação, Secretaria Municipal de Cultura, Secretaria Municipal de Meio Ambiente, Legislativo Municipal, Secretaria Municipal de Defesa Social/Guarda Municipal.

Esta proposta visa fomentar junto às escolas a necessidade de se Educar para Paz, uma vez que estamos mergulhados há milênios na Cultura da Violência, proposta esta inspirada na **Campanha Global de Educação para a Paz**, lançada (1999) pelo Apelo de Haia pela Paz, é uma rede organizada internacionalmente que promove a educação para a paz nas escolas, famílias e comunidades para transformar a cultura da violência em uma cultura de paz. Mais de 140 organizações no mundo apoiam a campanha, que tem dois objetivos:

- 1) criar reconhecimento público e suporte político para a introdução da Educação pela Paz em todas as esferas da educação, incluindo a educação não formal, em todas as escolas do mundo.
- 2) promover a educação de professores para que possam ensinar pela paz.

## Apelo de Haia pela Paz

A Campanha Global de Educação pela Paz foi lançada em Maio de 1999, na conferência do Apelo

de Haia para a Paz, em Haia, na Holanda. Esta campanha congrega grupos que se concentram em Direitos Humanos, desarmamento, meio ambiente, direitos feministas e justiça social, trabalhando em direção da abolição das guerras agora no século 21.

## **A necessidade**

A humanidade encara desafios de proporções sem precedentes: o desenvolvimento contínuo de armas de destruição de massa, conflitos entre nações e entre grupos étnicos, a propagação do racismo, a violência nas comunidades, a imensa e crescente lacuna entre pobres e ricos em uma economia globalizada, constantes violações dos Direitos Humanos e a degradação do meio ambiente.

## **Educação para a paz**

Para estar preparada para solucionar este emaranhado de problemas, as novas gerações merecem uma educação radicalmente diferente. Os estudantes necessitam de habilidades e conhecimentos para criar e manter a paz. A Educação para a paz que necessitam inclui Direitos Humanos, desenvolvimento e educação ambiental. A segurança e assuntos de desarmamento, reconciliação, prevenção e resolução de conflitos, reconhecimento crítico da mídia, estudo do gênero, não violência e relações internacionais são todos parte de uma Educação para a paz. A metodologia da Educação para a paz encoraja o pensamento crítico e prepara os estudantes para agir de acordo com suas convicções.

Educação para a paz é um processo participativo que muda nosso jeito de pensar e promover o aprendizado da paz e da justiça. Inclui o ensino de e sobre direitos humanos, resposta não-violenta aos conflitos, justiça social e econômica, igualdade entre os gêneros, sustentabilidade ambiental, desarmamento e segurança humana. A metodologia da Educação para a paz encoraja a reflexão, o pensamento crítico e se baseia em valores como dignidade, igualdade e respeito. A Educação para a paz visa preparar estudantes para a participação na escola e na sociedade.

Nos últimos anos, importantes trabalhos têm sido feitos: recomendações da UNESCO por uma educação para o entendimento internacional, para a paz, Direitos Humanos e liberdades fundamentais em 1974; plano de ação da UNESCO de 1994 por uma Educação pela Paz, Direitos Humanos e Democracia, proclamada por ministros de educação e assinada por mais de 144 países; e o firme crescimento nos números de cursos de Educação pela Paz oferecidos em escolas do mundo todo. Mas isso é apenas o começo.

## **ESTATÍSTICA DE PARTICIPAÇÃO:**

Participaram do Livro 45 escolas (Estaduais/ Particulares/ Municipais) sendo que foram 24 escolas municipais, com 04 relatos escolares, 11 textos de alunos, 12 desenhos de alunos, num total de 23 alunos, 05 pais, 05 professores, num total de 33 pessoas.

Já as escolas estaduais foram 11 escolas, 06 relatos escolar, 06 textos de alunos, 07 desenhos de alunos, num total de 13 alunos, 02 pais, 04 professores num total de 19 pessoas.

E por fim as 10 escolas particulares com 05 relatos escolares, 08 textos de alunos 09 desenhos de alunos, num total de 17 alunos, 03 pais 03 professores num total de 23 pessoas.

A mesma estatística sob outra apresentação foram 53 alunos sendo 25 textos alunos, e 28 desenhos alunos, e ainda 10 pais ou responsáveis, 12 professores, 15 relatos escolares somando um total de 75 pessoas participando do livro com desenhos e redações e mais 15 textos de relatos o que somam 90 pessoas este ano.

Nós do Movimento pela Paz nos sentimos muito felizes em participar do processo, ainda que lento da Construção de uma Cultura de Paz e Não-Violência em nossa cidade e contribuindo para reflexão de alunos, pais e professores, bem como toda a sociedade para necessidade de se Educar para Paz. Não corrigimos os erros de português, mas a essência do pensamento de cada participante de como contribuir nesta nova cultura está aqui apresentada.

**BOA LEITURA**

## ÍNDICE

### **ESCOLAS MUNICIPAIS - textos dos alunos**

- 27 Hadassa Vitória Santos de Souza 11 anos série 5º A  
Escola Municipal Atanázio Leonel
- 28 José Felipe Moura 11 anos série 5º A  
Escola Municipal Professor Carlos Zewe Coimbra
- 29 João Vitor de Azevedo Marcon 10 ano 5º E  
Escola Municipal Arthur Thomas
- 30 Ana Carolina Silva de Castro 9 anos 4º A  
Escola Municipal Eugênio Brugin
- 31 Felipe Tinh Ponce 10 anos 5º B  
Escola Municipal Dr. Claudio de Almeida e Silva
- 32 Thaynara Araripe de Almeida 10 anos 5º A  
Escola Municipal Osvaldo Cruz
- 33 Letícia Coelho Alves 10 anos série 5º B  
Escola Municipal Maestro Nair Auzi Cordeiro
- 34 Vitória de Oliveira Garcia 10 anos série 5º ano  
Escola Municipal Norman Prochet
- 35 Annydeli Teixeira Martins 11 anos série 5º B  
Escola Municipal Professora Geni Ferreira
- 36 Gabriel Machado Viana 10 anos série 5º ano  
Escola Municipal San Izidro
- 37 Julia Goldoni Frausino 09 anos série 3º ano  
Escola Municipal Mercedes Martins Madureira

### **CENTROS MUNICIPAIS DE EDUCAÇÃO INFANTIL - desenhos dos alunos**

- 37 Maria Eduarda Azarias Costa 05 anos série P5  
CMEI Laura Vergínia de Carvalho Ribeiro
- 38 Caio Ribeiro de Souza 05 anos série P5 A  
CMEI Tião Balalão - Aracy Soares

### **ESCOLAS MUNICIPAIS - desenhos dos alunos**

- 27 Maria Stela Fabri da Silva 08 anos série 3º ano  
Escola Municipal Maria Shirley Barnabé Lyra
- 28 Maria Clara Costa de Oliveira 07 anos série 1º A  
Escola Municipal Maestro Andréa Nuzzi
- 29 João Pedro de Souza Massoni 10 anos série 5º C  
Escola Municipal Doutor Cláudio de Almeida e Silva
- 30 Gabrielly da Silva Santos 11 anos série 5º ano  
Escola Municipal Francisco Aquino Toledo
- 31 Gyovana Grazyele de Jesus 10 anos série 5º ano  
Escola Municipal Jadir Dutra de Souza
- 32 Pedro Mendes de Freitas Roberto 09 anos série 3º ano  
Escola Municipal Professor Moacyr Teixeira
- 33 Lucas Gabriel Vaz Sartori 10 anos série 5º B  
Escola Municipal Maestro Nair Auzi Cordeiro
- 34 Beatriz da Silva Santos 06 anos série 1º A  
Escola Municipal Norman Prochet
- 35 Maria Eduarda Peçanha Leão Montanari 08 anos série  
2º ano  
Escola Municipal San Izidro
- 36 Kaio Guilherme Alves Figueiredo 09 anos série 3º A  
Escola Municipal Elias Kauam

### **ESCOLAS MUNICIPAIS - textos dos pais**

- 38 Denise Teixeira de Oliveira  
Escola Municipal Atanázio Leonel
- 39 Gisele Alves Figueiredo  
Escola Municipal Elias Kauam
- 39 Fabiane Andréa da Silva B. Lima  
Escola Municipal Maria Shirley Barnabé Lyra
- 40 Adriana Paula dos Santos Silva  
Escola Municipal Maestro Nair Auzi Cordeiro
- 40 Angélica Marques  
Escola Municipal San Izidro

### **ESCOLAS MUNICIPAIS - textos dos professores**

- 41 Ivone de Oliveira Fernandes  
Escola Municipal Profª Aracy Soares dos Santos
- 41 Vera Lúcia Fernandes Pinheiro  
Escola Municipal Atanázio Leonel
- 42 Greice Cristina Dorta Casarin  
CMEI Laura Vergínia de Carvalho Ribeiro
- 43 Aldrei Valéria Govea Conforti  
Escola Municipal San Izidro
- 43 Poliana Rosa Riedlinger Soares  
CAIC Escola Municipal Zumbi dos Palmares

### **ESCOLAS MUNICIPAIS - relatos de experiência**

- 44 Equipe de Pedagogia  
Escola Municipal Dr. Claudio de Almeida e Silva
- 44 Escola Municipal Dr. José Hosken de Novaes
- 44 Escola Municipal Professor Moacyr Teixeira
- 45 Escola Municipal Maria Shirley Barnabé Lyra

### **ESCOLAS ESTADUAIS - textos dos alunos**

- 45 Jessé Felipe Ribeiro 11 anos 6º ano  
Col. Estadual Professora Margarida de Barros Lisboa
- 46 Ana Beatriz Borges da Cunha 12 anos série 7º ano  
Col. Estadual Capitão Euzébio Barbosa de Menezes
- 47 Emanuel Yoshitomi Alves de Mello 13 anos série 8º  
ano  
Col. Estadual Professor José Carlos Pinotti
- 48 Gilmar da Silva Batista 34 anos EJA fase II Fundamental  
CEEBJA Professor Manuel Machado
- 49 Daniel Lucas da Silva Mattos EJA fase II Fundamental  
CEEBJA Professor Manuel Machado
- 50 Rafaella Brancalhão da Silva 17 anos 3º ensino méd.  
Col. Estadual Benedita Rosa Rezende

### **ESCOLAS ESTADUAIS - desenhos dos alunos**

- 46 Estephani Rodrigues Carvalho 12 anos 7º ano  
Col. Estadual Professora Maria Jose Balzanelo  
Aguilera
- 46 Vinicius Geovani da Silva 13 anos 8º ano  
Col. Estadual Professora Margarida de Barros Lisboa

47 Beatriz Maria de Oliveira 13 anos série 7º ano A  
Col. Estadual Capitão Euzébio Barbosa de Menezes

48 Emanuely Vitoria Diniz Souza 12 anos série 7º ano  
Col. Estadual Professor José Carlos Pinotti

49 Heloisa Helena Piedade Polisário 12 anos 6º A  
Col. Estadual Professora Maria Helena Davatz

50 Reginaldo da Silva Dias 39 anos EJA fase I Fundamental  
CEEBJA Professor Manuel Machado

51 Marcelo Augusto Marubayashi 10 anos 9º A  
Col. Estadual Benjamin Constant fone 3326-6960

### **ESCOLAS ESTADUAIS - textos dos pais**

51 Aurea Cristina Szczpanski da Silva  
Col. Estadual Professor José Carlos Pinotti

52 Claudete Cardoso de Souza Zanin  
Col. Estadual Benedita Rosa Rezende

### **ESCOLAS ESTADUAIS - textos dos professores**

52 Elza da Fatima Secco  
Col. Estadual Professor José Carlos Pinotti

53 Claudinéia Emanuele de Oliveira  
Col. Est. Prof. Maria Helena Davatz Ensino Fund. e Médio

54 Nuria Alice Mira Ruelis  
CEEBJA Professor Manuel Machado

54 Janaina Neves  
Col. Estadual Professora Vani Ruiz Viessi

### **ESCOLAS ESTADUAIS - relatos de experiência**

55 Colégio Estadual Professor José Carlos Pinotti

56 Anisia Vieira de Oliveira  
CEEBJA Professor Manuel Machado

57 Elza Nice Souza Silva  
CEEBJA Professor Manuel Machado

57 Nuria Alice Mira Ruelis  
CEEBJA Professor Manuel Machado

58 Colégio Estadual Benedita Rosa Rezende

58 Givânia Maria Bertin Mazieri  
Col. Estadual Professora Margarida de Barros Lisboa

### **ESCOLAS PARTICULARES - textos dos alunos**

59 Anna Mel Batilani 16 anos 3º ano ensino médio  
Colégio Londrinense

60 Davi Gabriel Nogueira de Souza 9 anos série 5º ano  
Escola Ativa

61 Heloísa Mayumi Villela Yamaguti - 9º Ano 14 anos  
Escola Educacional MAF

62 Júlia Berbel Wolff 16 anos 2ª série  
Colégio PGD

63 Nicolas de Paulo Romano 13 anos 8º B  
Escola Dôminos

64 Thiago Silveira Campos 9 anos 4º ano  
Escola Planeta Encantado

65 Maria Olívia Nascimento Cordeiro 14 anos série 9º ano  
Ensino Fundamental II  
Colégio Interativa de Londrina

66 Valéria Luciana Zambaldi Garcia 14 anos série 9º ano  
Ensino Fundamental  
Colégio Ateneu de Londrina

### **ESCOLAS PARTICULARES - desenhos dos alunos**

59 Karen Mai Takahashi 15 anos 2º série  
Colégio Londrinense

60 Leonardo Fernandes G. Silva 9 anos 5º ano  
Escola Ativa

61 João Guilherme Alves Bueno 5 anos nível 5  
Centro de Educação Infantil Nova Geração

62 Sara B. Veloso 9 anos 5º ano  
Escola Educacional MAF

63 Alexandre Ken Rossini Murakami 13 anos 8º ano  
Colégio PGD

64 Juliana Canassa Pinto 14 anos 9º ano  
Colégio Universitário

65 Heitor Ezechia Fogagnollo 6 anos 2º ano  
Escola Planeta Encantado

66 João Guilherme Carneiro Champi 9 anos série 4º ano  
Ensino Fundamental I  
Colégio Interativa de Londrina

67 Naira Nagaya 14 anos série 9º ano Ensino Fundamental  
Colégio Ateneu de Londrina

### **ESCOLAS PARTICULARES - textos dos pais**

67 Jady Maria Amancio  
Escola Planeta Encantado

68 Ricardo Baracho dos Anjos  
Colégio Interativa de Londrina

68 Marco Antônio Barbosa  
Colégio Interativa de Londrina

### **ESCOLAS PARTICULARES - textos dos professores**

69 Raísa Cunha Silva  
Escola Ativa

70 Leonardo Cassanho Forster  
Escola Colégio PGD

70 Daiane Ramos da Trindade Secci  
Escola Planeta Encantado

### **ESCOLAS PARTICULARES - relatos de experiência**

71 Claudete Lourenço  
Coordenadora Pedagógica

71 Ana Karolina Faccin Del Grossi/Nanci de Mello Vitorio  
Centro de Educação Infantil Nova Geração

71 Escola Educacional MAF

72 Jacqueline Hartmann Armindo  
Escola Planeta Encantado

72 Roberta Sonnberger/Miguel Afonso Vargas  
Colégio Ateneu de Londrina

## 17 ANOS DE CONSTRUÇÃO DA CULTURA DE PAZ

Inspirados pela Declaração sobre uma Cultura de Paz da ONU em 1999 e a proposta da Unesco da “Década Internacional de uma Cultura de Paz e Não-Violência para as Crianças do Mundo” (2000-2010) criamos em 2000 a Organização Não-Governamental Movimento pela Paz e Não-Violência - Londrina Pazeando, que é uma Associação Qualificada como uma OSCIP Organização da Sociedade Civil de Interesse Público.

### LEI nº 8.437/2000 Cria a Semana Municipal da Paz - tudo se iniciou aqui



São 17ª Semanas Municipais da Paz com o 7º ACAMPAZ Acampamento da Paz, 6º Embaixadores da Paz, 10º Mídia de Paz (vários setores da comunicação), 13ª Noite de Cultura de Paz – 1º FESTIVAL DE MÚSICA, 15ª Noite de Autografo, 15ª Publicação do Livro Londrina Pazeando, Publicação de 4 Gibis (com personagens da ONG), Muitas Caminhadas Pela Paz com muitas Escolas, 8º Abraços Grátis na rua, Publicação 7 anos dos cartões de telefones comemorativos, 15 Abraços Pela Paz em **várias regiões da cidade**, e o maior abraço pela paz do Paraná o 9º ABRAÇO NO LAGO, e os BusDoors.

- LEI nº 8.437/2001 cria a semana municipal da paz
- LEI nº 8.891/2002 cria dentro da semana municipal de paz o dia municipal da paz
- LEI nº 6.712/2004 cria a semana da paz estadual
- LEI nº 9.188/2003 proíbe a comercialização de armas de brinquedos no município e SEL0/2011
- LEI nº 10.388/2007 cria o COMPAZ Conselho Municipal de Cultura de Paz
- LEI Nº 9.007/2002 dá o Título de Utilidade Pública do Mov. Pela Paz e Não-Violência
- LEI Nº 11.289/2011 autoriza repasse de recursos para organizar Semana Municipal da Paz

## Muitos reconhecimentos e ações em prol da Paz

**09/dezembro/2004** Selo da Cidadania,

**30/agosto/2006** Diploma de Reconhecimento Público para o Londrina Pazeando,

**27/novembro/2009:** o Senac lançou em São Paulo a Cartilha “Cultura de Paz: Redes de Convivência”, escrita pela Profa. Lia Diskin, fundadora da Associação Palas Athena a experiência de Londrina foi uma das 10 selecionadas para dar um panorama do movimento Nacional de cultura de paz no Brasil

**22/dez/2009** passou por Londrina a Marcha Mundial pela Paz e Não-Violência e várias atividades ocorreram, incluindo uma Grande Carreata pela Paz. Foram 100 cidades no Mundo sendo no Brasil 10 capitais e Londrina

**17 de março/2010** Movimento pela Paz e Não-Violência apresenta experiência Londrinense no IV Encontro do Fórum Brasileiro de Segurança Pública em São Paulo

**23/março/2010** O Movimento pela Paz e Não-Violência Londrina Pazeando, recebeu o Prêmio da Categoria Especial. A entrega do 14º Prêmio Destaque Tecnológico Integra.

**28/abril/2010** Palestra Rosa Alegria - Mídia para Paz Neste momento o site Mídia de Paz Paraná inicia suas atividades na cidade de Londrina

**25/nov/2010** Publicação no Fórum Desenvolve - Manual de Indicadores 2010 e o estudo sobre Terceiro Setor de Londrina para a imprensa e comunidade,

**29/outubro/2010** O Movimento pela Paz e Não-Violência de Londrina foi convidado para receber o



Título do - Conselho Mundial de Cidadania Planetária 2010,

**27/abril/2011** Apresentação da experiência no Encontro Internacional “En pie de paz” - Cultura de paz, políticas públicas e desenvolvimento cultural – Embaixada da Espanha em São Paulo.

**15/julho/2011** Apresentação da experiência ao Núcleo de Estudos e Formação de Professores em Educação para a Paz e Convivências - NEP/UEPG – Ponta Grossa/PR.

**17/setembro/2011** Palestra Mídia de Paz: A contribuição da imprensa na construção do mundo sustentável, com jornalista André Trigueiro. O jornalista veio ministrar palestras e participar do abraço no lago. Posteriormente ele publicou no programa Cidades e Soluções da Globo News uma matéria de 22 minutos sobre o movimento com o título “Pacifistas de Londrina”

**16/outubro/2011** Apresentação de trabalho no 4º Congresso Nós Podemos Pr em Curitiba,

**17/julho/2012** COMPAZ recebe o SELO ODM,

**30/mayo/2012** Diploma de Reconhecimento Público para o Coordenador do Londrina Pazeando Luis Claudio Galhardi, pela Câmara Municipal.

**06/agosto/2014** Fomos Fundadores do Núcleo de Articulação para Implementar a Justiça Restaurativa em Londrina, junto com o COMPAZ, OAB, TJPR

**27/novembro/2014** Participar do 1º Encontro Paranaense de Justiça Restaurativa (de 2 dias) e entre os 15 oradores Juízes fomos o único orador de ONG,

**25/mayo/2015** Audiência Pública: Justiça Restaurativa e Cultura de Paz (veja vídeo do Juiz Leoberto Brancher - coordenador Nacional da JR falando sobre nosso trabalho.

**02/dezembro/2016** 1º Prêmio de BOAS PRÁTICAS em Conselhos Municipais de Londrina (ficamos em 2º lugar), temos 25 Conselhos Municipais em Londrina. O Prêmio Boas Práticas em Conselhos Municipais: O Observatório de Gestão Pública de Londrina e o Conselho Municipal de Transparência e Controle Social de Londrina apresentam à população e conselheiros o Prêmio!

**Em 2005 ORGANIZAÇÕES AMIGAS DA CULTURA DA PAZ** a Rondopar Baterias Max Life, Sinamed Assistência Médica, Pennacchi, Móveis Brasília, Sagipeças, SS Industria e Comércio de Plásticos, SICOOB Cooperativa de Economia e Crédito Mutuo dos Comerciantes e Confecções do Norte do Paraná, Farmácia Vale Verde, Sena Construções, Sindimetal - Sindicato das Indústrias Metalúrgicas Mecânicas e de Material Elétrico de Londrina, Ilha do Sol, Colégio Universitário, SESI/FIEP Serviço Social da Industria e Federação das Indústrias do Paraná, Sicredi União Pr/SP - Cooperativa de Crédito de Livre Admissão União Paraná São Paulo, Sinduscon - Sindicato da Indústria da Construção Civil Norte do Paraná e o Seconci Norte-Pr, SINCOVAL - Sindicato do Comércio Varejista de Londrina e Região e Triunfo/Econorte vendo a importância de se



Foto planejamento estratégico janeiro/2017

**Educar para Paz**, para a Sustentabilidade, para Cidadania Global, compreendeu que o Movimento Pela Paz e Não-Violência é um movimento positivo, inspirador, inovador que aglutina pessoas, grupos, empresas e faz conexões com governo municipal, estadual e federal em ações em prol de uma Cultura de Paz. Faz isto de forma muito espontânea, mas ao mesmo tempo, formaliza o movimento como um “modelo municipal” de atuação proativa em favor dos **ODM** Objetivos de Desenvolvimento do Milênio 2000-2015 (os oito jeitos de mudar o mundo) a **ODS**

Objetivos de Desenvolvimento Sustentável 2016-2030, e ensina como se pode “aprender a educar para a paz”.

Nós acreditamos na força da cooperação e do comunitário, estamos juntos neste esforço para construir um mundo melhor, com esperança com paz e harmonia.

Uma história em construção... Uma história que nos conta como os londrinenses estão transformando



suas práticas e seus valores, em busca de melhores condições de vida – com mais paz interior, paz social, e paz ambiental. A Organização Não-Governamental Londrina Pazeando teve um papel importante neste processo, com a proposição de ações e parcerias estratégicas, as quais veremos a seguir.

## CURRÍCULO OCULTO QUE EDUCA PARA VIOLÊNCIA.

**Arma não é brinquedo.** Nossa humanidade, ao longo de milênio de história, construiu em nosso Planeta Terra uma “Cultura de Violência” e uma linguagem bélica que se perpetua no processo civilizatório e no momento tecnológico dos dias atuais. Esta cultura é difundida, por inúmeras instâncias da sociedade: os meios de comunicação, a escola, a família, as instituições religiosas, os partidos políticos, os clubes, os sindicatos, etc. Existe um currículo oculto que educa para violência. Sempre fizemos guerras e homenageamos os “heróis guerreiros”, fazemos estátuas deles, colocamos nomes em ruas e praças, criamos personagens guerreiros para histórias infantis, desenhos animados, vídeo games, camisetas, e assim passamos de pai para filho o paradigma da guerra, e de que os conflitos só podem ser resolvidos através das “guerras libertadoras” onde excluimos os opressores. Nossas cantigas de rodas estão repletas de letras que justificam essa violência – escravos de jó jogavam caxangá...tira pão e deixar ficar, guerreiros com guerreiros fazem zig, zig zá, ou marcha soldado cabeça de papel quem não marchar direito vai prezo no quartel; nana nenê que a cuca (o mostro) vem pegar, papai foi na roça e mamãe no canavia, “bem vindo ao mundo violento” filho! Assim com o leite materno vamos alimentando esta cultura milenar. Crescendo um pouco, e nos dias atuais, temos o pica-pau, tom e jerry, entre tantos outros sempre resolvendo seus conflitos com armas e muita munição.

**Não dê Arma para seus filhos**

Arma não é Brinquedo

COMPAZ Conselho Municipal de Cultura de Paz de Londrina

[www.londrinapazeando.org.br](http://www.londrinapazeando.org.br)

Lei Municipal 9.188/2003

De acordo com o estudo do Sipri (Instituto de Pesquisa para Paz de Estocolmo - Sipri, na sigla em inglês), em 2009 os gastos militares de todo o mundo subiram para cerca de US\$ 1,53 trilhão, 6% em relação ao ano anterior, e 49% em relação a 2000. São US\$ 48 mil dólares por segundo. O Paradigma atual é “Vamos fazer uma guerra para acabar com a guerra”. Só em 2013 D.C. os países membros da ONU assinaram o Tratado Internacional de Comercio de Armas, que está em processo de ratificação nestes, e que proibirá definitivamente esta pratica de venda de armas para países em guerras. Hoje legal mas imoral.

Afinal ao longo de milênios sempre foi assim, os povos se libertaram de seus opressores através das lutas armadas. É o ser humano geneticamente violento? O Manifesto de Sevilha (Unesco/89) diz que não, que são os condicionamentos históricos e culturais que nos trazem a estas manifestações de violência.

A história de libertação na Índia é “quebra de paradigma”. Gandhi afirmou “A humanidade somente acabará com a violência através da não-violência”. Somente a não-violência é a alternativa e a superação da violência, uma vez que ela se situa do âmbito totalmente exterior à violência. Não cooperar com a violência, praticar a desobediência civil foram suas estratégias.

Porque então, ao invés de incentivarmos nossas crianças a brincarem com armas de fogo (de plástico) nós adultos possamos convidá-las para “brincarem de salvar o Planeta”.



Vamos brincar de buscar a sustentabilidade e ajudar a diminuir o aquecimento global. Precisamos de “novos heróis” mais inteligentes, menos violentos, mais inovadores nas ações. Não conseguiremos sustentabilidade com armas. Nossos inimigos são nossos hábitos atuais de consumo. Não protegeremos nossa civilização investindo na indústria bélica.

O jornalista André Trigueiro em visita a Londrina, afirmou em seu programa semanal Mundo Sustentável: “Londrina tangibilizou a paz. Não há mundo sustentável sem Paz.”

## A Campanha “Arma não é brinquedo” - Lei Municipal 9.188/2003

Londrina Pazeando



O Movimento pela Paz e não-violência Londrina Pazeando (2000), e o COMPAZ Conselho Municipal de Cultura de Paz (2008), empenhados em Educar para Paz, e não cooperar com a violência, em 2010 propõe aos lojistas com apoio da ACIL Associação Comercial e Industrial de Londrina, da Câmara, e da Prefeitura através de sua Secretaria de Fazenda (fiscalização) fazer valer a Lei Municipal 9.188/2003, que proíbe a venda de armas de brinquedos. Em 2011 a Lei é aprimorada e é definido que arma de brinquedo é o brinquedo que imite uma arma de fogo (cano, gatilho) e que dispare água, luzinha, barulhinho, espuminha, e chicletinho. Também é criado um selo para as lojas que cumprem a Lei e que “solicitem” (através de requerimento) para Prefeitura e Câmara o SELO. A Lei “reflexiva e educativa” tem hoje mais de 80 lojas com SELO que já esta em seu 7º ano. Temos desde pequenos bazares em bairros e também redes nacionais e internacionais, são praticamente todas que vendem brinquedos na cidade. Tem o apoio dos veículos de comunicação Programa “Quem Se Importa” de mídia gratuita, de professores, educadores, pais, ou seja, uma grande adesão (veja no facebook [www.facebook.com/ArmaNaoEBrinquedo](http://www.facebook.com/ArmaNaoEBrinquedo))



Foto 2º Manifesto pela Paz e Pelo Desarmamento Infantil 03/out/2015

O COMPAZ quer que LONDRINA seja referencia nacional, e que possamos discutir uma Lei Federal que proíba no Brasil: 1- a fabricação, 2- a importação e 3- a venda de armas de brinquedo.

Já inspiramos uma Lei semelhante no Distrito Federal (20/set/13), no Estado de São Paulo (jan./14)

e Rio de Janeiro (junho/2015) temos no Congresso Nacional a PL 2413/2015 em tramite pelo Dep. Marcelo Belinati, assinado junto com a Dep. Erika Kokay, e o apoio do Dep. Alex Canziani e também com o apoio do CONASP Conselho Nacional de Segurança Pública (dez/14), o tramite no Paraná através de proposta do Dep. Tercílio Turini. Além do aspecto Educacional da Lei, temos também o fato de que segundo Pesquisa Científica do Instituto Sou da Paz (2012) 41% das armas utilizadas em crimes no Estado de São Paulo foram de “brinquedos”.

### 3º Manifesto pela Paz e Pelo Desarmamento Infantil – destruição de armas.

O COMPAZ (Conselho Municipal de Cultura de Paz) com apoio do CMDCA (Conselho Municipal de Direitos da Criança e do Adolescente), no sábado (08-out-2016) que antecedeu o dia da criança, realizou o 3º Manifesto pela Paz e Pelo Desarmamento Infantil das 9 às 12 horas no calçadão de Londrina em frete a loja do Moveis Brasília (Banco do Brasil).

Em parceria com a Cooperativa de Reciclagem a Coopermudança que também esteve presente afim de ajudar na reciclagem do plástico, destruimos armas de brinquedos e também as armas de “brinquedo” (simulacros) utilizadas em crimes e que foram apreendidas em processos judiciais. Amanda Freire de Freitas Ferreira, da 2ª Vara da Infância e da Juventude, fez questão de participar do evento pois, o Fórum necessita destruir estas “armas” e também porque é uma excelente oportunidade para mostrar a comunidade a crescente utilização destas “armas” em crimes.

O evento que contou com a presença do Dep. Estadual Tercílio Turini, que está fazendo Lei Estadual para proibir na Paraná a venda de armas de brinquedo e o Dep. Federal Marcelo Belinati (atualmente Prefeito de Londrina) que está propôs PL 2413/2015 (tramitando) a Lei no Congresso Federal (proibir no Brasil).

Na oportunidade também houve manifestação pela manutenção do Estatuto do Desarmamento no Brasil, e NÃO a PL 3722 que quer criar o “Estatuto do Descontrole de Armas”.

## LONDRINA FOI PIONEIRA EM CONCEDER O SELO



Em 2011 fizemos a primeira entrega do SELO, e agora em 2017 a 7ª Solenidade de Entrega do SELO. Com o apoio do COMPAZ, foi possível fortalecer a Campanha “Arma não é brinquedo... dê abraços!”, instituída por meio da Lei 9.188/2003, e que estabelece a proibição da venda de armas de brinquedo no município de Londrina. A publicação de um aprimoramento na Lei permite que os lojistas sejam certificados com o SELO Oficial da campanha, para fixar em seus estabelecimentos e utilizar em materiais publicitários. Estamos com mais de 80 pontos comerciais certificados, são praticamente todas as principais lojas que trabalham com brinquedos na cidade, e

que foram à Câmara de Vereadores para receber o selo de verificação da Campanha “Arma não é brinquedo... dê abraços!”.





Londrina Pazeando



## Livro Londrina Pazeando 2003 - 2017

### A Paz nas Escolas, Pazear é possível!



A Educação para Paz é um dos principais focos de atuação do Movimento pela Paz e Não-Violência: trata-se de uma política social e uma metodologia de educação inovadora - precisamos explorar o quê é essa cultura que queremos, e como podemos promover melhores práticas. Desde 1999, quando da Conferência de Haia para Paz, sua proposta tem sido desenvolvida no mundo todo, em diferentes perspectivas - desde o conhecimento científico postulado em universidades e revistas acadêmicas, até as ações populares, com a valorização do trabalho de educação comunitária.

Em Londrina, o projeto Vamos Pazear nas Escolas, realiza, desde 2001, uma agenda permanente para a sensibilização deste espaço de educação formal, para que seja possível o aprendizado sobre valores como a tolerância, a solidariedade, a ética, e a paz. As atividades realizadas junto a

educadores, estudantes e as famílias responsáveis, alertam para o “currículo oculto da violência”, e buscam criar alternativas pacíficas que possam ser incluídas no dia-a-dia da comunidade escolar. O objetivo é demonstrar as vantagens em produzir novos padrões e conceitos para a resolução das questões sociais, como por exemplo, a valorização da história e biografia dos heróis pacifistas, em detrimento da abordagem que situa as guerras como os marcos históricos fundantes de cada civilização humana.

## Conselho Municipal de Cultura de Paz (COMPAZ)



O Conselho Municipal de Cultura de Paz de Londrina foi criado por meio da Lei 10.388/2007, e tem como eixos de ação: a Educação para Paz; o Desenvolvimento Sustentável; os Direitos Humanos; a Igualdade entre Mulheres e Homens; a Participação Democrática; o Entendimento, a Tolerância e a Solidariedade; a Livre Circulação de Informações; e a Paz e a Segurança Internacional. O objetivo do Conselho é contribuir para a implementação, vigilância e avaliação das políticas públicas municipais, em benefício do processo de construção da Cultura de Paz. Seus trabalhos são definidos em concordância com os Oito Objetivos de Desenvolvimento do Milênio (ODM 2000-2016), e agora o (ODS 2016-2030) Objetivos de Desenvolvimento Sustentável uma resolução da Organização das Nações Unidas (ONU), que estabelece metas e indicadores sociais para resolver os principais desafios da humanidade, nos tempos atuais, como a erradicação da fome e da miséria e a redução drástica da mortalidade materna.

5ª Conferência Municipal em 25/maio/2016 – Gestão COMPAZ 2016-2018



## Controle de Armas e Munições - Desarmamento

O Comitê Londrinense para o Desarmamento foi criado em 2004, pela ONG Londrina Pazeando, para sensibilizar a população a respeito do referendo sobre a proibição do comércio de armas de fogo e munições. Muitos trabalhos continuaram sendo realizados e a experiência do desarmamento em Londrina foi fortalecida. Em 2011, o Comitê promoveu o lançamento local da “Campanha Nacional de Entrega Voluntária de Armas e Munições”, uma política pública a ser executada anualmente nos estados. As atividades compreenderam um seminário de dois dias com o sociólogo Antônio Rangel Bandeira (out/2012), representante oficial da Campanha Nacional na época. Londrina foi o único



Comitê localizado no interior do país, integrante da Caravana do Desarmamento, uma parceria com a Rede Desarma Brasil, a ONG Rio Vivo e o Ministério da Justiça.



## Gibis Uma Turminha pela Paz

Londrina Pazeando



O 3º Gibi foi lançado durante a Semana Nacional de Cidadania e Solidariedade (2011). Trata-se de uma reedição da versão publicada em 2005, atualizada pela Lei Municipal 9.188/2003 “Arma não é brinquedo... Dê abraços!”. O primeiro gibi **Uma Turminha pela Paz** foi publicado em 2003, e contava a história “Uma caminhada pela Paz”. Seo Pacífico, Eupaziano e Eduvidoso são os personagens da Turminha pela Paz; em situações corriqueiras do dia-a-dia, eles trazem as mensagens centrais para a Educação para Paz. Este ano (2016) foi lançado o 6º Gibi Uma Turminha pela Paz, com o tema “A importância do diálogo na construção da Paz – Londrina cidade da Paz”. Todos os gibis estão **disponíveis online**, no site do Londrina Pazeando.

Em 2012 se junta ao grupo a “**Justina**”. Ela é uma adolescente amiga exigente do Eupaziano e Eduvidoso e o orgulho do Seo Pacífico, pois ela sabe que não há paz com injustiças e falta de democracia. Ela é bem feminina e muito linda, e se preocupa como o belo e harmonioso. Ela é eco-antenada e se sente uma protagonista neste processo de busca de um mundo sustentável. Os gibis tem distribuição gratuita para as escolas públicas e privadas.



**Jogos de Paz** Para promover o diálogo sobre os conceitos da paz e não-violência, integrando crianças e adultos em uma brincadeira, a ONG Londrina Pazeando lançou, em 2006, o Jogos de Paz. São 33 cards, com 10 biografias de pacifistas, combinados em uma atividade pedagógica de educação para Paz inédita no Brasil. Os Jogos da Paz têm uma versão online disponível no site.

## Jogo Pazeando versão celular e computador

O jogo para celular visa divertir, entreter, a convidar as pessoas para um jogo “sem violência” e sem a exclusão: um jogo cooperativo, em que o jogador vai convidando as pessoas para “dar um abraço pela paz” em torno de um lago. Durante o percurso, além de caminhar, o jogador pode beber água, ajudar a limpar a



estrada, cuidar do ambiente e das pessoas à sua volta. Com o olhar na Sustentabilidade Planetária e na mudança de modo de vida e comportamento, o jogo convida, sem perder a emoção de um videogame, as pessoas jogadoras a pensarem em uma Cultura de Paz. Não ocorrem “as cenas de violência” tão comuns e “banalizadas” da cultura atual (a nossa cultura de violência). Ao final, um grande grupo de pessoas se encontra para o grande abraço no lago, um símbolo de união, desejo coletivo de construção de uma Cultura de Paz, cooperação e mudança de atitude perante a resolução dos conflitos complexos da modernidade.



## 17ª Semana Municipal da Paz

Nestes 17 anos de atuação do Movimento Londrina Pazeando, as “Semanas da Paz” firmaram-se como um marco na cidade de Londrina, para o engajamento ativo de diversos setores da sociedade. É a oportunidade do reencontro de todas as pessoas que estão colaborando para a construção de uma sociedade mais justa e solidária em nossa cidade.

## O 9º Abraço no Lago!

Na 17ª Semana Municipal da Paz estão programadas atividades de cultura, cidadania e educação, como mais uma edição do Abraço no Lago Igapó, um dos cartões postais mais visitados de Londrina. Novamente, além do abraço coletivo, muitos grupos farão apresentações musicais, coral, capoeira, e outras manifestações culturais. O público também será convidado a se “levantar” pelos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentáveis (ODS), estabelecidos pela Organização das Nações Unidas (ONU). O Abraço no Lago teve a participação de 800 pessoas em 2009, dobrando para 1600 participantes em 2010; e, em 2011 e 2012, novamente o número dobrou, chegando a 3.200 pessoas reunidas em volta do Lago Igapó pedindo paz para a cidade!



## OUTROS ABRAÇOS SE ESPALHAM PELA CIDADE

### 4º Abraço no Lago Norte pela Paz



A Região Norte realizou seu 4º Abraço no Lago Norte pela Paz (2017), o evento em comemoração ao “Dia Mundial do Meio Ambiente” no mês de julho, e em Prol da Cultura de Paz. O evento teve varias atividades físicas e culturais, bem como manifestações pela paz e pelo meio ambientes. Estavam presentes ao evento Policia Militar, Agentes da CMTU, Coordenação de Endemias, RPC Rede Paranaense de Televisão, Biblioteca Móvel da SEMA, Plantio de Arvores da SEMA, Associação dos Moradores do Conjunto Milton Gaveti, Tio Paulão - Festas e Eventos, ONG Londrina Pazeando, COMPAZ Conselho Municipal de Conselho Municipal de Cultura de Paz, Terceira Idade Juntos Somos Mais Cj Joao Paes, Escola Dr Fernando de Barros, Escola Nair Auzi Cordeiro, Escola Monsenhor Escrivan e o CRAS Norte B.

Londrina Pazeando



## ABRAÇOS PELA PAZ EM 2017 EM TODAS AS REGIÕES:

- 07/03 4º Abraço pela Paz na Concha Acústica
- 23/03 3º Abraço pela Paz no 6º Embaixadores pela Paz
- 26/05 2º Abraço Pela Paz e Cidadania da Região Sul A
- 31/05 3º Abraço Desafio Pela Paz na Praça Nishinomiya
- 10/06 3º Abraço Pela Paz na Expo-Ambiental
- 29/06 4º Abraço pela Paz no Lago Norte
- 30/06 A Feira da Cidadania 1º Abraço pela Paz da Região Sul
- 20/08 2º Abraço pela Paz na Festa das Nações Lusófonas
- 24/09 9º Abraço no Lago
- 07/10 4º Abraço pela Paz da Região Oeste
- 07/10 4º Manifesto pela Paz e pelo desarmamento infantil
- s/data 4º Abraço “Maratona pela Paz

## Cartão telefônico

De 2004 -2014, uma parceria entre a Sercomtel S.A. Telecomunicações e a ONG Londrina Pazeando promove a divulgação da Semana Municipal da Paz em cartões telefônicos comemorativos.





## 6º Embaixadores da Paz

Neste ano aconteceu a 6ª edição do Programa Embaixadores da Paz. A ideia é divulgar a Lei Municipal 9.188/2003 que proíbe a venda de armas de brinquedo em Londrina, entre as crianças e os jovens londrinenses. Os Embaixadores são aGentes da Paz, que participam de oficinas e recebem uma “carteirinha de pacifista”, cada qual com sua foto - aqui temos a Justina - eles recebem a incumbência “de levar” aos colegas informações sobre o movimento pela paz e não-violência, sobre a Lei e sobre a semana municipal da paz, convidando os colegas a participarem. Durante as oficinas, os embaixadores que a educação para a paz pode fazer parte da história e da vida de cada um. Toda e qualquer pessoa pode ser um educador para a paz! Esta é a



proposta que estamos valorizando e construindo com as crianças de Londrina. Mais de 150 pessoas participaram do evento que teve também mais uma dos Nossos Abraços Pela Paz, ou seja, o 3º Abraço Pela Paz no evento Embaixadores da Paz

proposta que estamos valorizando e construindo com as crianças de Londrina. Mais de 150 pessoas participaram do evento que teve também mais uma dos Nossos Abraços Pela Paz, ou seja, o 3º Abraço Pela Paz no evento Embaixadores da Paz



Londrina Pazendo

## LANÇAMENTO NA EXPO 2017 DO DADO DE CULTURA DE PAZ

O Movimento pela Paz e Não-Violência de Londrina e o COMPAZ Conselho Municipal de Cultura de Paz, lançam em abril o Programa DADO de CULTURA DE PAZ.



O dado da Cultura de Paz, é mais uma ferramenta pedagógica que tem a intenção de levar as crianças e os adultos refletirem sobre a necessidade de se comprometerem com a Construção de uma Cultura de Paz, ele contém os 6 conceitos do Compromisso Manifesto 2000 da ONU/UNESCO.

Nosso DADO a princípio é como uma “almofada” de sala, quadrada (50x50cm) e de espuma com uma capa lavável, afinal somos todos “pés vermelhos”. Será utilizado com a \*Carta Compromisso e

\*Prancha de Ache o Caminho, pelos conselheiros do Movimento pela Paz.

A intenção é resgatar o Manifesto 2000 e o compromisso que ele traz, de que as pessoas assumam vivenciar estas compromissos e princípios. O dado será utilizado nos eventos do Movimento ao longo do ano, e também presente inspirar as Escolas (Públicas e Particulares) a produção e



pedagogização dos princípios em sala de alunos.

O design gráfico foi desenvolvido pela Escritório de Design da UEL, coordenado pela Professora Paula Napo e suas alunas. O job foi desenvolvido pela estagiária Ivana Raya e contou com intensa pesquisa sobre o tema, e a proposta de layout foi apresentada e aceita pelos membros responsáveis pela produção do dado, Luis Claudio Galhardi (Pazeando), Neusa Maria Rodrigues Napo (Caritas), Maria Aparecida Prandini Pereira (Cidinha/ Nós do Poder Rosa e Presidente do COMPAZ).

## 7ª ACAMPAZ 2017 – Acampamento pela Cultura de Paz

CAA- Clube Aventureiros do Amanhecer promove com apoio do COMPAZ e do Londrina Pazeando na 17ª Semana Municipal da Paz, o 7º ACAMPAZ que tem o objetivo de interagir com as entidades no sentido de trocar de experiências através de atividades referentes a Cultura de Paz e as temáticas das Semanas da Paz, bem como em sintonia com os Objetivos de Desenvolvimento do Milênio da ONU usando as Técnicas Campistas a qual visa proporcionar a Fraternidade e a Paz na busca do Desenvolvimento Sustentável de nossa sociedade.

Londrina Pazeando



## Evento em 2016 na UniFil



## Movimento pela Paz reafirma compromisso com os ODS

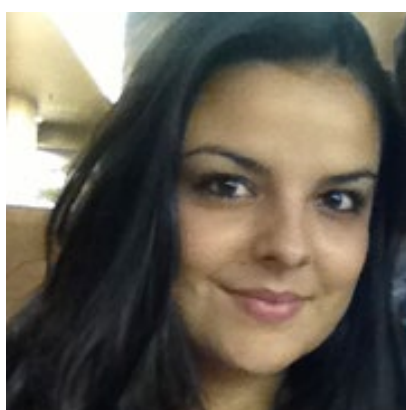
2000 até 2015	2016 até 2030
ODM Objetos de Desenvolvimento do Milênio 08 objetivos 12 metas 48 indicadores Estamos com foco no ODS 16	ODS: Objetos de Desenvolvimento Sustentável 17 objetivos 169 metas 300 indicadores Paz e Justiça Restaurativa

## 13ª Noite de Cultura de Paz - Festival de Música de Cultura de Paz



## A Estratégia Como Prática Comunicacional: Reflexões sobre as Interações em um Movimento Social

**Autoria:** Carlos Eduardo de Lima, Dayane Freire Romagnolo, Marlene Marchiori



**RESUMO:** A estratégia como prática social surgiu com a perspectiva de ampliar o horizonte de análise dos fenômenos organizacionais à medida que se tornava possível visualizá-los como resultantes de conjuntos de práticas vivenciadas por seus sujeitos, vinculando estes à contextos por eles construídos no cotidiano. Esta visão é abarcada neste estudo contemplando um olhar da comunicação a partir de reflexões advindas das interações de sujeitos, constituindo, portanto, a estratégia como prática comunicacional (ECPC). Nesta perspectiva, a comunicação é considerada um elemento intrínseco ao *strategizing* na organização, assim, a exemplo de organizações passíveis de serem estudadas por esta vertente, tem-se os movimentos sociais. Logo, este artigo tem como objetivo compreender como se manifestam os elementos da estratégia

como prática comunicacional (ECPC) no Movimento Social pela Paz de Londrina (MSPL). Realizou-se uma pesquisa de cunho qualitativo, utilizando-se da estratégia de estudo de caso no MSPL, unidade de análise deste trabalho. Optou-se pela entrevista com membros atuantes no Movimento. Evidenciou-se que o *strategizing* nesse caso é resultante da dinâmica interativa nos episódios (ações) entre os praticantes, nos quais a comunicação permeia e constitui a estratégia, bem como a própria organização. O estudo demonstra que tais interações envolvendo participação dos sujeitos no processo foram consideradas essenciais para o compartilhamento do propósito e a perenidade do MSPL. Este estudo trouxe ainda como contribuição aos estudos organizacionais outras reflexões ao considerar a ECPC em movimentos sociais, haja vista que a maioria dos trabalhos nesta temática



aborda o *mainstream* de organizações privadas.

**Palavras-chave:** Estratégia Como Prática Comunicacional. Interações. *Strategizing*. Movimentos Sociais.

## Relações de Paz - Dissertação de Mestrado de Jessica Takano UEL/REOS



Com o intuito de compreender as manifestações de Capital Social (CS) em trocas de recursos a partir de relações sociais em eventos do Conselho Municipal de Cultura de Paz de Londrina no Paraná (COMPAZ), três objetivos específicos foram apresentados: a) constatar eventos do COMPAZ durante o segundo semestre de 2016, b) demonstrar relações sociais formadas para a realização dos eventos selecionados e c) analisar a manifestação do CS em trocas de recursos dos eventos selecionados a partir das relações sociais demonstradas. O referencial teórico foi

composto principalmente pelos temas: Nova Sociologia Econômica, Princípios de Redes e Relações Sociais e Capital Social. Constatou-se durante 10 reuniões do COMPAZ e oito eventos realizados por ele, que o CS, de fato, se manifestou por meio de uma Rede de Relações Sociais, o que foi

possível observar em 11 categorias de CS advindas da teoria. Observou-se que o CS é, de fato, um fomentador para o COMPAZ, que a tecnologia é uma ferramenta importante para a realização das atividades do COMPAZ e que a sustentabilidade está presente nas ações do COMPAZ, diante de sua proposta em si, do caráter dos eventos realizados e das falas dos conselheiros. Esta pesquisa é relevante para a Administração e para os Estudos Organizacionais porque trouxe a ligação entre a teoria de Redes e Relações Sociais e de CS, com a análise de um caso alternativo ao modelos utilitaristas de mercado, em que se observou propostas de mudanças em prol da sustentabilidade.



## COMPAZ RECEBE O 2º LUGAR NO PRÊMIO BOAS PRÁTICAS EM CONSELHOS MUNICIPAIS

### temos 25 Conselhos Municipais em Londrina

Prêmio Boas Práticas em Conselhos Municipais: O Observatório de Gestão Pública de Londrina e o Conselho Municipal de Transparência e Controle Social de Londrina apresentam à população e conselheiros o 1º Prêmio de Boas Práticas em Conselhos Municipais de Londrina!

O Observatório quis identificar, valorizar e premiar iniciativas inovadoras promovidas por Conselhos Municipais de Políticas Públicas nas seguintes áreas: Controle Social, Cidadania, Transparência, Eficiência das Políticas Públicas



## HOMENAGEM A GRANDE PACIFISTA DULCE MAGALHÃES

aGENTES da Paz tudo bem.

UM PRESENTE PARA LONDRINA



A Dulce Magalhães (em memória) esteve em Londrina (2016) fazendo palestra pela Rádio CBN. DULCE MAGALHÃES é uma das 100 lideranças da Paz no Mundo, de acordo com a Geneve for Peace Foundation. Recebeu o título de Embaixadora da Paz pelo programa Mil Milênios de Paz no Senado Argentino. Ela também integra o comitê de 80 lideranças da Paz, coordenado pelo ex-presidente americano Bill Clinton para elaboração de um Programa Global de Cultura de Paz.



# Dulce Magalhães



### O Foco define a Sorte:

A forma como enxergamos o mundo faz o mundo que enxergamos.

Ph.D. em Filosofia pela Universidade Columbia, Mestre em Comunicação Empresarial pela Universidade de Londres. Eleita umas das 100 Lideranças da Paz no Mundo pela Geneve for Peace Foundation. Recebeu o título de Embaixadora da Paz pelo Programa Mil Milênios de Paz no Senado Argentino.

**02/06**  
20h

**Teatro Marista**  
Av. Cristiano Machado, 240  
Londrina - PR

**CBN**  
93.5 FM - 830 AM  
LONDRINA

Patrocínio

Londrina Pazeando

### “ABRAÇOS GRATIS”

Intervenção do Movimento pela Paz e Não-Violência na rua.

A cada semestre integrantes do Movimento pela Paz e Não-Violência (COMPAZ, Movimento Nós



Podemos Londrina, ONG Londrina Pazeando e outros, realizam uma intervenção na rua o “abraço



grátis, já estamos na versão sétima. Cada participante do “abraço” leva um cartaz “escrito com sua própria letra”, com os dizeres “Abraços Grátis”. A proposta é mostrar este cartaz ao londrinense que estiver passando pela rua neste horário, e com sua concordância... abraçá-lo.

Com o gesto, o movimento quer resgatar valores humanos como o “cumprimentar” as pessoas na

rua, “dar a mão”, abraçar, sorrir, balançar a cabeça em cumprimento.

Atitudes simples, mas muito humanas e que nos dias atuais estão sendo pouco “cultivadas” pelas pessoas, e que muitas vezes andam pelas calçadas com desconfiança e medo do “outro transeunte”.

Londrina Pazeando

## Lei Municipal nº 12.467 - 06/12/2016 - Cria o Programa Municipal de Práticas Restaurativas nas Escolas Municipais

O Núcleo de Articulação para Implementação da Justiça Restaurativa de Londrina, colhe frutos de seu trabalho, em mais de dois anos de discussão com a sociedade civil, vereadores e prefeitura, se consolida proposta com a criação da Lei Municipal\*. A Lei estrutura um comitê para construção da Política Pública no Município, que utilizará a Metodologia Circular da Justiça Restaurativa, para resolver conflitos escolares e principalmente “prevenir” as violências através do incentivo à Cultura de Diálogo, que é princípio básico de uma Cultura de Paz.

*\*Cria o Programa Municipal de Práticas Restaurativas nas Escolas Municipais e dá outras providências. - Art. 1º Fica criado o Programa Municipal de Práticas Restaurativas nas Escolas, que tem por finalidade um conjunto articulado de estratégias inspiradas nos princípios da Justiça Restaurativa, abrangendo atividades de pedagogia social promotoras da Cultura de Paz e do Diálogo, e implementadas mediante a oferta de serviços de melhoria das relações sociais, solução autocompositiva e tratamento de conflitos nas escolas municipais.*

Art. 7º **O Comitê de Articulação de Práticas Restaurativas** é o órgão superior de planejamento do Programa Municipal de Práticas Restaurativas, sendo responsável pela articulação, capacitação, acompanhamento, avaliação e supervisão dos procedimentos restaurativos realizados no âmbito do Município de Londrina, e será composto pelos seguintes representantes:

- I. um representante do Conselho Municipal da Cultura de Paz – COMPAZ;
- II. um representante do Conselho Municipal da Criança e do Adolescente – CMDCA;
- III. um representante do Conselho Municipal de Educação – CMEL;
- IV. um representante da Secretaria Municipal de Assistência Social – SMAS;
- V. um representante da Secretaria Municipal de Educação – SME;
- VI. um representante do Poder Judiciário; e
- VII. um representante da Comissão de Direitos Humanos da Ordem dos Advogados do Brasil, ou outra que vier a substituí-la.

## Projeto Justiça Restaurativa UEM - Universidade Estadual de Maringá, uma parceria que está fazendo a diferença

O Projeto JR-UEM tem por finalidade promover a cultura da paz por meio da pacificação e restauração das relações prejudicadas por conflitos e/ou violência. Promove o diálogo entre as pessoas envolvidas para, orientados por um facilitador, abordarem o problema e construir soluções consensuais. Seu objetivo não é a punição, mas criar oportunidade para os envolvidos se expressarem e encontrarem soluções para as questões conflituosas de tal forma que possibilitem

prevenir a violência e lidar com as suas consequências. Os atendimentos ocorrem no BI 03, Núcleo de Prática Jurídica/Central de Prática Restaurativa, Campus Universitário.



Equipe de Maringá no momento do almoço com equipe de Londrina 14/07/2017

Já temos mais de 140 pessoas formadas em Londrina, no curso que tem carga horária de 32 horas e que forma os facilitadores para coordenar os círculos de construção de paz. O comitê agora está oportunizando os cursos para os professores da Rede Municipal, uma vez que a Lei dá foco nas Escolas do Município, mas nada impede que as Escolas Particulares e o Escolas Estaduais, possam desenvolver seus próprios programas. O comitê está criando esta expertise e está aberto a compartilhar conhecimentos de experiências, para que no futuro, todas as escolas possam se beneficiar da metodologia.

**HISTÓRIA JUSTIÇA RESTAURATIVA:** Nos Estados Unidos, Howard Zehr juntou-se ao Centro de Pós-Graduação da Justiça e da Construção da Paz na Eastern Mennonite University, em 1996, como Professor da Justiça Restaurativa. Antes disso, ele atuou por 19 anos como diretor do Escritório US Comitê Central Menonita sobre Crime e Justiça.

O estudo se iniciou com a análise das tribos indígenas que resolviam os seus próprios conflitos, independentemente da intervenção do “homem civilizado”. Para isso, sentavam-se em forma de círculo, em torno de uma fogueira, e cada um falava na sua vez.

Aquele que tem a posse de um objeto (objeto da palavra), ganha empoderamento para expor as suas ideias. Em contrapartida, todos os outros participantes da prática restaurativa devem ser respeitosos e ouvir com atenção o que será dito. A metodologia faz com que fala e a escuta ativa sejam facilitadas no círculo e que todos os participantes sejam empoderados, pelo objeto da palavra, para se expressar voluntariamente.

Para que as práticas restaurativas e de construção de paz possam ser realizadas, as pessoas não podem ser coagidas, sob pena do objetivo do círculo restar frustrado. A metodologia preza que as partes devem demonstrar desejo para participar de forma voluntária. Vítima, ofensor, membros da comunidade, familiares ou amigos da vítima e do ofensor buscarão um “acordo restaurativo”, mediante a coordenação dos facilitadores.

O processo é composto das seguintes fases:

1-PRÉ-CÍRCULO, 2- CÍRCULO, 3- PÓS-CÍRCULO

Não se busca o perdão, mas os consensos, a restauração dos laços sociais afetados, de modo que as partes se sintam atendidas nas suas necessidades mais profundas, sem que isso signifique que poderão os ofensores, por exemplo, serem “absolvidos” da pena que poderão receber na justiça tradicional do Poder Judiciário.

## É uma Justiça Alternativa?

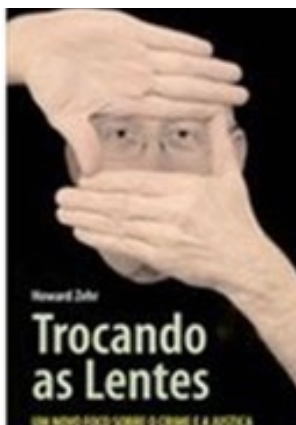
Não. É uma prática recomendada pela ONU. É uma política pública nacional, cuja implementação ocorreu pelo Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD) que se iniciou no Brasil, em 2005, por meio da implementação de três projetos pilotos: Porto Alegre-RS, Brasília-DF e São Caetano do Sul-SP. É também uma determinação do Sistema Nacional Socioeducativo, o SINASE, pela Lei nº 12.594/2012



Há 10 anos, a Justiça Restaurativa foi trazida ao Brasil pelo Juiz de Direito Leoberto Brancher e disseminada no Rio Grande do Sul, desde então. Foi criado um movimento e as ações pelo “Projeto Justiça para o Século 21” foram sistematizadas, tendo, inclusive, sido construído um site para a tanto: [www.justica21.org.br](http://www.justica21.org.br)



Londrina Pazeando



A Justiça Restaurativa ganhou mais força em 2010, quando a americana Kay Pranis veio ao Brasil para implementar a metodologia dos Círculos de Construção de Paz. A Associação dos Juizes do Rio Grande do Sul - AJURIS, passou a ser a grande multiplicadora do método no país e, hoje, possui várias histórias de casos pré-judiciais e judiciais bem sucedidos. Leoberto mudou-se para Caxias do Sul/RS e foi convidado pelo Prefeito de lá para implementar a Justiça Restaurativa naquele local, por meio da Política de Pacificação Social. Foi criada uma Lei Municipal para envolver o Poder Executivo, Poder Judiciário, Academias e a Sociedade Civil. Após isso, nasceu o Núcleo de Justiça Restaurativa de CAIXIAS DA PAZ.

## Então são Justiças Paralelas?

Não, são formas diversas de ver e entender o que é justiça. Howard Zehr tem um livro chamado “Trocando as Lentes”. Nosso modelo atual de justiça é a justiça retributiva. Na página 199 ele coloca um texto com 34 itens de comparação entre as visões retributivas e restaurativas. Vejam lá. Vamos mostrar aqui alguns itens:

Lente retributiva:	Lente retributiva:
<ul style="list-style-type: none"> <li>•1- a apuração da culpa é central;</li> <li>•2- foco no passado;</li> <li>•4-modelo de batalha; adversarial;</li> <li>•7- um dano social é cumulado ao outro;</li> <li>•9- foco no ofensor: ignora-se a vítima;</li> <li>•17- o ofensor não tem responsabilidade pela resolução;</li> <li>•27- ignora-se o relacionamento vítima-ofensor;</li> <li>•28- o processo aliena;</li> <li>•30- não se estimula o arrependimento e o perdão;</li> <li>•34- presume resultados em que um ganha e outro perde;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>•1- a apuração da culpa é central;</li> <li>•2- foco no passado;</li> <li>•4-modelo de batalha; adversarial;</li> <li>•7- um dano social é cumulado ao outro;</li> <li>•9- foco no ofensor: ignora-se a vítima;</li> <li>•17- o ofensor não tem responsabilidade pela resolução;</li> <li>•27- ignora-se o relacionamento vítima-ofensor;</li> <li>•28- o processo aliena;</li> <li>•30- não se estimula o arrependimento e o perdão;</li> <li>•34- presume resultados em que um ganha e outro perde;</li> </ul>

## O Círculo de Construção de Paz, é uma roda de conversa ou uma terapia?

Na realidade, consiste no uso de uma técnica, desenvolvida por Kay Pranis que se configura, em síntese, da seguinte forma:

- 1- Um círculo (formado, por no máximo, de 15 a 20 pessoas)



- 2- Um centro com tapete e objetos que são significativos para as pessoas que vão participar do círculo
- 3 – Um relaxamento inicial
- 4- Uma apresentação das pessoas do círculo
- 5- Como estão se sentindo naquele momento
- 6- De preferência, a coordenação desses processos ocorre com a participação de 2 facilitadores
- 7- As perguntas são realizadas pelos facilitadores, que irão conduzir os diálogos, para se conseguir atingir o objetivo daquele círculo. Os facilitadores planejam os círculos com antecedência.
- 8- As rodadas todos falam até esgotar as necessidades
- 9- Um fechamento do círculo.



Resgatar o diálogo e a chamada “escuta respeitosa” como formas primárias para a solução dos conflitos e também uma maneira eficaz de se prevenir a violência, refletindo assim, a necessidade de construção de uma cultura de paz.

O COMPAZ, (Conselho Municipal de Cultura de Paz) de Londrina, quer trabalhar com um foco maior voltado para as “Práticas Restaurativas nas Escolas”, e continuar a apoiar o Sistema Judiciário, no sentido de implementar, institucionalmente este modelo.

VEJA NOSSO GIBI FONADO <http://www.londrinapazeando.org.br/index.php/gibis>



## Criada a Rede de Instituições em Prol da Cultura de Paz de Londrina – REDE DE PAZ

Pensamos na criação de uma Rede, informal, ou seja, que não precisasse de eleição, de pré-conferências, de conferências municipais, de posse de seus membros com publicações em diários municipal, ou seja sem burocracias para participar, como as Redes são, e ainda, que pudesse se relacionar com

o COMPAZ Conselho Municipal de Cultura de Paz, sugerindo ações, participando de ações do conselho, subsidiando com ideias e experiências e principalmente compartilhando suas atividades em Rede. É importante ressaltar que a formalidade do COMPAZ, ritos, tramites, oficialidade é também muito importante no processo de Construção de uma Cultura de Paz, e a Rede vem para SOMAR com o Conselho.

## AÇÃO DA REDE DE PAZ EM 2017 - Jogos Cooperativos e outros.

### Círculo de Construção de Paz, com estagiários da FEL

O Círculo de Construção de Paz, com estagiários da FEL - Fundação de Esporte de Londrina, foi realizado na Praça da Juventude da zona norte (Av Henrique Manzano, 697 - entre o estádio do Café e o Autódromo) e teve como objetivo a utilização da Metodologia Circular da Justiça Restaurativa, e também iniciar uma conexão dos Estagiários com “Escolas” que estejam utilizando o método, e que atualmente está proposto pela Lei nº 12.467, de 6 de dezembro de 2016 que Criou o Programa Municipal de Práticas Restaurativas, nas escolas municipais. Após o círculo foi realizado uma exposição sobre Jogos Cooperativos, com a intenção de relacionar os Jogos, principalmente os Jogos Cooperativos ao olhar Restaurativo, além de apresentar o COMPAZ Conselho Municipal de Cultura de Paz como parceiros dos jovens estudantes, no trabalho de Educação para Paz.



22/junho/2017 na Praça da Juventude da zona norte

Londrina Pazeando

## **GDI - Grupo de Diálogo Inter-Religioso de Londrina, comemora 2 anos**

O grupo se reúne na Associação Médica de Londrina a cada 2 meses e tem como finalidade que lideranças religiosas se conheçam e possam realizar juntas ações em prol da Paz e da Cultura de Paz na cidade, sem discutir “doutrinas religiosas”, a proposta é apesar de divergências doutrinarias, fortalecer laços de solidariedade, amizade e respeito pela diversidade. Veja no site da Associação Médica Agenda e participe!



**Janeiro de 2017 na Concha Acústica - Ato pela Paz entre as Religiões**



## A NOTA FAZ O BEM

Londrina Pazeando está participando do Programa Estadual - Uma parceria com ACIL, RPC e a Rede do Terceiro Setor de Londrina



Londrina Pazeando

### O que é a Rede do 3º Setor de Londrina?



A Rede do 3º Setor de Londrina, formada por Organizações da Sociedade Civil – OSCs, foi proposta pelo Programa Impulso, desenvolvido pelo Instituto GRPCOM para o fortalecimento do 3º Setor, no início de 2016. Seu objetivo é trabalhar coletivamente para a sustentabilidade das organizações que a compõem.

### A campanha A Nota Faz o Bem

A Campanha estimulará consumidores do comércio local a pedirem documentos fiscais em benefício das OSCs de Londrina e da região. Os documentos fiscais sem CPF, beneficiarão organizações das áreas da Assistência Social, Saúde, Cultura, Esporte e Proteção Animal, cadastradas no Programa Nota Paraná, do Governo do Estado do Paraná. Com o apoio da Instituto ACIL, ACIL, Instituto GRPCOM e RPC, urnas identificadas serão instaladas nos estabelecimentos comerciais de Londrina, para que consumidores sejam estimulados a contribuir.

**A NOTA sem o seu CPF FAZ O BEM para muita gente**

Doe suas notas fiscais e ajude as organizações da Rede do 3º Setor de Londrina.

Este tipo de doação viabiliza muitos recursos necessários para ampliar ou até mesmo manter o atendimento realizado. É muito fácil participar:

- Peça a nota ou cupom fiscal sem o CPF.
- A seguir, deposite na urna identificada.

**SEJA SOLIDÁRIO!**  
A nota jogada no lixo não ajuda ninguém. Na urna, ela vai gerar dinheiro para as organizações inscritas. E o melhor: é totalmente grátis. Vamos ajudar?

Saiba mais: [www.programaimpulso.org.br/anotaofazobem](http://www.programaimpulso.org.br/anotaofazobem)

**Beneficiárias:** [Logos of various NGOs]

**Realização:** [Logos of Rede 3º Setor Londrina, ACIL, and RPC]

**Parceiros:** [Logos of ACIL and RPC]

**Apoio:** [Logos of IQWORK, MINDWORK, NINA, pul, and INSTITUCIONAIS GRPCOM]



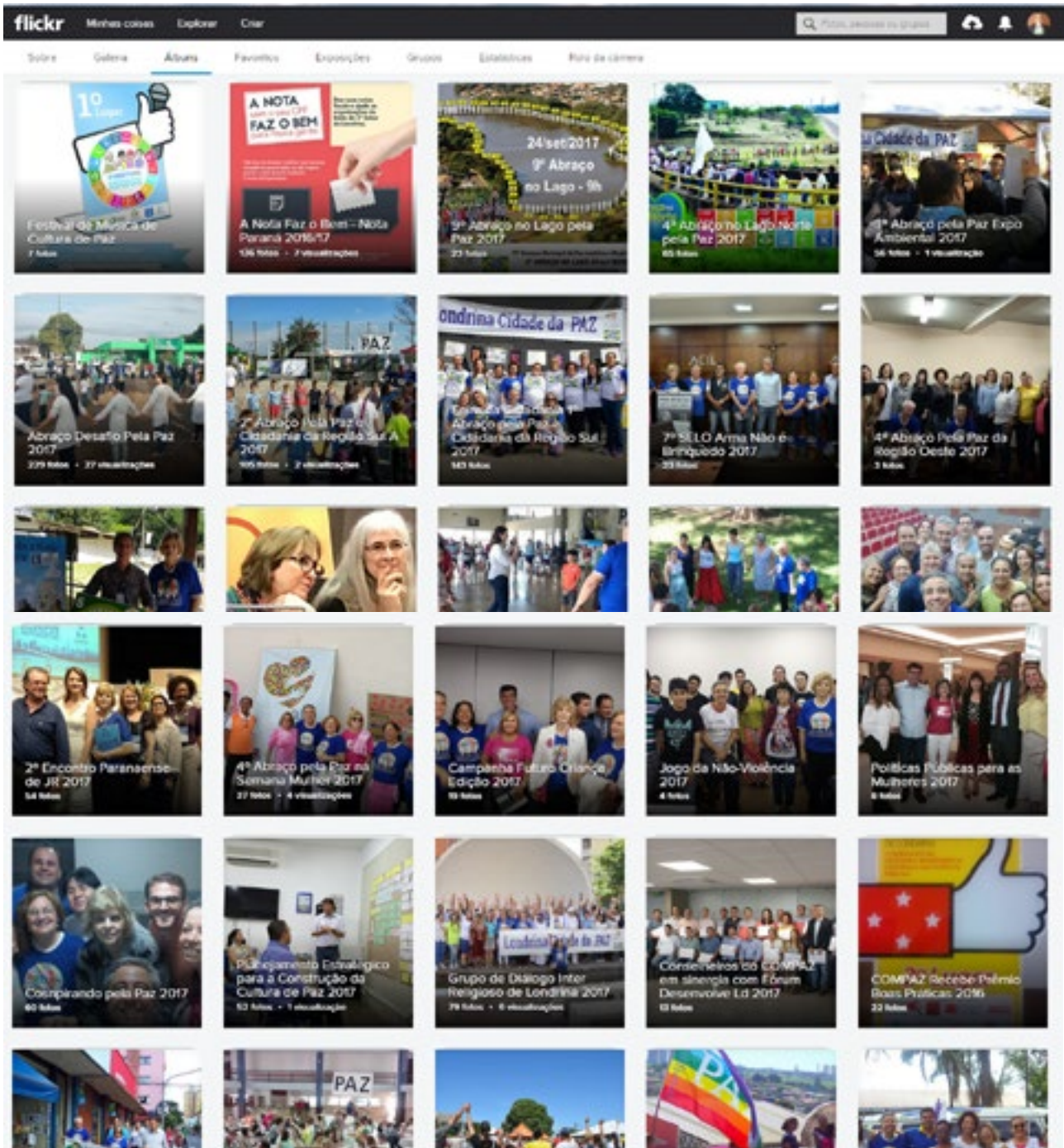
## Como participar

Os documentos fiscais emitidos sem cpf, poderão ser depositados nas urnas identificadas, posteriormente serão coletados pelas organizações que participam da Campanha para lançamento no sistema do Programa Nota Paraná.

O Movimento Pela Paz e Não-Violência LONDRINA PAZEANDO está JUNTO NA REDE que Faz o Bem.

**MAIS DE 15.000 FOTOS NO FLICKR** [http://www.flickr.com/photos/luis\\_pazeando/sets/](http://www.flickr.com/photos/luis_pazeando/sets/)

Londrina Pazeando



## ESCOLAS MUNICIPAIS

### TEXTOS E DESENHOS DOS ALUNOS

#### A Paz e a Justiça Restaurativa

Paz é uma palavra tão pequena, mas de grande importância para as pessoas e para o mundo, porque o mundo em que vivemos está em grande conflito.

Um exemplo disso acontece no nosso país, não estamos vivendo uma guerra civil, mas morre mais gente assassinada aqui do que na Síria.

Precisamos restaurar a Paz em nosso país, porém temos dificuldades em fazer isso porque a nossa justiça é falha, nós vemos pessoas cometendo crimes terríveis e ficando impune e não pagando pelos seus crimes. Hoje o mais importante é acabar com a corrupção que está afundando o nosso país, para dar exemplo principalmente para as crianças.

Penso que para melhorar esta situação, o governo poderia investir muito mais em segurança e principalmente na educação.

A educação pode mudar o mundo, porque é ensinando desde pequeno a respeitar que podemos viver sem brigas. Começando na nossa casa, na nossa escola, e assim até no mundo inteiro.

As pessoas precisam aprender a conversar e resolver seus problemas sem brigar. O diálogo é o melhor jeito, precisamos resolver nossos problemas conversando e não brigando, isso é a Justiça Restaurativa. Fazer justiça, mas tentar recuperar a situação e as pessoas que estão envolvidas.

Será que podemos sonhar com um mundo onde as pessoas conseguem resolver tudo sem brigas, sem guerras?

O Brasil e o mundo precisam do amor e da Paz de Deus.

**Hadassa Vitória Santos de Souza 11 anos série 5º ano A**  
**Escola Municipal Atanázio Leonel**  
**Rua Eliza Izabel da Conceição, 148 Jardim São Jorge fone: 3347-4408**  
**CEP 86.082-000 Londrina Pr**  
**Professora orientadora: Roseli Ferruzzi Camargo**



**Maria Stela Fabri da Silva 08 anos série 3º ano**  
**Escola Municipal Maria Shirley Barnabé Lyra**  
**Rua Maria Abucarub Antoun, 87 Cj. Hab. Alexandre Urbanas fone: 3375-0200**  
**CEP 86.037-720 Londrina Pr**  
**Professora orientadora: Elaine Inocência da Silva**



## Um Mundo de Paz

Atualmente é possível ver que o nosso mundo passa por dificuldades como: corrupção, terrorismo e doenças. Provavelmente poderíamos mudar isso, começando pela corrupção, os deputados poderiam parar com a lavagem de dinheiro, caixa dois e os países pensarem bem quando forem mexer com terrorismo. Uma coisa é melhorar a segurança e outra é impor regras e limites em certas coisas como saúde pública e doenças, isso é fácil de resolver, é só os presidentes pararem de roubar e criar mais hospitais e postos de vacinação para a população.

Podemos ver que os cidadãos não têm respeito pela sociedade e pelo patrimônio público, por exemplo: as calçadas e ruas, as pracinhas e a natureza. Harmonia será possível, "utopia", será? Depende da população e dos foras da lei tomarem vergonha na cara.

Amor ao próximo, isso sim é difícil de se ver. Hoje em dia o respeito acabou, tudo depende das novas gerações.

O agressor, um fora da lei, alguém que fica na cadeia sem pagar as consequências que deveria, ele não poderia estar trabalhando pela sociedade? Eu respondo sim e sim, ele poderia trabalhar pela sociedade.

O ato criminoso não tem nenhuma consequência se ele não pagar pelo seus erros, trabalhando duro e não apenas cumprindo a pena na cadeia parado. A pena não é apenas ficar esperando os anos passarem, mas sim, trabalhar duro para a sociedade, por exemplo: limpar as ruas, pintar as escolas, carpir o mato, que rodeia a nossa cidade.

Bem, é isso, é o que eu acho que acontece em nosso mundo!

Londrina Pazeando

**José Felipe Moura 11 anos série 5º ano A**  
**Escola Municipal Professor Carlos Zewe Coimbra**  
**Rua Butiá, 54 Jardim Marabá fone: 3375-0158**  
**CEP 86.035-700 Londrina Pr**

**Professora orientadora: Leonira Folli Rodrigues Bittencourt**



**Maria Clara Costa de Oliveira 07 anos série 1º A**  
**Escola Municipal Maestro Andréa Nuzzi**  
**Rua Suécia, 67 Jardim Igapó fone: 3375-0143**  
**CEP 86.046-060 Londrina Pr**  
**Professora orientadora: Aline Pedrinha Rodrigues Vasconcelos**



## Em 2017 temos os 17 jeitos de mudar o Mundo – Paz e Justiça Restaurativa ODS 16

Para mim os jeitos de mudar o mundo são bem simples mas se não acontecer vai chegar ao fim

As maneiras são essas:  
Igualdade entre os gerneros  
Combater a pobreza e a fome  
Menos exploração de menores  
Reduzir a diferença social  
Respeitar a todos  
Manter amizade entre os países  
Diminuir a idade para se aposentar etc

Se isso não acontecer  
Nossas crianças irão trabalhar até morrer  
E é essa a imagem que nosso mundo irá ter  
Se isso não acontecer

Agora as principais:  
Mais paz, menos assassinatos  
Acabar com o tráfico em geral  
Justiça para todos  
Presídios que promovem  
A restauração social  
Dar acesso público  
As informações necessárias  
Reduzir a violência  
Combater a corrupção  
E promover a nossa união

**João Vitor de Azevedo Marcon 10 ano 5º ano E**  
**Escola Municipal Arthur Thomas**  
**Rua Goiás, 544 Centro fone: 3375-0266**  
**CEP 86.010-180 Londrina Pr**  
**Professora orientadora: Walnice Pereira de Loyola**

Londrina Pazeando



**João Pedro de Souza Massoni 10 anos série 5º C**  
**Escola Municipal Doutor Cláudio de Almeida e Silva**  
**Rua Agnelo Teodoro de Paula, 477 Jardim Atlanta fone:3343-4594**  
**CEP 86.042-300 Londrina Pr**  
**Professora orientadora: Débora Wanêssa Santos Francischini**



## Um Mundo Melhor

Olhe o mundo como está hoje. Eu não acho que ele está muito bom, porque hoje ele está tendo muita violência, eu não gosto disso. Se o mundo tivesse mais paz, como seria? Mas isso não será possível se a gente não agir de maneira diferente não só aqui, mas em todos os continentes, em todos os países, em todos os estados e em todas as cidades.

Mas eu ainda me pergunto:

- Por que a gente não tem um mundo assim?

Para ter um mundo melhor as pessoas deveriam ser mais justas, boas, ajudar umas às outras.

Queremos governantes justos. Um mundo sem drogas e sem furtos, mais policiamento. Você já viu a guerra na Síria e no Afeganistão? Tantos refugiados ...Queremos igualdade social para todos na saúde, na educação, na moradia, na segurança, leis justas para todos; queremos respeito uns aos outros, uma economia estabilizada. Não importa se é negro ou branco, ou de outra nação queremos que as pessoas reconheçam a necessidades das outras pessoas que são passadas para trás, que as pessoas tenham consciência dos seus atos, não estraguem os patrimônios públicos. Por exemplo: já roubaram a minha escola várias vezes, e eu, os meus amigos e os meus professores ficamos muito tristes. Foi muito ruim pra escola. Para um mundo melhor deveriam ajudar mais a escola, porque lugar de criança é na escola. Assim nosso mundo será um mundo melhor!

Londrina Pazeando

**Ana Carolina Silva de Castro 9 anos 4º ano A**  
**Escola Municipal Eugênio Brugin**  
**Rua Jorge Ribeiro, 163 Cj S Lourenco fone: 3342-6010**  
**CEP 86.043-510 Londrina Pr**

**Professora orientadora: Evelise Aparecida de Souza Spolom**



**Gabrielly da Silva Santos 11 anos série 5º ano**  
**Escola Municipal Francisco Aquino Toledo**  
**Rua Vasco Da Gama,165 fone: 3398-9911**  
**CEP 86.117-000 Distrito de São Luiz Londrina Pr**  
**Professora orientadora: Elisabete Aparecida da Silva Lopes**



## Mundo em paz

Vivemos em um mundo que só se sabe correr contra o tempo, não dá tempo para nada: família, amigos, prática de esporte, lazer e o mais importante, "PAZ". A paz é o que o ser humano precisa mais do que tudo. Paz esta que se constrói a cada dia, a cada segundo: de harmonia, amor, cuidados, respeito, saber conviver uns com os outros, ser educados. Sem a paz você pode comer o quanto quiser, mas fica com fome; pode beber água, mas fica com sede; pode ser rico, mas vive na miséria.

A paz é constituída por coisas boas: é ser consciente sobre o que é ser bom, ter liberdade, fazer o bem, respeitar o próximo, ser honesto, leal, ajudar a quem precisa, ser educado praticando as palavrinhas mágicas: Obrigado, tudo bem, com licença, por favor, etc.

Para alcançarmos a tranquilidade que necessitamos, devemos trabalhar nossa paz interior, que é estar em paz por dentro, é estar em paz diante das tempestades da vida, pois tendo a paz interior você conseguirá trabalhar a paz exterior, saberá enfrentar o dia a dia com mais tranquilidade e consciente sobre o mundo que vivemos, sobre a violência existente e conviver em sociedade pacificamente.

Definindo paz: Paz é amor, e é se espalhando amor que se consegue a paz, a paz mágica, a que não machuca e sim que cura a alma.

Todos queremos ficar em paz, todos queremos dias melhores e os dias melhores são: "Dias de paz".

Queremos um dia, olhar para trás e dizermos aos nossos filhos ou netos com brilho nos olhos, o quanto trabalhamos para que a paz fosse adquirida e o quanto lutamos para que se espalhasse.

Paz para mim, paz para você, paz para "alguém", paz para o passarinho que necessita de uma árvore para fazer seu ninho...

**Felipe Tinph Ponce 10 anos 5º ano B**  
**Escola Municipal Dr. Claudio de Almeida e Silva**  
**Rua Agnelo Teodoro de Paula, 477 Jardim Atlanta fone:3343-4594**  
**CEP 86.042-300 Londrina Pr**  
**Professora orientadora: Débora Wanêssa Santos Francischini**



**Gyovana Grazyele de Jesus 10 anos série 5º ano**  
**Escola Municipal Jadir Dutra de Souza**  
**Rua Reinaldo Benis, 34 fone: 3341-0940**  
**CEP 86.001-970 Distrito Selva Londrina Pr**  
**Professora orientadora: Lucélia Gouveia de Freitas**



## Em 2017 temos os 17 jeitos de mudar o mundo

Em 2017 temos os 17 jeitos de mudar o mundo e vou falar algumas sobre a paz.  
Para ter paz no mundo devemos ter diálogo com as pessoas e muito amor e carinho.  
Para ter paz no mundo devemos ter a paz e a justiça, para ter paz também devemos diminuir os roubos, brigas, poluição, o uso de armas, o lixo do chão e os xingamentos.  
Devemos ter organização, felicidade, cuidar mais dos animais e alegria.  
Agora vou falar sobre os dezessete jeitos de promover a paz e assim mudar o mundo.  
Nosso mundo precisa de paz, saúde de mais harmonia e felicidade para todos. Vamos ajudar a cuidar do nosso mundo senão nosso mundo não vai mudar nem um pouquinho.  
Devemos cuidar das nossas vidas porque qualquer fofuquinha já vira guerra. Neste mundo um assobio já vira uma guerra. Nosso mundo precisa ter mais diálogo. Nós nossos dias precisamos muito de diálogo.  
Também pode ser que a falta de algo ou alguma coisa, cause um problema para nossa sociedade, por exemplo, no hospital se estiver faltando médico, pode causar um problema para todos.  
Para manter a paz, não devemos só fazer o que eu falei, temos muito para aprender para ter a paz no nosso mundo. Para ter a paz, não é só ter respeito, também devemos cuidar do nosso mundo. Cuidar para onde vamos enviar o lixo de nossas casas.  
No nosso mundo tem diversas coisas para fazer para ter a paz, mas eu sei que devemos começar por nós.

Londrina Pazeando

**Thaynara Araripe de Almeida 10 anos 5º ano A**  
**Escola Municipal Osvaldo Cruz**  
**Rua Leônidas Rezende Dutra, 10 Jardim Santa Joana fone:3375-0156**  
**CEP 86.044-050 Londrina Pr**  
**Professora orientadora: Norma Terra Mendonça Pessoa**



**Pedro Mendes de Freitas Roberto 09 anos série 3º ano**  
**Escola Municipal Professor Moacyr Teixeira**  
**Rua Luís Brugin, 775 - Cj Violim, fone: 3375-0163**  
**CEP 86.085-310 Londrina Pr**  
**Professora orientadora: Juliane Rodrigues de Souza**

## A paz

Existem vários tipos de paz. A paz interna, a paz mundial, a paz entre amigos e na família. Para manter isso em harmonia é preciso de um sentimento: o amor.

Quando as pessoas não têm esse sentimento, elas deixam de pensar no próximo e pensam só em si mesmas. O nome disso é egoísmo e é um dos principais motivos para não haver paz no mundo.

Devemos respeitar as diferenças, pedir perdão quando estivermos errados, tentando entender o lado do outro, sermos educados mesmo quando a outra pessoa não é, respeitar e amar a natureza, pois dependemos dela para viver.

E também não podemos esquecer de ter respeito com todas as religiões, ajudar as pessoas, principalmente as mais necessitadas.

Enfim, essas são algumas coisas que podemos fazer, sempre lembrando que a paz começa dentro de cada um de nós. Assim, para termos um mundo melhor cada um tem que fazer a sua parte, sendo bom e respeitando uns aos outros, a natureza e o ambiente em que vivemos, fazendo o uso consciente da água, da luz, pensando que um dia isso tudo pode acabar.

Então temos muito a fazer, porque a paz começa em mim e em todos nós!

**Letícia Coelho Alves 10 anos série 5º ano B**  
**Escola Municipal Maestro Nair Auzi Cordeiro**  
**Rua Augusto Ballalai, 33 Cj. Hab. Milton Gavetti fone: 3375-0150**  
**CEP 86.078-030 Londrina Pr**  
**Professora orientadora: Eleucilene Alicio de Paula**

Londrina Pazeando



**Lucas Gabriel Vaz Sartori 10 anos série 5º ano B**  
**Escola Municipal Maestro Nair Auzi Cordeiro**  
**Rua Augusto Ballalai, 33 Cj. Hab. Milton Gavetti**  
**fone: 3375-0150**  
**CEP 86.078-030 Londrina Pr**  
**Professora orientadora: Mônica Alvarenga da**  
**Costa Sarabia**



## Como viver a PAZ

A paz tem que acontecer  
com muita sintonia  
Para um mundo com paz haver  
só com muita alegria.

Para haver paz no mundo  
tem que ser conscientizado...  
Tem que desejar em seu eu mais profundo  
a construção dum novo universo amado

Para a paz ser mundial  
tem que prestar atenção,  
a mudança deve ser radical,  
exigindo amor e compreensão.

Pessoas que da paz precisam  
contam bem mais que um milhão  
Quando se conscientizam  
tudo vira uma linda emoção!

Mas como viver a paz?  
Ah! Isso é tranquilo...  
Fique na sua, não brigue jamais.  
Cante contente como um grilo!

**Vitória de Oliveira Garcia 10 anos série 5º ano**  
**Escola Municipal Norman Prochet**  
**Rua Sucre, 64 - Parque Guanabara, fone: 3375-0155**  
**CEP 86.010-010 Londrina Pr**  
**Professora orientadora: Denise G. de S. Lima Garcez Novaes**



**Beatriz da Silva Santos 06 anos série 1º ano A**  
**Escola Municipal Norman Prochet**  
**Rua Sucre, 64 - Parque Guanabara, fone: 3375-0155**  
**CEP 86.010-010 Londrina Pr**  
**Professora orientadora: Margarida Cândida Silva Lopes**



## A Paz no Mundo e a Paz Interior

A maior parte dos seres humanos deseja a paz no mundo. É como um sonho coletivo: nada de guerras, de conflitos originados por preconceitos ou disputas políticas e religiosas.

Entretanto, muitos esquecem de um detalhe: a paz é o resultado de uma construção de pessoas, grupos, comunidades e povos.

Ela nasce, muito antes, no coração de cada um de nós. A paz no mundo começa em mim, primeiramente. Se tenho amor, com certeza sou feliz. Se faço o bem ao meu irmão, tenho a grandeza dentro do meu coração.

Um sentimento que deve estar dentro da alma dos que desejam ver o mundo mais aprimorado, do ponto de vista moral.

“Quem vê cara, não vê coração”, diz a sabedoria popular. O mesmo acontece com a paz: nem sempre o rosto expressa o que vai na cabeça ou no coração da pessoa.

Tem pessoas que até morrem por estar lutando pela paz, para si mesmo e as pessoas que são de seu convívio e outras que tem e não são agradecidas e as vezes nem percebem o que está acontecendo ao seu redor.

Mais um detalhe que é muito importante é ser gentil com o próximo por que assim volta para você mesmo, transformando em uma corrente de pessoas altruístas.

Em resumo: não se pode confundir paz com preguiça, displicência, comodismo ou covardia.

A paz é um estado de espírito permanente. Quem verdadeiramente vive em paz não perturba o mundo e nem se deixa perturbar por ele.

**Annydeli Teixeira Martins 11 anos série 5º ano B**  
**Escola Municipal Professora Geni Ferreira**  
**Rua Sinode Bighinatti, 1235 Conj. Avelino Vieira fone: 3375-0190**  
**CEP 86.056-160 Londrina Pr**  
**Professora orientadora: Carla Renata Fernandes**

Londrina Pazeando



**Maria Eduarda Peçanha Leão Montanari 08 anos série 2º ano**  
**Escola Municipal San Izidro**  
**Rua Maria de Oliveira Mello, 285 Jardim San Izidro fone: 3375-0171**  
**CEP 86.040-500 Londrina Pr**  
**Professora orientadora: Márcia Maria Cararo Vidotti**



## Paz e Justiça

Quero um mundo com muita riqueza.  
Que eliminem a tal pobreza!

Quero um mundo de liberdade.  
Que cresça de vez a igualdade!

Quero um mundo sem poluição.  
Não pensa nos peixes? Não tem coração?

Quero um mundo com muito amor.  
Que mais ninguém sinta um pingo de dor!

Quero um mundo com muito respeito  
Isso sim é um mundo perfeito!

Quero um mundo mais bonitinho.  
Que se compõe de amor e carinho!

Quero um mundo sem um pingo de guerra  
Quero um mundo que nunca erra!

Quero um mundo mais bonito.  
Que suma de vez o tal do conflito!

Quero um mundo que seja melhor.  
Que não exista a palavra pior!

Quero um mundo com felicidade.  
Que tenha floresta ao invés de cidade!

Quero um mundo de justiça e paz  
Que nesse mundo ninguém sofra mais!

**Gabriel Machado Viana 10 anos série 5º ano**

**Escola Municipal San Izidro**

**Rua Maria de Oliveira Mello, 285 Jardim San Izidro fone: 3375-0171**

**CEP 86.040-500 Londrina Pr**

**Professora orientadora: Aldrei Valéria Govea Conforti**



**Kaio Guilherme Alves Figueiredo**

**09 anos série 3º ano A**

**Escola Municipal Elias Kauam**

**Rua Maria Garcia Lopes, 178 Cj.**

**Hab. Novo Amparo fone: 3375-0130**

**CEP 86.087-460 Londrina Pr**

**Professora orientadora: Gisele**

**Antunes Ferreira**



## MUNDO MELHOR

Para termos um mundo melhor e acabar com a pobreza precisamos acabar com as guerras, gerar mais empregos, acabar com a fome.

Para isso é preciso ter vontade de melhorar, se levantar e lutar pelos direitos, ajudar um ao outro. Melhorar os hospitais, pois algumas pessoas precisam ficar muitas horas esperando, há pessoas que morrem em pleno hospital.

Acabar com assaltos, furtos, deixar maior o número de policiais.

Acabar com o homem mandando na mulher, acabar com o machismo.

Parar com queimadas, cuidar da natureza.

Acabar com a corrupção, ajudar a campanha do agasalho, caso você veja algum morador de rua ajude ele a seguir em frente, a conseguir um emprego.

Mais educação nas escolas e na rua.

Não gastar água à toa e ajudar a todos que precisam de auxílio.

**Julia Goldoni Frausino 09 anos série 3º ano**  
**Escola Municipal Mercedes Martins Madureira**  
**Rua Darcirio Egger, 342 Jardim Shangri-lá B fone: 43.3375-0115**  
**CEP 86.070-070 Londrina Pr**  
**Professora orientadora: Rosangela Souza Cardoso**

Londrina Pazeando

## CENTROS MUNICIPAIS DE EDUCAÇÃO INFANTIL

### DESENHOS



**Maria Eduarda Azarias Costa 05 anos série P5**  
**Centro Municipal de Educação Infantil Laura Vergínia de Carvalho Ribeiro**  
**Rua Soiti Tarumã, nº 800- Jd. Sabará III fone: 3375-0232**  
**CEP 86.015-901 Londrina Pr**  
**Professora orientadora: Viviane Aparecida Arruda Bernardes**



**Caio Ribeiro de Souza 05 anos série P5 A**  
**Centro Municipal de Educação Infantil Tião Balalão - Aracy Soares**  
**Rua Laurentino Gomes Hubner, 359 - Conj. Cafezal fone: 3375-0184**  
**CEP 86.045-590 Londrina Pr**  
**Professora orientadora: Ana Paula Santana Furumiti**

## ESCOLAS MUNICIPAIS

### TEXTOS DOS PAIS

#### Onde está a verdadeira paz?

Onde há fé, há amor...

Onde há amor, há paz...

Onde há paz, existe Deus...

Onde há Deus, nada falta!

A consciência é seu guia!

A paz é abrigo!

A paz é conforto!

Ter paz é ter esperança!

A experiência é sua escola!

O obstáculo é sua lição!

Paz...

A sua paz está exatamente onde você a colocou!

Não adianta ir até o fim do mundo para buscá-la.

Ou ela está dentro de você, ou você ainda não a conquistou.

Lute pela sua paz interior!

Paz não significa apenas a ausência de guerras, de disputas políticas, sociais ou econômicas; mais do que isso, paz é um estado de tranquilidade.

A paz está dentro de cada um!

Um mundo repleto de paz é o que precisamos.

Busque a sua paz!

**Denise Teixeira de Oliveira**  
**Escola Municipal Atanázio Leonel**  
**Rua Eliza Izabel da Conceição, 148 Jardim São Jorge fone: 3347-4408**  
**CEP 86.082-000 Londrina Pr**





## **Mundo em paz**

Para ter um mundo em paz, precisamos deixar todas as diferenças de lado, os preconceitos, os julgamentos e, não é só isso, também temos que respeitar nossas diferenças de costumes, saberes e vivências, mas ainda não seria o suficiente para termos paz. Precisaríamos compreender o que o outro sabe, o que o outro pensa, dialogar mais.

Precisaríamos de muito mais mudanças, e para isso acontecer, as pessoas precisam estar dispostas a mudar seus hábitos, seus costumes, ser mais tolerantes, respeitar o próximo; enquanto isso não acontece, não será possível termos paz.

O ser humano deveria ser mais paciente, cuidadoso, zeloso com as crianças e os idosos, porque muitos não têm paciência, deveriam sorrir mais.

Deveríamos cuidar mais dos rios, lagos, mares, oceanos, dos animais, da natureza, a começar pelo quintal da nossas casas, nosso bairro, nossa cidade, nosso país, devemos zelar por aquilo que é nosso, porque hoje em dia está acontecendo muitas coisas ruins no mundo inteiro, que nos entristece, tira nosso sono e nossa paz.

Independente das diferenças de cada um, da diversidade cultural, social, podemos viver em igualdade. Para isso, peço: vamos nos respeitar sempre, para termos um mundo em paz melhor.

Cabe a cada um de nós sabermos desempenhar nosso papel como cidadãos da paz no mundo, visando uma sociedade mais justa e fraterna.

**Gisele Alves Figueiredo**  
**Escola Municipal Elias Kauam**  
**Rua Maria Garcia Lopes, 178 Cj. Hab. Novo Amparo fone: 3375-0130**  
**CEP 86.087-460 Londrina Pr**  
**Categoria Pais (ou responsável)**

---

## **Paz ambiental? Que paz?**

São muito comuns nos dias atuais, comentários a respeito da extinção de animais. Animais estes, que, se diferenciam em espécies e habitat.

Pesquisas apontam que milhares de espécies animais foram extintas nos últimos cem anos.

Seria interessante lembrar que, muitas dessas espécies animais jamais serão conhecidas pelas gerações futuras, a não ser, por documentos históricos, como fotos e ou filmagens.

Em nosso país, no Brasil, temos a consciência que animais como: baleia franca azul, mico leão dourado, arara azul, onça pintada, entre outros, estão nas maiores estatísticas de animais contrabandeados, caçados e mortos.

No que se refere aos reais motivos dessa desastrosa extinção desses animais, se dá infelizmente, porque o homem tem demonstrado grande dificuldade em viver em PAZ com a NATUREZA. Essas espécies acabam se tornando vítimas da violência e degradação do meio ambiente, como: poluição dos rios e mares, desmatamento das matas e florestas, como também, o intenso tráfico de animais.

Diante disso, é de suma importância, analisar o problema dentro do contexto maior em que se insere, caso contrário, não teremos motivos para comemorar o dia dos animais, no dia quatro de outubro, como também, nossa Paz estará cada vez mais ameaçada, pois, dependemos dos animais para o equilíbrio de nosso planeta Terra.

**Fabiane Andréa da Silva B. Lima**  
**Escola Municipal Maria Shirley Barnabé Lyra**  
**Rua Maria Abucarub Antoun, 87 Cj. Hab. Alexandre Urbanas fone: 3375-0200**  
**CEP 86.037-720 Londrina Pr**  
**Categoria Pais (ou responsável)**



## A restauração da paz

Atualmente, a paz é um dos estados de alma mais desejados pelo ser humano, seja por meio de orações, discursos ou outras formas de expressão. Mesmo tão almejada, é perceptível que, infelizmente, não seja uma realidade para muitos seres humanos.

O que percebemos no dia a dia é que a ausência da paz se tornou um dos assuntos mais comentados do momento, seja nos meios de comunicação ou nas conversas do dia a dia. Assim, acompanhamos desde a onda de violência do bairro até os grandes problemas internacionais, que abrangem as constantes divergências entre países, a perigosa fabricação de armas, o flagelo de tantos refugiados, entre tantos outros problemas.

Todos esses problemas são frutos de tempos dominados pelo individualismo, no qual agimos sem nos importar com o bem-estar do próximo e com a paz da coletividade.

Felizmente, algumas ações propostas, como a Justiça Restaurativa, estão buscando pulverizar a reflexão na sociedade, com o intuito de que percebamos que uma realidade negativa pode ser reconstruída de forma positiva. Dessa forma, aqueles que estão promovendo a violência podem vir, se engajados na mudança, a participar da reconstrução da paz, o que seria um grande avanço para a mudança da sociedade.

Pensar em mudanças positivas que atinjam o indivíduo é uma importante forma de alcançar a sociedade como um todo e melhorá-la. Dessa forma, a proposta da justiça restaurativa, que visa promover a reflexão sobre um determinado problema e levar o causador a reparar o dano, é a esperança de que a guerra possa ser transformada em paz e venha a ser o assunto central das conversas cotidianas e dos noticiários.

**Adriana Paula dos Santos Silva**  
**Escola Municipal Maestro Nair Auzi Cordeiro**  
**Rua Augusto Ballalai, 33 Cj. Hab. Milton Gavetti fone: 3375-0150**  
**CEP 86.078-030 Londrina Pr**  
**Categoria Pais (ou responsável)**

---

## PAZ

Viver em Paz em nossa comunidade é o sonho de todos nós, no entanto isso nem sempre é possível, com as dificuldades que encontramos no dia a dia de nossas vidas, com os exemplos e notícias que divulgam em todos os instantes com os relatos de violência em todo o mundo, muitas vezes por motivos banais.

A vida, parece que nos dias de hoje, já não tem tanto valor. Os filmes que fazem sucesso na televisão e nos cinemas, são sempre de lutas, de tragédias, de guerras, e a Paz parece algo monótono e que não chama tanto a atenção.

É preciso que mudemos nossos pensamentos e atitudes e valorizemos os momentos de paz, de harmonia, de fraternidade; e espalhar isso ao mundo, pois só valorizamos a paz e a harmonia quando a perdemos. Precisamos limitar nossos filhos e ensiná-los que a Igreja e que Jesus é o único caminho para conquistar essa paz e harmonia tanto desejada em nossos corações.

Viver em paz com sua consciência sabendo que as suas atitudes não foram causas de discórdia ou de julgamentos precipitados. Que cada vez mais possamos ter paz. Que saibamos perdoar os que nos ofendem, agir com solidariedade, respeitar o ser humano e agir com amor restaurador.

Queremos a paz no mundo, a paz que vem aos corações, que gera vida e fraternidade. A paz que une os que pensam diferentes.

Trabalhando pela paz, penso que faremos um mundo melhor, com mais amor.

Faça algo pela PAZ!

**Angélica Marques**  
**Escola Municipal San Izidro**  
**Rua Maria de Oliveira Mello, 285 Jardim San Izidro fone: 3375-0171**  
**CEP 86.040-500 Londrina Pr**  
**Categoria Pais (ou responsável)**



## ESCOLAS MUNICIPAIS

### TEXTOS DOS PROFESSORES

#### Um mundo em paz como se faz!

Para início de conversa um mundo de paz deve se iniciar dentro de cada um de nós, com mudanças em nosso modo de pensar, de agir e de viver. O mundo é governado por várias pessoas onde cada uma tem uma forma diferente de pensar e isso muitas vezes gera conflitos que podem até causar guerras onde quem é mais prejudicado sempre é a população do mundo todo.

Para um mundo melhor para todos devemos levar em consideração fatores importantíssimos que a ONU colocou como meta para todos os países do mundo. Ao acabar com a pobreza, por exemplo, diminui-se a fome e assegura uma vida mais saudável e digna às pessoas.

Assegurar a educação inclusiva e equitativa, pois através da educação as pessoas podem ter acesso a informações que levam a construção de um planeta melhor para todos. Outros itens de suma importância são a gestão e a utilização dos recursos naturais de forma sustentável e consciente para proteger, recuperar e promover o uso dos ecossistemas terrestres, florestas e deter e reverter a degradação da terra, dos mares e oceanos, para salvar e preservar a biodiversidade tão importante para a sobrevivência da raça humana.

Promover sociedades pacíficas onde todos possam ter acesso em igualdade à justiça em todos os âmbitos: econômicos, sociais, etc. Bem como a construção de instituições eficazes, responsáveis e inclusivas em todos os níveis.

Pode até parecer utopia, mais é possível, porém para isso acontecer cada um de nós deve fazer sua parte começando por si mesmo e crescendo nas famílias, comunidades, cidades, estados, países e no mundo, assim se essa mudança ir ocorrendo com certeza teremos paz e um mundo melhor para todos.

**Ivone de Oliveira Fernandes**  
**Escola Municipal Profª Aracy Soares dos Santos**  
**Rua Olivio Busse, 203 fone: 3398-6984**  
**CEP 86.115-000 Distrito do Irerê Londrina Pr**  
**Categoria Professor**

---

#### Paz

Sinônimo de tranquilidade, calma, sossego, mas também a ausência de discórdias e violências.

A paz deve ser o equilíbrio do seu estado de espírito, somando a harmonia entre a natureza e a sociedade.

Estar em paz consigo mesmo é buscar a calma interior, com serenidade e equilíbrio.

Viver em paz com o meio em que está inserido é acima de tudo, contribuir para o cultivo da família e dos amigos, evitando desavenças e buscando sempre a união de todos.

É se dispor à tolerância, se colocando no lugar do outro com empatia e paciência.

Sentimento que acalenta a alma.

Mais que falar sobre ela, é necessário sentir, agir para que a paz aconteça.

A paz encontrada em cada um de nós, será o resultado de uma consciência tranquila da atitude certa, com respeito e um amor transformador.

Semear a paz consigo mesmo e com a sociedade em que vivemos, é semear o amor, e assim, mostrar o melhor de nós.

Pratique o que te traz Paz!

Viva a paz!

Seja a Paz!

**Vera Lúcia Fernandes Pinheiro**  
**Escola Municipal Atanázio Leonel**  
**Rua Eliza Izabel da Conceição, 148 Jardim São Jorge fone: 3347-4408**  
**CEP 86.082-000 Londrina Pr**  
**Categoria Professor**



## A paz através das nossas ações

Ao refletirmos sobre a palavra Paz, muitas vezes pensamos a longa instância, longe dos nossos olhos, como as guerras entre os países, as brigas entre as torcidas dos times de futebol, o cenário político corrupto, etc. No entanto, e a nossa Paz interior? E aquela Paz tão próxima de nós a partir das nossas ações diárias, como separar o lixo adequadamente, a aquisição e consumo de embalagens, a fumaça do nosso carro, o desperdício da água, o idoso atrás de você na fila do supermercado? A natureza precisa de Paz. O ser humano precisa de Paz. O mundo precisa de Paz. E melhor do que apenas falar é praticá-la.

Enquanto educadores, precisamos incentivar nossas crianças a refletir e praticar a Paz a partir da sua realidade. Apenas falar de Paz é muito abstrato para nossas crianças. E quando o conhecimento é significativo a criança jamais esquecerá. De que maneira posso abordar essa temática com os meus alunos? Propondo ações significativas e práticas. Quais? Sugeridas por eles ou propostas pelo próprio professor. Um exemplo poderia ser uma ação social, ajudando instituições de caridade, crianças, idosos em situação vulnerável; uma família que precise de ajuda; uma visita a alguém; uma campanha na escola, etc. Se analisarmos quantas necessidades temos, poderíamos desenvolver um projeto extenso em longo prazo.

Falar de paz comparando situações distantes dos nossos olhos é superficial, mas a paz que é necessária na nossa escola, na nossa casa, com nossos colegas? Os maus exemplos já são visivelmente percebidos na televisão, a começar pelas instâncias governamentais, no qual a justiça não é vivenciada. E nossas crianças, ainda que tão pequenas são reflexos de exemplos. Exemplos tão simples que devem ser vivenciados dentro de casa, dentro da escola, na sala de aula.

A melhor maneira de praticarmos a Paz e vivenciá-la através de nossas ações. Para que a Paz seja efetiva ela precisa estar dentro dos nossos corações, refletidas a partir das nossas atitudes. Aquela Paz que nos permite colocar a cabeça no travesseiro e nos fazer bem, nos trazer tranquilidade.

*Greice Cristina Dorta Casarin*

*Centro Municipal de Educação Infantil Laura Vergínia de Carvalho Ribeiro*

*Rua Soiti Tarumã, nº 800- Jd. Sabará III fone: 3375-0232*

*CEP 86.015-901 Londrina Pr*

*Categoria Professor*

---

### “Paz” é visto por muitos como algo distante

Como educadora, percebo que o tema “Paz” é visto por muitos como algo distante do nosso cotidiano, primeiramente em relação ao processo de desordem política pelo qual nosso país tem passado e também pelo histórico de violência a que estamos sendo submetidos, ano após ano. Isso tem refletido na visão e ação das crianças, que tendem a acreditar e a disseminar aquilo que vivenciam, tanto na realidade da sua cidade e do seu bairro, quanto em tudo que assistem na mídia.

Buscamos na nossa prática diária levar as nossas crianças a reflexões aprofundadas sobre os mais distintos assuntos, tentando e lutando contra algo que, infelizmente, está impregnado em nossa sociedade, que é a “cultura da falta de caráter”, histórica em nosso país.

O simples gesto de ler e discutir com as crianças sobre a pobreza e a fome no mundo, a igualdade de gênero, a educação e saúde de qualidade, as desigualdades, entre outros assuntos abordados “Em 2017 temos os 17 jeitos de mudar o Mundo – Paz e Justiça Restaurativa ODS 16”, nos faz um pouco mais humanos e disseminadores da Paz, com a sensação de dever cumprido.

Outro tema abordado no concurso e que chamou a atenção, foi a “Justiça restaurativa”, que nos leva a refletir quanto às alternativas para a promoção de uma sociedade mais justa, e ao mesmo tempo questionar sobre as formas atuais de resolução de conflitos e o que poderia ser feito para se chegar a um resultado mais satisfatório. Muitos estudiosos e críticos da proposta ficariam surpresos e ao mesmo tempo encantados com as alternativas e idéias propostas pelos alunos, comprovando que existe sim a possibilidade de revertermos a situação do planeta e que o meio em que vivem não os faz menos críticos.

Acredito que pequenas ações, como é o caso do projeto “Londrina Pazeando”, mesmo parecendo tão pequenas em relação á imensidão de pessoas que gostaríamos de atingir, estabelecem uma ponte entre a



realidade que vivemos e o ideal a ser alcançado. A criança de hoje é o futuro do nosso planeta, são eles que cuidarão para que esse ideal nunca se perca.

**Aldrei Valéria Govea Conforti**  
**Escola Municipal San Izidro**  
**Rua Maria de Oliveira Mello, 285 Jardim San Izidro fone: 3375-0171**  
**CEP 86.040-500 Londrina Pr**  
**Categoria Professor**

### **Escola: Ainda há mãos dadas no mundo**

A cultura da Paz tem como propósito ir além de conceitos prontos, comuns e acabados. Ela é diálogo, ela é meio e deve ser cultivada através de ações práticas, que de fato tenha relação com a história do sujeito no mundo. Partindo do preceito de que cultura é o conjunto de experiências e realizações humanas, surge o questionamento: “Quais são os jeitos de mudar o mundo?”

Ao reconhecer a amplitude do tema, irei direcioná-lo à comunidade a qual pertencço - a Escola, e a minha identidade de atuação – Professora. Acredito que o primeiro passo para conseguir essa transformação é (re)conhecer-se enquanto sujeito pertencente ao mundo, é descobrir que você faz parte dele e que pode escrever a sua história todos os dias, mesmo diante de todas as adversidades. É enxergar o aluno como único, sendo ele capaz de transformar a realidade, partindo da própria comunidade, da escola do bairro e da cidade onde se vive.

Ações que parecem tão pequeninas diante de sonhos tão grandes: a diária roda de conversa, em que o diálogo ultrapassa o conteúdo específico da disciplina; das constantes brincadeiras populares e jogos cooperativos, em que as mãos dadas são imprescindíveis para alcançar; ou da dança, do esporte, da música, momento em que o aluno se expressa segundo as suas vivências; o seu corpo em movimento – a primeira extensão do seu eu com o mundo, capaz demonstrar anseios e frustrações; mas também de esperar, de levantar e acreditar, de sonhar e criar a sua paz interior.

Os jeitos de mudar o mundo é regar todos os dias, mesmo em gotas, a semente de esperança que brota no seio da escola: a vontade de partilhar, o desejo de amparar e a sede de aprender, o acalmar a dor, é sobre criar laços, ser fraterno, respeitar as pessoas e o meio. É olhar a escola além de paredes de concreto e pessoas que transmitem, é vivenciar o Humano. É sobre ser protagonista da própria história de vida e enxergar na escola as primeiras letras-luz deste livro que se inicia. Contrariando o nobre poeta, são os olhos da Professora quem diz: Acredite, ainda há mãos dadas no Mundo!

**Poliana Rosa Riedlinger Soares**  
**CAIC Escola Municipal Zumbi dos Palmares**  
**Rod. João Alves da Rocha Loures, 3655 - Ouro Branco fone: 3341-4411**  
**CEP 86.042-001 Londrina Pr**  
**Categoria Professor**

## **ESCOLAS MUNICIPAIS**

### **RELATOS DE EXPERIÊNCIA**

Ao expormos nosso projeto aos nossos alunos e o tema específico, percebemos que este chamou muito a atenção de forma que o entusiasmo para a realização do mesmo foi unanime.

A partir da apresentação, trouxemos textos de variados gêneros textuais cujo tema fosse relacionado ao projeto, tendo como ponto de partida, “a paz” em geral.

Abordamos vários aspectos decorrentes a este tema, trazendo-os para a nossa vivencia para que os alunos compreendessem melhor e entendessem seu real significado, teoricamente e como agir.

Após várias explanações diante do tema, e pela diversidade dos alunos em questão, houve um consenso em relação ao trabalho a ser abordado. Primeiro a ilustração referente e após a realização da produção do texto



narrativo (conto).

Ao continuarmos o trabalho, os alunos já mais esclarecidos e informados depois de várias leituras, conversações e debates, realizaram textos de opinião sobre “A Paz” e suas diversificadas formas de alcançá-las.

Fizemos a seleção em sala de aula e estes textos foram encaminhados para a comissão julgadora da escola, sendo supervisão, direção e secretária para a escolha do texto e ilustração que seria encaminhado para o Londrina Pazeando 2017.

O que este projeto deixou?

Com certeza uma sementinha foi plantada em nossos alunos, também em nós professores, pois entendemos que a paz é o que nosso mundo necessita, é o que nós carecemos, é urgente! É essencial para nosso futuro.

**Equipe Pedagogia**

**Escola Municipal Dr. Cláudio de Almeida e Silva**

**Rua Agnelo Teodoro de Paula, 477 Jardim Atlanta fone:3343-4594**

**CEP 86.042-300 Londrina Pr**

Refletir sobre a experiência da Cultura de Paz nos dias atuais é sempre pertinente, principalmente no ambiente, principalmente no ambiente escolar, onde temos acesso a diferentes ideias, vivências e comportamentos construídos durante as diferentes interações socioculturais.

O tema “Em 2017 temos os 17 jeitos de mudar o mundo – Paz e Justiça Restaurativa ODS 16” foi explorado através de interpretação de histórias, vídeos, relatos, análise e resolução de conflitos vivenciados na rotina escolar e em atividades de observação, análise e intervenções visando a preservação do ambiente onde estamos inseridos.

Outra importante contribuição para o desenvolvimento desse trabalho foi a participação dos pais e professores, que foram convidados a registrar suas reflexões sobre o referido tema através de um texto.

Todas as produções passaram por uma seleção realizada pela turma e equipe pedagógica, no qual foram escolhidos os trabalhos que mais se adequaram ao tema.

Podemos concluir que a participação nesse projeto contribuiu de forma significativa para a conscientização nesse projeto contribuiu de forma significativa para a conscientização sobre a cultura da não violência, deixando um legado de paz, respeito e amor ao próximo em todas as esferas da sociedade.

**Escola Municipal Dr. José Hosken de Novaes**

**Rua Serra da Tabatinga, 99 Jardim Bandeirantes fone: 43.3375- 0070**

**CEP 86.065-190 Londrina Pr**

Houve uma roda de conversa sobre o significado da palavra PAZ. Cada aluno foi falando o que compreendia e entendia como atitude e conceito de Paz. Expliquei sobre o projeto Londrina Pazeando, a palavra Pazeando, sendo conjugada como verbo e então fizemos a conjugação no quadro de giz.

Após estes comentários iniciais, propus à turma a escrita de um texto sobre Londrina Pazeando e os 17 jeitos de mudar o mundo.

Trouxe para sala um painel com os 17 jeitos de mudar o mundo, e exploramos oralmente um por um, refletindo e comparando nossas atitudes com o que realmente percebemos no cotidiano da escola, de nossas casas e da cidade.

Comunicou-se a família através de atividades proposta como tarefa e diálogo entre aluno e pais, para falar do concurso. Como tarefa enviou-se a pesquisa de palavras como : respeito, pacifismo, paciência, paz e afonia (afônico).

Em sala todos leram suas pesquisas e comentaram, iniciamos assim suas pesquisas e comentaram, iniciamos assim a abordagem escrita para a produção do texto.

Muitos optaram pela poesia, já que estávamos trabalhando o gênero neste bimestre e assim fluiu o trabalho sem perceberem que haveria competição, todos compartilharam suas produções e trocavam ideias sobre seus textos.

Ao final retomamos a “Roda de Conversa” para uma reflexão final e leitura compartilhada das produções. Realizou-se assim a pré-escolha dos finalistas da turma que unânimes elegeram três textos por contemplarem os objetivos propostos.

**Escola Municipal Professor Moacyr Teixeira**

**Rua Luís Brugim, 775 - Cj Violim, fone: 3375-0163**

**CEP 86.085-310 Londrina Pr**



Todos os anos a escola convida os alunos, pais e professores a participarem das produções referente ao Projeto Londrina Pazeando, porque acredita ser um trabalho que promove importantes reflexões sobre a Cultura da Paz.

O trabalho inicia com a apresentação das publicações anteriores levadas em sala de aula ou xerox dos textos já publicados para leitura, interpretações e discussões referente ao tema envolvendo as três dimensões: Paz Ambiental, Paz Social e Paz Interior.

As publicações anteriores também são usadas em vários momentos do ano letivo, pois enfrentamos situações diversas no cotidiano escolar de violências e agressividades. Os textos e desenhos são inspiradores para as crianças a relatarem situações e conflitos que não conseguem lidar sozinhos.

Após a análise dos textos, reflexões realizadas em grupo as crianças são estimuladas a desenhar ou escrever os textos. As seleções dos trabalhos acontecem em sala de aula com os votos dos alunos, professores regentes, professores de projetos e funcionários. Cada turma seleciona os mais votados. Os trabalhos selecionados são expostos na sala dos professores para que se escolham o que melhor representa o tema. Todos os trabalhos realizados pelas crianças são expostos na escola.

A escola já foi contemplada com publicações de alunos, professores e relato de experiência.

Mirian Ap. Gonçalves Dias  
Coordenadora Pedagógica

**Escola Municipal Maria Shirley Barnabé Lyra**  
**Rua Maria Abucarub Antoun, 87 Cj. Hab. Alexandre Urbanas fone: 3375-0200**  
**CEP 86.037-720 Londrina Pr**

## ESCOLAS ESTADUAIS

### TEXTOS E DESENHOS DOS ALUNOS

#### A Paz no Mundo

A paz é um dos melhores sentimentos que alguém pode ter na vida, por isso, primeiramente, devemos estar em paz conosco.

Para termos a paz é necessário amar, perdoar e, independentemente do momento ou da situação, estarmos concentrados em nosso objetivo de vida. Devemos procurar não cometer erros, mas se acontecer, sabermos pedir perdão para quem ofendermos e não mais repetir o erro. Seja qual for a razão que levou alguém a nos machucar, temos que nos esforçar para perdoarmos e seguirmos nossa vida adiante, sem mágoas.

Não podemos deixar nos abater com as situações do dia a dia, temos que respirar, levantar a cabeça e seguir adiante e que, a cada queda possamos mostrar ainda mais nossa fortaleza.

O ambiente em que vivemos também deve ser de paz. Para isso algumas ações são necessárias e podemos realizá-las, como não desmatar, reciclar, ajudar a preservar o meio ambiente em que vivemos.

A nossa paz acontece também quando cuidamos de nosso físico, temos uma alimentação saudável, praticamos um esporte, tendo para tanto um atendimento digno em postos de saúde, hospitais...

O respeito a tudo e a todos leva-nos a encontrar paz, devemos ajudar a ter igualdade, diminuir e até mesmo acabar, com preconceitos e racismo.

Devemos acreditar que podemos alcançar nossos objetivos, que temos e podemos fazer a diferença no lugar em que vivemos, pequenas ações podem ajudar a transformar o mundo, mas têm que partir de cada um de nós.

**Jessé Felipe Ribeiro 11 anos 6º ano**  
**Colégio Estadual Professora Margarida de Barros Lisboa**  
**Rua Finlândia, 150 Jardim São Vicente fone: 3341-7841**  
**CEP 86.046-220 Londrina Pr**  
**Professora orientadora: Givânia Maria Bertin Mazieri**



Londrina Pazeando

**Estephani Rodrigues Carvalho 12 anos 7º ano**  
**Colégio Estadual Professora Maria Jose Balzanelo Aguilera**  
**Rua Tarcisa Kikuti, 55 - Conj. Cafezal 4 - fone 3342-4529**  
**CEP 86.045-460 Londrina Pr**  
**Professora orientadora: Vera Helena Gorini Packer**

## Paz e justiça

O que podemos fazer para mudar o mundo?

Atualmente não temos a paz, hoje, julgamos as pessoas pelo cabelo, religião, peso ... julgamos até pela cor da pele! A sociedade criou padrões e meios de beleza para se sentirem maiores do que os outros, mas na verdade isso não passa de consumismo, poucas pessoas respeitam a diversidade existente em nosso meio.

Não quero crescer em uma sociedade machista, preconceituosa e homofóbica, onde pessoas são alvos de bullying quando vão à escola, ao trabalho ou até mesmo em casa, onde mulheres sofrem com a violência doméstica. Quero uma sociedade onde todos podem ser o que quiserem, sabendo que ser diferente é normal. Vamos reerguer nossa cidade para que todos respeitem a religião, classe social, a diversidade. Apenas quero respeito, afinal todos somos iguais.

Guerras não criam a paz, apenas nos dividem, fugir também não despistam os nossos problemas, só atraem para perto. Assim levantar a mão para seu filho não vai educa-lo e sim causar uma grande decepção.

Portanto se o mundo pode nos mudar, nós também podemos mudar o

**Ana Beatriz Borges da Cunha 12 anos série 7º ano**  
**Colégio Estadual Capitão Euzébio Barbosa de Menezes**  
**Rua Vasco da Gama, 165 Distrito de São Luiz fone: 3398-9135**  
**CEP: 86117-000 Londrina - PR**  
**Professor orientador: Marlene Pizzaia de Carvalho**



**Vinicius Geovani da Silva 13 anos 8º ano**  
**Colégio Estadual Professora Margarida de Barros**  
**Lisboa**  
**Rua Finlândia, 150 Jardim São Vicente fone**  
**43.3341-7841**  
**CEP 86.046-220 Londrina Pr**  
**Professora orientadora: Givânia Maria Bertin Mazieri**







## Onde encontrar a paz?

Falar de paz é algo complicado. Se formos apontar os motivos de tanta intolerância, acharemos mais que um. Crimes brutais como racismo, guerra, e outros atos que não se esperam de uma sociedade de paz têm feito com que a nossa sociedade atravesse tempos de desenfreado aumento dos índices de violência. Isso não é privilégio de nossa sociedade. O mundo está menos tolerante e isto nos dá a impressão de que é impossível cultivar a paz.

As pessoas se preocupam cada vez menos com o indivíduo ao seu lado. Parece que elas não têm a mesma educação e os mesmos modos de antigamente. Não respeitam os mais velhos, as crianças, as regras de trânsito ou as leis. A falta de paz está enraizada em nós mesmos. Na verdade, a grande causa de tantas formas de violência está ligada à condição da sociedade atual que prioriza o amor ao dinheiro. Corremos o tempo todo atrás de bens e status, invertendo assim, a prioridade de nossas vidas.

Esquecemos que Deus é o único que pode trazer paz efetivamente. Infelizmente, as pessoas estão se afastando cada vez mais de Deus. Coisas pequenas, como a falta de um cordial bom-dia, até de um abraço em seu filho, ou o socorro a um necessitado revelam que a sociedade está distante do que seria a caminhada para uma sociedade justa e igualitária. Enquanto alguns dormem em seus luxuosos quartos, grande parte da população se acomoda como pode. A injusta divisão de renda e as desigualdades causam efeitos devastadores e afastam as pessoas, criando classes diferenciadas: a camada da Elite, as classes B, C e D. Essa divisão dá origem a uma classe marginalizada.

No entanto, não é só essa última camada que usurpa a paz de uma sociedade. Todos somos responsáveis pela atual situação em que a humanidade se encontra. Devemos tratar as pessoas como queremos ser tratados. Na verdade, as palavras do Filho de Deus nos dizem para amar nosso próximo e perdoar quem nos ofende quantas vezes for necessário.

Devemos olhar os outros como se olhássemos a nós mesmos e fazermos a nossa parte, plantando a semente da paz, cultivando-a em nossas casas, em nosso trabalho, onde estivermos. Uma revolução no interior do homem precisa acontecer, pois é do coração do homem que provém suas más atitudes.

Pense nisso, pense em Deus e seja de paz!

Londrina Pazeando

**Gilmar da Silva Batista 34 anos EJA fase II Fundamental**  
**CEEBJA Professor Manuel Machado**  
**Rua Santa Marta, 427, Jd Espanha fone: 3337-1412**  
**CEP 86.027-550 Londrina Pr**  
**Professora orientadora: Nuria Alice Mira Ruelis**



**Emanuely Vitoria Diniz Souza 12 anos série 7º ano**  
**Colégio Estadual Professor José Carlos Pinotti**  
**Rua Carlos Bergossi, 360 Jardim dos Pássaros**  
**fone 43.3328-4020**  
**CEP 86.081-160 Londrina Pr**  
**Professor orientador: Izana Frejuello**



## Lute para que o mundo mude

O mundo está em constante processo de evolução, seja automobilística, tecnológica, social... Enquanto países democráticos com direito de ir e vir, liberdade de expressão, cada vez mais, violam e corrompem os direitos do ser humano.

Pessoas que deveriam nos proteger, lutar pelos nossos ideais, por uma nação mais segura e saudável estão deixando de honrar a bandeira, passando por cima de regras, de leis que formam nossa Constituição; envergonhando nossa camisa, não só no Brasil, mas em vários outros países pelo mundo. Pensando só no bem estar próprio, não estão vendo o que isto esta ocasionando, pois se fosse só da parte política seria bem mais fácil darmos uma solução para todos esses problemas. Por isso a ONU (Organização das nações Unidas) esta em alta campanha mundial pela paz, pela igualdade social, racial, justiça, democracia, enfim, pelos direitos humanitários. No entanto, somente a ONU lutando pela paz pode ser que não tenhamos um bom resultado, mas onde há força há união. Precisamos fazer nossa parte também.

Começando de dentro de casa, na educação de pais para filhos, em um simples gesto de carinho, solidariedade, afeto pelo próximo pode fazer muita diferença. Pensamos em um mundo melhor, acreditamos na possibilidade de que um dia teremos nossos direitos respeitados e reservados, mas para isso precisamos da união, respeitando todos e as diferentes opiniões, promovendo campanhas baseadas em fatos para atrairmos a atenção da sociedade mundial para um mundo melhor. Desta forma, pobres e ricos, negros e brancos, diferentes classes sociais terão o mesmo valor.

Enfim, unidos venceremos, com a certeza de que minha parte será feita para que meus filhos e netos tenham um futuro bem melhor que o meu.

Pare, pense não só em você, mas em quem esta ao seu lado, pois o mínimo que seja feito poderá fazer toda a diferença.

Londrina Pazeando

**Daniel Lucas da Silva Mattos EJA fase II Fundamental**  
**CEEBJA Professor Manuel Machado**  
**Rua Santa Marta, 427, Jd Espanha fone: 3337-1412**  
**CEP 86.027-550 Londrina Pr**  
**Professora orientadora: Anísia Vieira de Oliveira**



**Heloisa Helena Piedade Polisário 12 anos 6º ano A**  
**Colégio Estadual Professora Maria Helena Davatz**  
**Rua Ginez Navarro, 28 fones 43.3398-2037**  
**CEP 86123-000 Distrito de Lerroville Londrina Pr**  
**Professora orientadora: Claudinéia Emanuele de Oliveira**



## O Sentimento de Paz

O ser humano apresenta aspectos agressivos, desde seus primórdios como um meio de autodefesa, já que a comunicação ainda não era desenvolvida. Milhares de anos se passaram e a violência nunca se ausentou de nossa história mesmo depois de evoluirmos em vários aspectos.

Guerras mundiais, revoluções sangrentas são exemplo dessa busca pela paz e uma melhora de vida de uma forma inadequada. Atualmente com a internet vem reproduzindo cada vez mais violência, bullying é uma forma moderna da ausência da paz e afeta também o psicológico das pessoas.

Outras formas mais explícitas de violência são os estupros, segundo dados de 2015, 5 pessoas por hora são violentadas, os furtos de carros são 1 em cada minuto.

A ganância e o desrespeito fizeram com que criássemos meios alternativos para alcançar a paz. Os direitos humanos vieram com o intuito de melhorar as condições de vida do ser humano, porém com o descumprimento das leis e um emocional abalado, várias pessoas buscam alternativas rápidas para fugir da realidade, como o uso de drogas e até mesmo a reprodução da violência que sofrem.

Einstein dizia que a paz é a única forma de nos sentirmos realmente humanos “todos nós precisamos de paz em nossas vidas, agindo de forma irracional faz com que reproduzimos mais agressões, resolver nossos conflitos a base de comunicação, rever nossos valores humanos e espalhar a cultura de paz entre a sociedade, faz com que torne mais fácil sair dessa realidade.”

Então é necessário que a paz e a justiça sejam aa cada dia por cada um de nós.

Londrina Pazeando

**Rafaella Brancalhão da Silva 17 anos série 3º ensino médio**  
**Colégio Estadual Benedita Rosa Rezende**  
**Av. Robert Koch, 377 Jardim Guararapes fone: 3356-0602**  
**CEP 86038-350 Londrina Pr**  
**Professor orientador: Esmera F. A. Rossi**



**Reginaldo da Silva Dias 39 anos EJA fase I Fundamental**  
**CEEBJA Professor Manuel Machado**  
**Rua Santa Marta, 427, Jd Espanha fone 3337-1412**  
**CEP 86.027-550 Londrina Pr**  
**Professora orientadora: Elza Nice Souza Silva**



**Marcelo Augusto Marubayashi 10 anos 9º A**  
**Colégio Estadual Benjamin Constant fone 3326-6960**  
**Rua Atílio Scudeler, 1000 Vila Portuguesa**  
**CEP 86.025-080 Londrina Pr**  
**Professora orientadora: Charleston Luiz da Silva**

## **ESCOLAS ESTADUAIS**

### **TEXTOS DOS PAIS**

#### **A paz que eu escolho**

Alguém disse uma vez que ninguém nasce sabendo odiar. É necessário que alguém ensine. E que, se é possível ensinar a odiar, é também possível ensinar a amar. Um profeta andarilho escrevia nos muros da metrópole: “gentileza gera gentileza”. Uma lenda indígena descreve o bem e o mal como dois lobos de índoles opostas que lutam dentro de cada um de nós. Vence aquele que melhor alimentarmos.

Se nossos sábios e antepassados não forem totalmente insanos ou ingênuos, nem tudo está perdido. É uma questão de escolha. Somos nós que ensinamos as futuras gerações. São nossas escolhas que lhes servem de modelo, mais do que nossas palavras. Que lobo vou alimentar hoje? No trânsito, na fila interminável, na correria diária, diante da intransigência alheia, da oportunidade imperdível de levar vantagem, da necessidade de ganhar a discussão, de rir da piada preconceituosa, de fazer um comentário grosseiro. que face vou mostrar aos meus filhos?

Almejamos a paz, quase sempre, como algo que venha de fora. Como um estado de coisas em que o mal tenha sido extirpado, exilado da nossa convivência. Mas a cultura de paz, assim entendida como a disposição para a não violência, constrói-se em situações concretas a cada dia. Começa em pequenos gestos, no olhar para a outra pessoa, até ser capaz de se colocar no lugar dela.

Que mensagem você está deixando para as novas gerações? Espero poder contar a eles que o bem vence o mal quando alimentado pela gentileza. Que cada um de nós é capaz de aprender a escolher o amor ao ódio. Vamos lá, todos juntos, construir uma verdadeira mensagem de paz!

**Aurea Cristina Szczpanski da Silva**  
**Colégio Estadual Professor José Carlos Pinotti**  
**Rua Carlos Bergossi, 360 Jardim dos Pássaros fone: 3328-4020**  
**CEP 86.081-160 Londrina Pr**



## À Procura da Paz

O mundo possui três oceanos, sete mares, cinco continentes, e milhões de km<sup>2</sup> de terra, mas o essencial para vivermos está ausente em nossa sociedade, a PAZ.

A paz vai muito além de uma simples bandeira branca, a paz é um sentimento lindo, que transmite a todos uma calma interior, o qual visa um mundo sem guerras e com igualdade de direitos.

Mesmo assim, nós vivemos reclamando em nosso cotidiano que queremos paz, mas nos encontramos 'armados até os dentes'; selamos muitas vezes acordos de paz, mas acabamos investindo em tecnologias avançadas para construir novos armamentos, possuímos tecnologias avançadas, o lançamento de novos smartphones a cada dia, mas ainda não encontramos a paz.

A causa para a ausência de paz em nossa sociedade, somos nós mesmos, pois a partir do momento em que o ser humano descobriu a existência de outro ser humano, até hoje nunca mais houve paz, encontrando-os sempre em conflito.

A solução para um mundo perfeito, onde a paz reina, seria a mudança individualizada de nós mesmos, respeitando as diversidades presentes no nosso cotidiano, seja ela religiosa, física, entre outras, assim transmitindo esse lindo sentimento que é a Paz.

**Claudete Cardoso de Souza Zanin**  
**Colégio Estadual Benedita Rosa Rezende**  
**Av. Robert Koch, 377 Jardim Guararapes fone: 3356-0602**  
**CEP 86038-350 Londrina Pr**  
**Categoria Pais (ou responsável)**

## ESCOLAS ESTADUAIS

### TEXTOS DOS PROFESSORES

### Paz: sonho sonhado

A paz não é um substantivo abstrato, porque ela tem peso, cheiro, cor e corpo que ocupa um lugar no tempo e espaço. Ela é uma "construção" que Deus dá a todos e a cada dia, ela requer um "tijolinho".

Quando ela está sendo realimentada de forma satisfatória, se incorpora, cresce e fortalece para realizar as suas funções plenamente, mas quando não está satisfazendo as necessidades do seu construtor, ela precisa de revisão, mudanças ou até um recomeço.

Tudo é feito para que a sua estrutura interior consiga entrar em uma sintonia universal. Esta é a regra, e contra esta, ninguém pode lutar. Pois não é possível contrariar as leis cósmicas. Esta lei é enérgica, para que todos tenham as mesmas vibrações, harmonizando o nosso planeta e gerando a paz.

Existe um pensamento coletivo que diz: "estando decepcionado é melhor ficar sozinho". Como forma de rever a paz. Mas ninguém consegue ter paz, empreendendo a fuga. A não ser que a intenção seja uma breve reflexão para colocar o corpo, a mente e a alma em sintonia. Esta fuga é válida, para restaurar e vencer as interperes, como pessoas negativas, coisas e fenômenos naturais que recai sobre nós a todo o momento.

Quando tudo a nossa volta coopera para o bem, é fácil viver e ser bom.

Mas o necessário, se manter equilibrado diante dos turbilhões de coisas pelos quais temos que atravessar. Pois um único raio de cólera pode colocar em risco a serenidade e a paz construída em nosso interior e exterior. O equilíbrio é o remédio para reacender a luz que conduz o universo e garante a paz tão almejada por todos.

**Elza da Fatima Secco**  
**Colégio Estadual Professor José Carlos Pinotti**  
**Rua Carlos Bergossi, 360 Jardim dos Pássaros fone: 3328-4020**  
**CEP 86.081-160 Londrina Pr**  
**Categoria: Professor**



## Cultura da paz em sua plenitude.

A sociedade no seu processo de evolução sempre que conviver com conflitos devidos os mais diferenciados motivos: conquistas de novos territórios, a luta pela sobrevivência de povos, conflitos pessoais, entre outros e Devido a isso o homem instaurou meios para medicar e restaurar a paz entre os indivíduos, ou seja, criou o conceito de justiça em sociedade.

Nesta perspectiva, o projeto “Londrina Pazeando” busca a reflexão entre os alunos das escolas sobre como mediar os conflitos a fim de estimular a cultura da paz, bem como apontar soluções que leve a consolidação da paz nas mais diversas vertentes de uma vida em sociedade: paz entre as pessoas, preservação do meio ambiente e com isso levar os indivíduos ao equilíbrio interior.

A paz somente acontece quando ocorre o respeito à diferença, pois quando a aversão torna-se um dos principais motivos em que haja conflitos. Logo não pode haver a paz entre as pessoas se os indivíduos se estes não se encontrarem em estado de equilíbrio interno e emocional, porque isso é essencial para a paz entre o coletivo. Uma pessoa estando interiormente em paz estará automaticamente em paz com sua familiar, colegas de trabalho, não agredira o meio ambiente e qualquer pessoa no convívio em sociedade.

Assim encontrar um ponto de equilíbrio entre as pessoas, as questões ambientais e consigo próprio é essencial que mantenhamos um ambiente em que a paz aconteça, mesmo que haja diferentes interesses em jogo entre esses seguimentos. Logo é necessário procurar sempre a mediação dos conflitos, promovendo a redução das desigualdades sociais que é fonte da violência e da insegurança entre as pessoas, bem como a conservação dos ecossistemas no planeta diminuindo/erradicando a violência que a sociedade causa ao meio ambiente todos os dias.

Devemos disseminar a cultura da paz e para isso atitudes positivas devem ser realizadas. Para que esse objetivo seja alcançado é preciso o cuidado com o indivíduo, com o coletivo, com o meio ambiente em sua plenitude, essência e existência.

**Claudinéia Emanuele de Oliveira**  
**Colégio Estadual Professora Maria Helena Davatz Ensino Fundamental e Médio**  
**Rua Ginez Navarro, 28 fones: 3398-2037**  
**CEP 86123-000 Distrito de Lerroville Londrina Pr**  
**Categoria: Professor**

## Coração de Carne

“Londrina Pazeando” é um tema desafiador! O pior cego já diz o ditado popular, é e aquele que não quer ver e cada um de nós tem sua parcela de responsabilidade na cidade insegura, violenta, repleta de desigualdades sociais, que Londrina tornou-se.

O que é possível fazer?

- Não jogar a responsabilidade para os demais, autoridades, governos, não se inflamar com críticas, murmurações, contendas, e “mãos à obra”, cada um de nós usar adequadamente a água, a energia, os serviços públicos, zelar pelos meios de transporte de que dispomos cuidar de que não haja água parada, não dar motivo a que doenças se proliferem, cuidar de nossas crianças, adolescentes e idosos. “Ser parte das soluções e não dos problemas”.

Os pais precisaram ter bem claro que mais vale ser do que ter e estabelecer prioridades em nossas vidas que incluam os filhos como “herança do Senhor”, que são. Os professores precisaram repensar o “por que” a educação vai tão mal e os índices despencam, porque os presídios estão superlotados, porque há tantas gangs, grupos, redes sociais, porque os “selfs” querem substituir abraços, porque a noção de família está minada. O que sucede de que há tantos direitos e poucos deveres na sociedade? Porque não queremos ver a miséria, a pobreza e o abandono de tantos milhares de londrinenses, como se não tivéssemos nada a ver com isso?

Para que haja paz e imprescindível que haja justiça e que procuremos os caminhos Daquele que é Pai Nosso, do Deus que se fez homem e veio habitar entre nós para ensinar-nos a ser gente-gente, tirar nosso coração de pedra e dar-nos coração



**Nuria Alice Mira Ruelis**  
**CEEBJA Professor Manuel Machado**  
**Rua Santa Marta, 427, Jd Espanha fone: 3337-1412**  
**CEP 86.027-550 Londrina Pr**  
**Categoria: Professor**

## **A importância da restauração em nossas vidas**

O mundo atual está muito emergente. As pessoas não priorizam o que realmente importa. Não agem, apenas reagem aos acontecimentos. Agem sem pensar e sofrem com as consequências. Agressões físicas e emocionais infelizmente ocorrem a todo momento, em todos os lugares, violando os direitos das pessoas, tirando-lhes paz, tornando difícil a convivência entre elas.

Diante de uma situação de violação de direitos, há duas partes a serem analisadas: a da vítima em questão a qual clama (com razão) por justiça, pois está exercendo seu direito enquanto cidadã e a parte do agressor cujo dever é reconhecer seu erro, bem como “receber” as punições legais, mas até que ponto a justiça punitiva é positiva?

Todo ato de violência deve ser julgado no intuito de compreender a causa pois um comportamento violento é consequência de que algo não está bem no interior das pessoas e suas atitudes dão reflexo de seus sentimentos interiores. Muitas exprimem: rancor, raiva, tristeza, desesperança, desânimo e, inconscientemente, afetam o ambiente no qual estão de forma negativa a tal ponto de tornarem-se indesejáveis. É necessária mudança de atitude. Tal mudança é interna, profunda: necessita de restauração. O processo de restauração é riquíssimo, refaz o ser humano, renova...

Para convivermos bem com todos é preciso estarmos bem conosco e a restauração proporciona equilíbrio para lidar com nossos conflitos diários, nos auxilia a priorizar o que realmente importa, a nos sentirmos em paz. E o estado de PAZ é o que realmente importa. Para isso, é necessário valorizarmos as pequenas coisas da vida. Aprender a ser feliz. Simplesmente.

**Janaina Neves**  
**Colégio Estadual Professora Vani Ruiz Viessi**  
**Rua Giuseppe Vittori, 165 Cj. São Lourenço fone: 3341-2590**  
**CEP 86.043-520 Londrina Pr**  
**Categoria: Professor**

## **ESCOLAS ESTADUAIS**

### **RELATOS DE EXPERIÊNCIA**

O projeto foi desenvolvido, ao longo do mês de maio, aonde as professoras das disciplinas de língua portuguesa e arte, trabalharam em conjunto com atividades específicas para os anos do ensino fundamental II, utilizando de estratégias que contemplasse o tema proposto pelo Londrina Pazeando. Ao longo das aulas as professoras utilizaram de vídeos sugeridos no regulamento do concurso, laboratório de informática para pesquisa, uso de textos informativos, trabalhos com cartazes, debate em sala e por fim a produção dos textos e desenhos para o concurso.

#### **Como convidou os alunos, pais e professores para participarem das produções:**

A equipe pedagógica e diretiva apresentou aos professores o projeto e regulamento. Diante disso os professores inseriram dentro de seu planejamento o tema e assim envolveram os alunos no trabalho com o tema.

Para os pais e responsáveis o projeto foi apresentado em reunião.

Como trabalhou o tema da redação e ou desenho (aula, oficina, orientando pesquisa bibliográfica, reunião de pais, reunião de professores etc.):

O trabalho com o tema foi realizado com a explicação do regulamento aos professores, além da orientação durante os momentos de planejamento onde era feita a pesquisa bibliográfica.

#### **Como foi a participação e o envolvimento dos alunos, pais e professores:**

O envolvimento de todos foi significativo, pois, professores, educandos, pais e comunidade foram estimulados a compartilharem e a vivenciarem, no seu dia a dia, reflexões sobre a importância da Cultura de Paz nos dias atuais, de respeitar a vida, rejeitar a violência, ser solidário, aprender a ouvir para compreender, contribuindo assim para





o estabelecimento da não violência na sociedade.

**Como foi a seleção? Que critérios utilizou?**

A comissão seguiu as orientações expostas no regulamento do concurso, dando ênfase a criatividade, a adequação ao tema, originalidade e clareza no desenvolvimento das ideias.

**Quais os resultados imediatos desta ação? E a longo prazo? Já participou em outros anos? O que você acha deste projeto? Tem contribuído?**

O resultado foi levar a todos os participantes a refletirem sobre a importância da Cultura de Paz nos dias atuais. Em longo prazo espera-se que se tenha como resultado um aumento do respeito entre todos na escola, melhoria na cooperação e na capacidade para resolver conflitos.

**Você participou da entrega do livro na Prefeitura? Foi só o autor ou toda a turma? O que você achou? O que poderia melhorar neste evento?**

A escola participou da entrega do livro na Prefeitura. Os autores foram acompanhados pela direção da escola. O evento estava muito bem organizado.

**Você participou da Noite de Autógrafos no Shopping Catuai? Foi só o autor ou toda a turma. O que achou? O que poderia melhorar neste evento?**

A escola também participou deste evento. Os autores foram acompanhados pela direção da escola. Os participantes gostaram da participação e se sentiram valorizados. Consideraram o evento bem organizado.

Relato feito pela Equipe Pedagógica e Diretora do Colégio Estadual Prof. José Carlos Pinotti

**Colégio Estadual Professor José Carlos Pinotti**  
**Rua Carlos Bergossi, 360 Jardim dos Pássaros fone: 3328-4020**  
**CEP 86.081-160 Londrina Pr**

O Centro Estadual de Educação Básica de Jovens e Adultos - CEEBJA Professor Manoel Machado – Ensino Fundamental e Médio, funciona nas dependências das Unidades Prisionais de Londrina: Penitenciária Estadual de Londrina PEL 1, Penitenciária Estadual de Londrina PEL 2, o Centro de Reintegração Social de Londrina o CRESLON e a Casa de Custódia

Trabalho pedagógico desenvolvido no CEEBJA prof. Manoel Machado Londrina, pela professora Anísia Vieira na disciplina de Inglês. Este ano, o tema da Campanha Pazeando Londrina vem ao encontro de uma unidade didática do livro de Língua Estrangeira Moderna / Inglês: Caminhar e transformar/ Educação de Jovens e Adultos de Sirlene Aparecida Aarão e Pablo Zatti, cujo tema proposto é: Environment & Sustainability (meio ambiente e sustentabilidade), The world we live (O mundo em que nós vivemos) e Global issues (problemas globais). O objetivo geral da unidade é: com base em noções de sustentabilidade, considerar medidas para conter os danos causados atualmente ao ambiente.

Nesse sentido, apropriando-se de algumas estratégias de leitura, foram lidos diferentes tipos textuais, verbais e não verbais, reconhecendo a ideia central do texto, a identificação do tema, entre outros elementos relevantes para a significação do texto. Desta forma, o aluno foi direcionado a refletir sobre problemas ambientais e os impactos que as atividades humanas exercem sobre o ambiente. À luz deste tema, também o fez questionar e refletir sobre os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável bem como as ações propostas pela ONU no início do ano 2000 até o momento.

No decorrer do estudo desta unidade, trabalhamos em sala, sobre a importância e a necessidade de construirmos um mundo mais pacífico por meio de pequenas ações ao nosso redor e em relação ao próximo. Também fizemos leitura da contextualização dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável, assim como da definição de Justiça Restaurativa e resolução de conflitos por meio do diálogo. A partir de leitura, discussão e reflexão sobre o tema foi proposto aos alunos para expor suas ideias por meio da elaboração de um texto argumentativo e ou desenho.

O convite foi feito somente para os alunos devido ao atendimento das normas funcionamento do meu local de trabalho.

Inicialmente, foi explicado sobre o objetivo da Campanha Pazeando Londrina, bem como as informações sobre o regulamento considerando informações gerais, inscrição e seleção. A partir desta etapa, trabalhei sobre a importância e a necessidade de se promover a paz, seja a paz interior, seja a paz social, seja a paz ambiental. Foi realizada leitura em sala de aula sobre a fundamentação, cultura de Paz e ONU (material selecionado no edital da campanha). No momento da leitura, realizamos pausas para trocas de ideias, desta



forma, cada aluno teve oportunidade de expor sua opinião sobre o tema lido.

Em outro momento, fiz uma breve explanação sobre o significado de Justiça Restaurativa. Infelizmente, o local não dispõe de recursos tecnológicos para apresentar vídeos, como notícias, documentários, entrevistas, entre outros. No entanto, a discussão e o debate sobre o tema foi bastante significativo, pois os alunos tiveram oportunidade de expressar suas ideias considerando que é um tema novo e bastante polêmico.

**Como foi a participação e o envolvimento dos alunos, pais e professores:** Participo desta campanha desde 2014 e é sempre muito gratificante levar o tema para ser discutido em sala de aula. Talvez pelo fato de muitos dos meus alunos terem vivenciado o lado oposto da campanha, ou seja, o lado da negação, da supressão de direitos, da violência, seja pela falta de oportunidade, seja pela falta de políticas públicas eficientes ou por inúmeros outros fatores.

**Como foi a seleção? Que critérios utilizou?**

A seleção foi realizada pela comissão de profissionais da instituição educacional organizada pela equipe pedagógica.

**Quais os resultados imediatos desta ação? E a longo prazo? Já participou em outros anos? O que você acha deste projeto? Tem contribuído?**

O resultado imediato parte da iniciativa do aluno em sair da zona de conforto para repensar conceitos e preconceitos sobre a cultura da violência que paira sobre nós.

**Você participou da entrega do livro na Prefeitura? Foi só o autor ou toda a turma? O que você achou? O que poderia melhorar neste evento?**

Sim, participei em 2014 e 2015. No meu contexto de trabalho é possível a presença de um dos familiares do aluno. O resultado é sempre um incentivo para continuarmos na busca da melhora do nosso fazer pedagógico, bem como na oportunidade de promover mudanças de comportamento com intuito de repensar atitudes e condutas mais pacíficas para construção de um mundo melhor. Acredito que há necessidade de melhorar o local de entrega do livro, oferecendo um pouco mais de conforto aos participantes, pois o saguão da prefeitura não oferece condições mínimas para receber as crianças. Não há lugares para sentar e os alunos permanecem um longo tempo em pé durante a solenidade de entrega. Com exceção deste detalhe, a Campanha é de suma relevância para ser desenvolvida nas escolas, edital muito bem planejado e promove excelente engajamento de todos os envolvidos no processo de realização como um todo.

**Você participou da Noite de Autógrafos no Shopping Catuai? Foi só o autor ou toda a turma. O que achou? O que poderia melhorar neste evento?**

Nunca participei da Noite de autógrafos.

**Qual sua sugestão para o aprimoramento geral do projeto?**

Minha sugestão se refere a um local mais apropriado para fazer a entrega do livro, onde as pessoas convidadas possam sentar e aproveitar melhor o evento. Acredito que pelo fato do evento receber muitas escolas municipais, estaduais e particulares é importante propiciar um pouco de conforto às crianças presentes. No entanto, não sei se já houve essa adequação no último porque não assisti a apresentação.

**Outros comentários**

Considerando que o CEEBJA Manoel Machado é uma escola para educação de jovens e adultos que atende diversas unidades do sistema prisional de Londrina, a comissão poderia aceitar um desenho e um texto de cada unidade. Sendo elas: CRESLON, PEL 1, PEL 2 E Casa da Custódia.

**RELATO 01 - Anisia Vieira de Oliveira  
CEEBJA Professor Manuel Machado  
Rua Santa Marta, 427, Jd Espanha fone 3337-1412  
CEP 86.027-550 Londrina Pr**

Em um primeiro momento apresentei o tema geral para os alunos: “Em 2017 temos 17 jeitos de mudar o mundo - Paz e justiça Restaurativa”. Comentamos sobre o projeto, sua história e importância.

Mostrei um exemplar do livro que é publicado a cada ano, para que entendessem como é organizada a culminância da participação no evento.

Apresentei as três dimensões da paz propostas para abordagem nessa coletânea: Paz Social, Paz Ambiental e Paz Interior.

Trabalhamos oralmente as três dimensões considerando o que elas representam para cada aluno e para a sociedade em geral. Os alunos também apresentaram sugestões de outras dimensões da paz como, por exemplo, a ambiental e a familiar.



Foi pedido que os alunos citassem palavras que se relacionam ao tema explicando o porquê de suas escolhas. Também sugeriram como ilustrar esse tema, o que poderia ser desenhado, quais os símbolos da paz presentes na memória e vivência de cada um. Tudo foi registrado no quadro da sala de aula criando um painel com muitas ideias para o ponto de partida do trabalho individual. Finalizando o trabalho, distribuimos os materiais para que fizessem o desenho representando uma ou mais dimensões da paz.

**RELATO 02 - Elza Nice Souza Silva**  
**CEEBJA Professor Manuel Machado**  
**Rua Santa Marta, 427, Jd Espanha fone 3337-1412**  
**CEP 86.027-550 Londrina Pr**

A Equipe Pedagógica disponibilizou para nós professores, o edital da Coletânea 2017 Londrina Pazeando para que nos inteirássemos do tema e dos critérios a serem seguidos. Nós informamos, divulgamos o edital do Projeto e incentivamos os alunos a participarem. Aqueles que se interessaram foram orientados por seus professores.

Ao início de várias aulas, encorajei meus alunos a participarem evento, colocando-me a disposição para ajudá-los, caso necessitassem de alguma orientação, dispondo papel e lápis para os mesmos e alegrando-me com os que diziam estar dispostos a participar.

O envolvimento dos alunos foi menor do que em anos anteriores. Há uma certa “apatia, desesperança no ambiente em questão (unidade prisional) que se reflete, em geral, de outras formas também até mesmo com descrédito na Educação. Os alunos não verbalizam tudo que pensam nem se expressam abertamente.

Após produzir os textos e desenhos entreguei as produções recebidas à equipe Pedagógica da escola que repassou os textos e desenhos para os Professores de Língua Portuguesa e Arte fazerem as devidas correções e considerações. Em seguida, foram devolvidas aos alunos para a reescrita e adequações.

A longo prazo, creio que este Projeto será válido se houver uma realimentação do mesmo, se as redações vencedoras forem divulgadas e “trabalhadas” em sala pelos diferentes professores. Para resultado imediato não creio ser possível, por ser um tópico de relevada importância, então um trabalho constante necessita ser feito. Mas acredito ser de extrema importância e necessidade o trabalho com este tema nas escolas.

Eu não participei da entrega do Livro na Prefeitura nem Noite de Autógrafos em anos anteriores.

Sugiro que o evento seja por etapas, tenha maior divulgação e, talvez, um prêmio diferenciado, para o caso das unidades prisionais.

Para o aprimoramento do Projeto, sugiro que o mesmo levante questões-base. Por exemplo, por iniciativa própria em 2015 trabalhei o projeto “Porque a violência aumenta”? Obtive depoimentos muito interessantes e pontuais de meus alunos (que participaram em peso).

Apesar das dificuldades, encorajo os “encabeçadores” a continuá-lo, pois toda a sociedade somos responsáveis e todos algo podemos fazer para diminuir as diferenças e que haja um menos falta de paz, ao meu ver.

**RELATO 03 - Nuria Alice Mira Ruelis**  
**CEEBJA Professor Manuel Machado**  
**Rua Santa Marta, 427, Jd Espanha fone: 3337-1412**  
**CEP 86.027-550 Londrina Pr**

Desde 2012 o Colégio Benedita Rosa Rezende tem participado do projeto Pazeando, com alguns trabalhos já inseridos em outras edições. As turmas atualmente no 2º e 3º ano do ensino médio já conhecem a proposta e aderiram mais uma vez com alegria.

Ou seja, o projeto já criou o hábito de discutir, refletir sobre o tema, mas também de pesquisar e escrever sobre isso.

Muito se falou e fala sobre a paz, sua beleza é propagada por diferentes correntes.

Para Kant, a paz mundial de todas as nações do mundo só seria possível se estas se reunissem numa federação unitária de Estados livres e instaurasse um direito internacional fundado numa constituição liberal



no nível planetário.

Para Hegel, criticando Kant, nunca poderia existir uma república da humanidade, posto que não existe um espírito da humanidade, mas somente um espírito dos povos.

Para Freud, a agressividade deve ser incluída entre os dons instintivos do homem – e, portanto, não elimináveis. Diante de tantas ideias e vivenciando um mundo em que só a guerra é noticiada, neste ano os alunos foram desafiados a pensar sobre o cotidiano, analisando a presença de paz e a ausência dela na história da humanidade e em suas vidas, em particular. Além de refletir sobre isso, também pensaram em como cada um pode ajudar na mudança do mundo.

Isso ocorreu de maneira informal, quando eles tiveram liberdade de expressar a opinião sobre um fato da realidade nacional carregado de violência. Alguns começaram a opinar julgando e condenando os acusados, mas questionamentos aos poucos foram apresentados: Como seria a realidade deles? Como seriam suas oportunidades na vida? Seus relacionamentos? Suas famílias e outras condições sociais? Assim, refletiram e até mudaram de opinião.

Então foram desafiados a escrever.

As redações escolhidas foram aquelas que se apresentaram dentro da proposta e temática apresentada e que expressaram a ideia de que realmente o debate pode influenciar nas práticas e conseqüentemente fazer diferença na vida da sociedade

**Colégio Estadual Benedita Rosa Rezende**  
**Av. Robert Koch, 377 Jardim Guararapes fone: 3356-0602**  
**CEP 86038-350 Londrina Pr**  
**Equipe Colégio**

Logo no início do ano letivo já convido os alunos a participarem do trabalho proposto com o livro “Londrina Pazeando”, indicando sites para pesquisa.

Iniciado o trabalho com os alunos, já estendo o convite aos pais, os quais produzem os textos e enviam-me por intermédio de seus filhos, sendo classificados àqueles que estão de acordo com o regulamento.

O trabalho com o tema desenvolve-se durante o decorrer das aulas, onde apresento alguns cartazes de divulgação, de fundamentação propostos no site, enfocando a Paz Restaurativa. Os alunos passam a produzir seus textos durante as aulas e posteriormente o desenho. A comissão então analisa e escolhe o desenho que será encaminhando à comissão do Londrina Pazeando.

Participo deste trabalho há vários anos, onde observo que os alunos sentem-se motivados a escreverem e a desenharem, e percebo que, em meio a tanta violência há muitos questionamentos, ideias que podem transformar este mundo. Acompanhei os alunos e pais que tiveram seus desenhos e textos selecionados, juntamente com seus familiares à Prefeitura, para entrega do livro, como também à Noite de Autógrafos. Gostaria de poder levar todos os alunos envolvidos nesta Noite de Autógrafos, pois é um momento único, em que alunos e pais mostram-se defensores da Paz, sentindo-se muito valorizados e honrados.

**Colégio Estadual Professora Margarida de Barros Lisboa**  
**Rua Finlândia, 150 Jardim São Vicente fone: 3341-7841**  
**CEP 86.046-220 Londrina Pr**  
**Professora Givânia Maria Bertin Mazieri**

## **ESCOLAS PARTICULARES**

### **TEXTOS E DESENHOS DOS ALUNOS**

#### **Propósitos que reforçam o mundo**

Em meio ao caos experienciado hoje em todo o planeta, consequência de um contexto de guerra, de extremas discrepâncias sociais e do predomínio do individual em detrimento do coletivo, projetos como os Objetivos de Desenvolvimento do Milênio (ODM) e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) –



ambos desenvolvidos pela Organização das Nações Unidas (ONU) – figuram-se como estratégias globais na busca pelo progresso.

O conceito de igualdade definido pelo economista francês Jean-Paul Fitoussi estabelece que “a igualdade é um movimento por meio do qual a sociedade procura libertar, ainda que parcialmente, os indivíduos da sua história para lhes permitir enfrentar melhor o seu futuro”. A criação dos ODM vai ao encontro de tal conceito, pois, das oito propostas estabelecidas por eles, seis foram elaboradas a fim de tornar o mundo um lugar mais igualitário para as crianças, visto que, em nações assoladas por grandes disparidades, os infantes são os primeiros a senti-las.

A ONU, já em meados do século XX, adotou a Declaração Universal dos Direitos Humanos, a qual delinea os direitos básicos dos seres humanos e, em 2015/2016, recebeu reforços advindos dos ODM e dos ODS. Os propósitos promulgados pelo ODS tencionam reiterar os proclamados pelos ODM, já que se constituem em 17 novas propostas caracterizadas como práticas restaurativas.

OS ODS unem a comunidade global em torno de metas que, se alcançadas, poderão melhorar exponencialmente o mundo em diversos segmentos. Nesse viés, o filósofo londrinense Mário Sérgio Cortella assevera que nossa relação com o planeta é simbiótica, isto é, junto de nós estão bilhões de outros seres que dependem de nós, assim como nós deles, e que proteger a vida alheia é proteger a própria vida. O conceito de interdependência proposto por Cortella define acertadamente os objetivos dos ODS.

Ao passo que institui um círculo restaurativo entre as nações adeptas dos projetos que aspiram à preservação de bens geracionais – ODM e ODS -, a ONU lança à sociedade medidas imprescindíveis para o progresso social e econômico sustentável, as quais rejeitam toda e qualquer ação que fira os valores humanos nos mais diversos contextos. Efetivadas, mesmo que paulatinamente, essas medidas irão contribuir para a edificação de uma sociedade que oportuniza relações mais simétricas entre os indivíduos.

**Anna Mel Batilani 16 anos 3º ano ensino médio**  
**Colégio Londrinense fone: 3375-7370**  
**Av. Juscelino Kubitschek, 1652 Centro**  
**CEP 86.020-000 Londrina Pr**  
**Professora orientadora: Denise A. Calegari Marocolo**

Londrina Pazeando



**Karen Mai Takahashi 15 anos 2º série**  
**Colégio Londrinense fone: 3375-7370**  
**Av. Juscelino Kubitschek, 1652 Centro**  
**CEP 86.020-000 Londrina Pr**  
**Professora orientadora: Vera Helena Gorini Packer**



## Em busca da Paz

A paz. O que é a paz? Por que a paz é tão importante? Por que ela é tão falada na igreja, na televisão e na escola?

A paz é um mundo sem fome, sem guerra, sem briga...

Como podemos ter um mundo assim?

Através da educação e conscientização das pessoas, principalmente das crianças que são o futuro da humanidade.

Dentro desse aprendizado deve-se buscar entender que a nossa vida é como a cadeia alimentar, uma coisa depende da outra.

Começamos pela natureza, cuidando ela nos fornece alimentos, oxigênio e água que são as coisas básicas para nos dar energia e podermos buscar as outras coisas essenciais para a vida.

Tendo isso, devemos saber que outras atitudes, comportamentos e sentimentos são necessários para manter a ordem e equilíbrio das coisas.

Assim, vemos que para ter um mundo melhor, é necessário que haja paz e alegria, sem desmatamento e sem poluição, utilizando todos os recursos que existem de maneira consciente, sabendo dividir o que temos com os outros.

Outro fato importante é que através da educação possamos diminuir a corrupção e o roubo do dinheiro público, para que haja saúde, escolas com qualidade e segurança para as pessoas se sentirem seguras, tendo proteção e liberdade.

Dessa forma, teremos um mundo mais equilibrado, justo e harmonioso.

Londrina Pazeando

**Davi Gabriel Nogueira de Souza 9 anos série 5º ano**  
**Escola Ativa**

**Av. Paul Harris, 573 Aeroporto fone: 3337-6262**  
**CEP: 86039-760 Londrina – PR**

**Professora Orientadora: Aline Collete Gonçalves Marques**



**Leonardo Fernandes G. Silva 9 anos 5º ano**  
**Escola Ativa**

**Av. Paul Harris, 573 Aeroporto fone: 3337-6262**  
**CEP: 86039-760 Londrina – PR**

**Professora Orientadora: Aline Collete Gonçalves Marques**



## Paz cultural

A paz cultural não é simplesmente manter a Paz nas culturas. Envolve muitas coisas, e depende das atitudes de cada um. Paz não é somente a ausência de guerra, muitas culturas, vários países por guerra, lidando com esses problemas todos os dias e não se misturam, estão em Paz. Porque paz é não deixar ser influenciado mesmo com o caos de lá fora, é estar bem consigo mesmo independente dos problemas do cotidiano. Para termos a paz, todos precisam colaborar, pois precisamos primeiramente, estarmos bem conosco, para em seguida, estarmos bem com o próximo. Aquele morador de rua, que mesmo passando necessidade, olha em seus olhos e diz um “Bom dia”, está em Paz, e não só com ele, com o mundo. É importante manter a paz, hoje em dia, deixá-la ser parte de nossas vidas. Com simples atos, podemos mudar a vida de muitos, levar a paz para aqueles que não a conhecem. Deixando de querer saber daquela fofoca, focando mais em nossas vidas, nos preocupamos com menos coisas e tanto mais esperanças, já é um bom começo. O mundo precisa disso e pode começar por você. Aproveite o hoje, estando bem com você e com aqueles que se importam contigo. É possível conquistar um mundo, onde todas as culturas sejam pacíficas. O que acha disso?

**Heloísa Mayumi Villela Yamaguti - 9º Ano 14 anos**  
**Escola Educacional MAF**  
**Rua Jordânia, 149 Jardim Vilas Boas fone: 3341-8239**  
**CEP: 86046-200 Londrina Pr**

**Professora Orientadora: Sandra Cristina Fantaússi Harthman**

Londrina Pazeando



**João Guilherme Alves Bueno 5 anos nível 5**  
**Centro de Educação Infantil Nova Geração**  
**Rua Oakland, 29 - Jardim Quebec, fone: 3328-1893**  
**CEP 86.060-310 Londrina Pr**



## Se este mundo

Se este mundo, se este mundo fosse meu  
Eu mandava, eu mandava tudo mudar  
Com honestidade e com justiça de verdade  
Para a população acreditar que tem um lar

Se este mundo fosse meu, seria um grande mercado;  
Onde guerras seriam pagas com notas de amor e paz;  
A fome seria trocada por moedas de fartura;  
O preconceito seria pago com inclusão social;  
E a educação estaria em alta na bolsa de valores.

Se este mercado fosse meu,  
Mulheres e idosos teriam sua vez e voz,  
Assim como os deficientes, que teriam assegurados seus direitos e  
As crianças a sua infância garantida.

Assim, gostaria que hoje  
Nós pudéssemos apenas nos preocupar com  
“Se essa rua se essa rua fosse minha, eu mandava eu mandava ladrilhar”

**Júlia Berbel Wolff 16 anos 2ª série**  
**Escola Colégio PGD Fone: 3372-7555**  
**Rua Martinho Lutero n 277 Gleba Fazenda Palhano**  
**CEP: 86055-670 Londrina PR**  
**Professora Orientador: Leonardo Cassanho Forster**



**Sara B. Veloso 9 anos 5º ano**  
**Escola Educacional MAF**  
**Rua Jordânia, 149 Jardim Vilas Boas fone: 3341-8239**  
**CEP: 86046-200 Londrina – PR**  
**Professora Orientadora: Alexandra Ferreira Godinho**





## Paz é vida

Sentir-se irritado, estressado é normal, mas se sentir assim a todo o momento, significa que é preciso ter paz. Podemos citar três tipos de paz: a paz ambiental, social e interior.

A paz ambiental é o equilíbrio natural do mundo. As pessoas precisam contribuir para que isto se torne realidade como, por exemplo, não desmatar, não jogar lixo em rios e lagos, não matar os animais, não poluir, plantar mais árvores. A natureza nos oferece remédios e alimentos: a fotossíntese que restaura o oxigênio que respiramos, o rio nos dá a pesca, água, sem contar as paisagens naturais que traz a beleza. Tudo isso está sendo destruído pelo homem que, muitas vezes, pratica essa ação por dinheiro e ambição e por não ter a paz interior de que tanto precisa.

A paz social é ser solidário, não matar, não roubar, ajudar o próximo, ter empatia. Muitas pessoas passam ao lado de outras que não têm o que comer, o que beber, onde se abrigar, e as ignoram como se elas não existissem, como se fossem uma parte da população que não é útil para nada. Enquanto muitas pessoas trabalham e se esforçam para conquistar algo que sonha em ter, existem pessoas que simplesmente roubam, matam, não contribuem em nada para que a paz seja efetiva no meio social.

Quando praticamos os tipos de paz citados acima, automaticamente alcançamos a paz interior. Paz interior é ser bom, sincero consigo mesmo, buscando alcançar e fazer o bem para se sentir uma pessoa melhor para o mundo. Todos esses tipos tem uma ligação: a paz interior leva à paz social e a paz social à paz ambiental e a harmonia de todas juntas formam a vida.

**Nicolas de Paulo Romano 13 anos 8º ano B**  
**Escola Dôminos Fone: 3328-2406**  
**Rua Carolina Vieira Netto, 80 Jardim Central Park**  
**CEP: 86061-490 Londrina PR**  
**Professora Orientadora: Adriana Crist Zani Leite**

Londrina Pazeando



**Alexandre Ken Rossini Murakami 13 anos 8º ano**  
**Escola Colégio PGD Fone: 3372-7555**  
**Rua Martinho Lutero n 277 Gleba Fazenda Palhano**  
**CEP: 86055-670 Londrina PR**  
**Professora Orientador: Estela Triunfo**



## O mundo em que vivemos

O mundo que vivemos é maravilhoso, temos que cuidar dele com muito carinho. Uma longa luta de pequenas ações e atitudes podem contribuir para deixar o mundo melhor ainda. Comece mudando hoje mesmo.

Vamos pensar em 17 jeitos de mudar o mundo.

- 1 políticos mais conscientes;
- 2 respeitar o trânsito;
- 3 Respeitar aos idosos;
- 4 Dizer “por favor e obrigado”;
- 5 não jogar lixo no chão (lixo no lixo)
- 6 não desperdiçar água;
- 7 ser solidário;
- 8 preservar a natureza;
- 9 garantir o direito de moradia para todos;
- 10 saúde de qualidade;
- 11 saneamento básico
- 12 pensar, sorrir e agir de forma amorosa;
- 13 sorrir sempre;
- 14 ter fé e buscar a verdade;
- 15 ser responsável;
- 16 fazer o bem, buscar a paz;
- 17 trabalhar honestamente.

Ninguém muda o mundo se não consegue mudar a si mesmo.

Londrina Pazeando

**Thiago Silveira Campos 9 anos 4º ano**  
**Escola Planeta Encantado Fone: 3341-6293**  
**Rua Francisco Antônio Galhardi, 940 Monte Belo**  
**CEP: 86.041-330 Londrina Pr**  
**Professora Orientadora: Daiane Ramos da Trindade Secci**



**Juliana Canassa Pinto 14 anos 9º ano**  
**Colégio Universitário**  
**Rua Anna Morena de Mello Menezes, 250 fone: 3378-6680**  
**CEP 86.060-020 Londrina Pr**  
**Professora Orientadora: Carolina de Paula**



## O homem segundo a paz

A paz no mundo, tratados de paz e ordens pacifistas. Já vimos muito disso por toda a mídia, mas as guerras continuam, apenas para mostrar a superioridade da nação que vence. Todas as línguas do mundo adotaram uma palavra para representar a concórdia e uma relação sem conflitos. Paz também é paz na Espanha, peace em inglês, frieden em alemão, paix em francês e pace em italiano. Todos seguem o mesmo objetivo, muitas pessoas já perderam a esperança. Ouvimos dizer que o mundo já está acabado, mas ainda há aquela pequena porcentagem da população que acredita que tudo pode melhorar. Apesar de existirem pessoas conscientes de que, uma pequena ação pode não valer muito num primeiro instante, também existem outras pessoas apenas seguindo o fluxo da tragédia mundial sem fazer absolutamente nada para mudar.

As pessoas continuam egoístas e desonestas, entretanto não podemos mudá-las. Não podemos mudar esse primitivismo do ser humano, mas podemos nos dar outra chance. Todos nascemos com o objetivo de criar metas. Se as superamos e conseguimos nos mostrar a frente daqueles que possuíam o mesmo objetivo, a superioridade eleva nossa confiança e nos tornamos ainda mais egoístas. Assim como dizia Rousseau, “o homem nasce bom, mas a sociedade o corrompe”. Sendo assim, tornam-se quase irreversíveis as causas que movem as ações erradas e egoístas dos homens, mas conforme dito antes, ainda há como dar uma chance e buscar a paz. Nem sempre uma chance será o suficiente. O homem pode cometer o mesmo erro várias vezes, acreditando que ainda seria a melhor coisa a ser feita. As chances devem ser dadas com a finalidade de poder consertar os erros, melhorar as relações e alcançar a paz.

Nada é impossível, como afirmam alguns, e nenhuma ciência provou que o mundo estava totalmente arruinado pela falta de paz. Se não houvesse mais esperança, não haveria grupos de ajuda social e interação pelo mundo. Sempre há esperança de que algo melhore, e sempre haverá possibilidade de melhora enquanto tiver aqueles que acreditam nisso e buscam a paz social.

Londrina Pazeando

**Maria Olívia Nascimento Cordeiro 14 anos série 9º ano Ensino Fundamental II**  
**Colégio Interativa de Londrina**  
**Rua Ivaí, 317 - Vila Nova fone: 3376.8500**  
**CEP: 86025-440 Londrina – PR**  
**Professor Orientador: Keila Fontoura Ramiro**



**Heitor Ezechia Fogagnollo 6 anos 2º ano**  
**Escola Planeta Encantado Fone: 3341-6293**  
**Rua Francisco Antônio Galhardi, 940 Monte Belo**  
**CEP: 86.041-330 Londrina Pr**  
**Professora Orientadora: Samara Santana Maciel**



## Paz

Muitos hoje em dia querem a paz mundial, mas será que já pararam para pensar e refletir no que é paz? Ou até mesmo no caminho para obtê-la?

Podemos até não perceber, mas provavelmente já passamos ou estamos em um período de guerra com nós mesmos. Independente do motivo para obtermos a paz no mundo, devemos estar em paz com nós mesmos. Pensar o porquê dessa guerra, o lado bom, o ruim é traçar uma estratégia para vencê-la.

Só quando a paz surge do seu interior é possível encontrar a paz nas outras pessoas, no mundo, em todo lugar. A paz não é apenas o silêncio após um dia longo de trabalho, não é um mundo sem guerra, sem violência, sem dificuldades, ou uma bandeirinha branca.

A paz é aquilo que não vemos e nem escutamos, ela é sim o que sentimos, a paz é perdoar aqueles que nos fizeram algum mal e ajudar aqueles que necessitam.

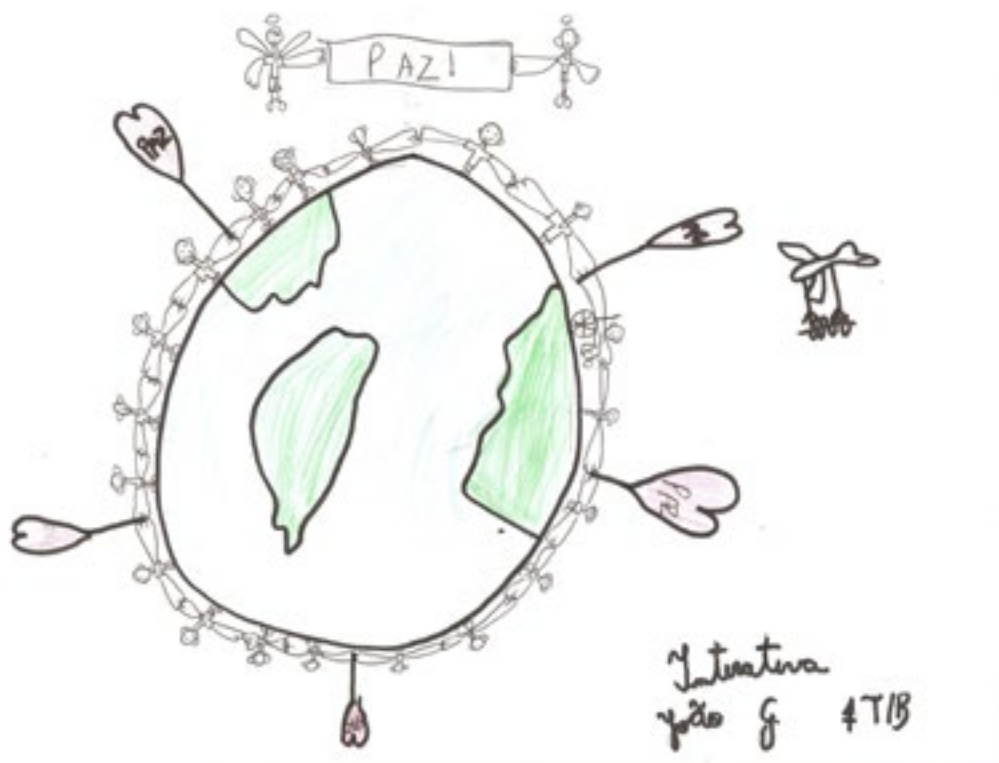
Se nossas atitudes forem más, violentas, vamos gerar guerras. Porém se espalharmos a paz, pelo menos um pouquinho no seu dia, iremos conquistá-la cada vez mais e tudo será transformado, inclusive o que foi prejudicado pela guerra poderá ser recomposto.

A paz que brota do seu coração pode abraçar o mundo e salvá-lo. Fique em paz, dê a paz, promova-a, conquiste-a.

Londrina Pazeando

**Valéria Luciana Zambaldi Garcia 14 anos série 9º ano Ensino Fundamental**  
**Colégio Ateneu de Londrina**  
**Rua Canudos, 261 Jardim Higienópolis Fone: 3321-1866**  
**CEP: 86.015-040 Londrina – Pr**

**Professor Orientador: Valéria Giorio Dutra Donegá, Maria Regina Braga Silveira e Jacqueline Marça**



**João Guilherme Carneiro Champi 9 anos série 4º ano Ensino Fundamental I**  
**Colégio Interativa de Londrina**  
**Rua Ivaí, 317 - Vila Nova fone: 3376.8500**  
**CEP: 86025-440 Londrina – PR**  
**Professor Orientador: Marizângela Garai de Andrade**



**Naira Nagaya 14 anos série 9º ano Ensino Fundamental**  
**Colégio Ateneu de Londrina**  
**Rua Canudos, 261 Jardim Higienópolis Fone: 3321-1866**  
**CEP: 86.015-040 Londrina – Pr**  
**Professor Orientador: Valéria Giorio Dutra Donegá, Maria Regina Braga Silveira e Jacqueline Marçal**

Londrina Pazeando

## ESCOLAS PARTICULARES

### TEXTOS DOS PAIS

#### Não existe paz sem ação

Atualmente vivemos uma realidade muito violenta, todos os índices apontam um aumento significativo tratando-se de crimes contra a vida.

Um motivo para esse índice só aumentar, justifica-se na omissão de nós mesmos, cidadãos de direitos, que podemos nos unir de várias formas para atingirmos a meta de propagar a paz. Não existe paz sem voz. Precisamos clamar pela seguridade de uma sociedade tranquila e pacífica.

No ano de 2017, podemos exercitar 17 maneiras de mudarmos a nós mesmos para que essas mudanças se reflitam em nossas casas, em nossas cidades, nossos estados e em nosso país e, finalmente no mundo, pois atitudes benevolentes quando “copiadas” tornam-se um ciclo de bondade que sempre retornará a quem a pratica. As ações inspiradoras para mudança são: 1º ajudar ao próximo; 2º doar o que não mais te servir; 3º praticar o perdão; 4º respeitar a etnia; 5º não julgar; 6º ter respeito com todas as pessoas, em especial com as crianças e com os idosos; 7º ser positivo; 8º sorrir para as pessoas, 9º dividir seu alimento; 10 cuidar do patrimônio público; 11 fazer um trabalho voluntário; 12 cultivar as boas amizades; 13 aconselhar alguém; 14 ser cortês no trânsito; 15 obedecer regras e leis; 16 ver o mundo como você deseja que ele seja. 17 agir com coletividade. Tomando essas atitudes a mudança se tornará efetiva.

**Jady Maria Amancio**  
**Escola Planeta Encantado Fone: 3341-6293**  
**Rua Francisco Antônio Galhardi, 940 Monte Belo**  
**CEP: 86.041-330 Londrina Pr**  
**Categoria Pai ou Responsável**

#### Vamos fazer as paz (es)?

Apreendi muitas coisas em quatro décadas de vida. Dentre tantas destaco uma: “O errado é errado, mesmo que todos estejam fazendo. E o certo é o certo, mesmo que ninguém esteja fazendo”. Vivemos uma inversão



de valores na sociedade. Um ato de honestidade soa como careta e um ato de desonestidade soa como sabedoria. Isso afeta negativamente o estabelecimento da paz. Paz não é apenas a ausência de guerra, mas o bem-estar físico, psíquico, social e ecológico. Bem-estar ecológico? Sim, pois isso tem a ver com a Paz Ambiental, ou seja, o cuidado que devemos ter com o meio-ambiente que infelizmente não está tão bem assim. A paz ambiental é desprezada em nossos lares quando não separamos o lixo orgânico do reciclável, desperdiçamos água e quando temos que suportar a poluição sonora e a fumaça das drogas consumidas nas esquinas. A falta de paz ambiental é fruto da falta da Paz Social. As pessoas matam e morrem por uma simples encarada, trombada e até mesmo opinião manifesta. Como obter paz em um ambiente melindroso onde temos que pensar 1000 vezes antes de falar algo sem gerar com isso uma grande confusão? Para muitos, a paz social é ficar quieto olhando as redes sociais sem ser importunado.

O som das conversas e as trocas afetivas incomodam a muitos. Conversar e ficar de papo para o ar é perder tempo e dinheiro. Mas toda essa falta de paz, ambiental e/ou social, tem origem na maior falta de paz existente: a Paz Interior. A paz interior tem a ver com responder algumas perguntas: Como nos vemos? Como interpretamos a vida? Muitas pessoas adoecem das interpretações que fazem. A paz interior é quando se aprende que as coisas mais importantes da vida não são as coisas. A falta de paz interior gera uma grande destruição no coração do homem e essa destruição vai para o social e o ambiental. Existem dois dias importantes para o ser humano: o dia que nasceu e o dia que descobriu para quê nasceu. Isso tem a ver com a missão a ser cumprida nesta terra. Sem saber a que veio, o que resta é o viver por viver e a falta de paz. Precisamos fazer as pazes.

**Ricardo Baracho dos Anjos**  
**Colégio Interativa de Londrina**  
**Rua Ivaí, 317 - Vila Nova fone: 3376.8500**  
**CEP: 86025-440 Londrina – PR**  
**Categoria Pai ou Responsável**

---

### **Olho no olho é bem melhor do que olho por olho**

“Olho no olho é bem melhor do que olho por olho”. Essa expressão usada pelos nossos avós traduz a essência do debate que defende a punição como única forma de restauração do ser humano. A partir do século XVIII surgiu a privação de liberdade como “alternativa mais humana” aos castigos corporais e à pena de morte. Ocorre que poucos anos após a efetivação desse sistema, as prisões se configuraram como principal, senão único meio utilizado pelo Estado a fim de exercer o *ius puniendi* (direito de punir). Essa alternativa sacrificou direitos fundamentais em nome da incompetência estatal em resolver os problemas que realmente geram a violência. Portanto, superar a regra punitiva que está tão presente na nossa sociedade, e implementar os princípios da justiça restaurativa como forma de inspirar mudanças necessárias no judiciário e nas comunidades, não acontecerá do dia para a noite. Erradicar um tabu é mais difícil do que adquirir um hábito; leva tempo, exige paciência, e diálogo.

A Justiça Restaurativa tem a ver com a quebra de costumes já solidificados, por meio de ações que mostrem a necessidade de devolução à sociedade, dos seus próprios conflitos. De maneira conjunta, cidadãos, e responsáveis pelo sistema judiciário, encontrarão as melhores soluções.

Não se pode desistir de uma alternativa que nos faz perceber que não é o simples confinamento físico ou afastamento da sociedade que recupera o ser humano, mas, coragem para romper paradigmas, por mais difícil ou demorado que seja. Nesse sentido, nossos avós tinham razão, pois “olho no olho”, cria novas perspectivas, ao passo que, “olho por olho”, só gera “dente por dente”, e, violência por violência, o mundo não precisa.

**Marco Antônio Barbosa**  
**Colégio Interativa de Londrina**  
**Rua Ivaí, 317 - Vila Nova fone: 3376.8500**  
**CEP: 86025-440 Londrina – PR**  
**Categoria Pai ou Responsável**

## **ESCOLAS PARTICULARES**

### **TEXTOS DOS PROFESSORES**



## A Oração de Minha Alma

Todos os dias em que ligamos nossas televisões, escutamos sobre guerras, rumores de embates, pessoas que estão passando fome, pessoas que foram abandonadas. Ao ligar os nossos SmartPhones podemos ver como o Ser Humano trata com piada a intolerância religiosa e a intolerância para com o gênero. Podemos perceber também inúmeras bandeiras levantadas tentando impor os seus ideais para uma sociedade que está cada vez mais cansada.

Não os vejo como apenas cansados, mas fatigados e acostumados com as situações em que nosso próximo vive. Como uma grande caixa de Pandora podemos viver com as diferenças e injustiças se estivermos bem, dentro de nós. Podemos aceitar a fome, as crianças abandonadas, os roubos, as mortes, a miséria, o desemprego, se nosso castelo estiver intacto. Se tudo aquilo estiver longe e afastados de nós. Vejo o quanto nos tornamos egoístas.

Mudar o mundo, agir com justiça é um ato que devemos procurar em nós mesmos. Mudar dia após dia o meu olhar e enxergar sobre o outro; aceitar as diferenças e não acha-las como “normal”, mas, fazer algo para mudar o nosso lar, a nossa rua e a nossa comunidade. Mudar o mundo onde eu posso andar, não com grandes projetos, mas nos pequenos atos.

Oro pelo dia em que ao ligar o botão para o mundo poderemos ver a igualdade entre todas as pessoas. Oro pelo dia em que todos nos tornaremos ricos, ricos de conforto. Oro pelo dia em que a religião não seja a diferença, mas todas as vozes voltadas para um único Criador. Oro pelo dia em que crianças terão um lar para viver e que pais ensinem o respeito ao próximo. Oro pelo dia em que veremos as riquezas deste mundo e não seremos gananciosos. Oro pelo dia em que compartilharemos nosso bem mais precioso. Oro pelo dia em que olharei meu próximo e verei o espelho do meu íntimo. Oro pelo dia que alcançarei a paz em mim a tal ponto de poder ajudar meu vizinho. Oro pelo dia em que a justiça seja feita. Oro pelo dia que as mágoas e cicatrizes que cada um carrega sejam curadas. Oro para que esse dia chegue. Que chegue e fique. Amém.

**Raísa Cunha Silva**  
**Escola Ativa**  
**Av. Paul Harris, 573 Aeroporto fone: 3337-6262**  
**CEP: 86039-760 Londrina – PR**  
**Categoria Professora**

Londrina Pazeando

## Uma Terra muito engraçada

“Era uma casa muito engraçada”,  
Mas sem teto, luz e água, a ninguém poderia abrigar  
E se tivesse todo o básico que um pobre sonha  
Sem segurança, como chamá-la de um lar?

E se as mulheres que nela morassem  
Não tivessem voz nem direitos  
E idosos assim como deficientes  
Tivessem seus sonhos desfeitos  
Ainda que fosse um palácio  
Como chamá-lo de lar?

E se dentro dela, iguais,  
Todos felizes vivessem  
E florestas e mares mirrassem  
Para que os homens prevalecessem  
Quem a chamaria de lar?

E se para que alguns moradores estivessem bem,  
E a natureza se mantivesse perfeita,  
Alguns trabalhassem à exaustão



Haveria, enfim, solução,  
Para chamá-la de lar?

Se “não”, portanto, é a resposta  
E “não” ela volta a ser,  
Não se pode dizer que é vivo  
Quem tem de sobreviver.  
A Terra ainda, amigos,  
Certamente não é um lar...

**Leonardo Cassanho Forster**  
**Escola Colégio PGD Fone: 3372-7555**  
**Rua Martinho Lutero n 277 Gleba Fazenda Palhano**  
**CEP: 86055-670 Londrina PR**  
**Categoria Professor**

### **Lutar por um mundo melhor**

Londrina Pazeando

O ano de 2017 está aí para ser mudado. Esta mudança deve partir de cada um de nós.

A vida apresenta oportunidades históricas, sem precedentes para reunir os países e a população global a fim de decidir sobre novos caminhos, melhorando a vida das pessoas em todos os lugares.

Todo cidadão tem direitos a uma vida com dignidade, sem pobreza, com direitos a educação inclusiva, equitativa e de qualidade.

Devemos lutar pela igualdade dentro dos países e entre eles. Lutando juntos por cidades mais seguras, fortalecendo os meios de implementação e revitalização de parcerias para um melhor desenvolvimento sustentável.

Para que isso ocorra, o cidadão precisa pensar antes de votar, porque é partindo disso que as mudanças acontecem.

Como já diziam “não adianta mudar o mundo para salvar as crianças e sim mudar as crianças para salvar o mundo”.

A mudança é iniciada no momento em que a visão do mundo é modificada e já com pequenas atitudes podemos fazer uma grande diferença.

**Daiane Ramos da Trindade Secci**  
**Escola Planeta Encantado Fone: 3341-6293**  
**Rua Francisco Antônio Galhardi, 940 Monte Belo**  
**CEP: 86.041-330 Londrina Pr**  
**Categoria Professor**

## **ESCOLAS PARTICULARES**

### **RELATOS DE EXPERIÊNCIA**

O tema “PAZ” faz parte da nossa metodologia e está presente no nosso planejamento de ensino durante todo o ano letivo. A culminância desse trabalho se dá com a criação dos textos e desenhos para a participação do “Livro Londrina Pazeando”.

Os alunos, seus familiares e as professoras foram motivados a participar do Projeto Londrina Pazeando, pela Direção e pela coordenação pedagógica. Referente a “Justiça Restaurativa e a Construção da Cultura de Paz”, as professoras trabalharam o tema com aula dialogada e debate. A seleção dos trabalhos, como sempre, foi bastante difícil. Procuramos selecionar os trabalhos que mais se aproximaram com o tema proposto.

Percebemos em nossas crianças uma postura bastante crítica quanto as questões sociais, especialmente quanto a cultura de Paz e Não Violência. Observamos que o trabalho que vem sendo desenvolvido ano após ano, contribuiu para desenvolver em nossos alunos um “olhar” diferenciado, permitindo julgamentos considerados “corretos” frente a situações do cotidiano. Participamos há bastante tempo do projeto, por





acreditar que o mesmo é bastante relevante para a formação de nossos alunos e por estar de acordo com a filosofia educacional da Escola Ativa.

A entrega do Livro Londrina Pazeando é um evento marcante para as crianças e importante para a cidade. Parabenizamos toda a Equipe do Londrina Pazeando pelo grande trabalho, que certamente está fazendo diferença em nossa cidade.

**Claudete Lourenço**  
**Coordenadora Pedagógica**  
**Escola Ativa**  
**Av. Paul Harris, 573 Aeroporto fone: 3337-6262**  
**CEP: 86039-760 Londrina – PR**

A participação no “Livro Londrina Pazeando” nos permitiu trabalhar o tema “PAZ” com os alunos. Atitudes, valores e comportamentos relacionados a este tema fazem parte da nossa metodologia e estão presentes no planejamento de ensino durante todo o ano letivo.

Motivados pela Direção e coordenação pedagógica, os professores trabalharam o tema “Justiça Restaurativa e a Construção da Cultura de Paz” através do diálogo, com uso de linguagem pertinente a faixa etária e exemplos práticos, rodas de conversa e histórias relacionadas ao tema.

Procuramos selecionar os trabalhos que mais se aproximaram com o tema proposto, porém, a escolha não foi fácil já que os alunos desenvolveram bons trabalhos.

Observamos que, mesmo dentro do contexto da Educação Infantil, os alunos demonstraram entendimento quanto a superação da violência e a Cultura de Paz.

O CEI Nova Geração, visa reforçar os bons princípios e os valores cristãos, o contato com a natureza, o respeito e a boa convivência com os demais. Acreditamos que a participação neste projeto vai de encontro com a nossa filosofia educacional, e certamente contribui positivamente com nossa cidade.

Agradecemos e parabenizamos toda a Equipe do Londrina Pazeando.

**Coordenação do Projeto:**  
**Ana Karolina Faccin Del Grossi**  
**Nanci de Mello Vitorio**  
**Centro de Educação Infantil Nova Geração**  
**Rua Oakland, 29 - Jardim Quebec, fone 3328-1893**  
**CEP 86.060-310 Londrina Pr**

Durante o primeiro bimestre, os educandos do E.I.2 ao 9º ano da Escola Educacional MAF realizaram propostas relacionadas ao tema: Paz, uma ideia a ser praticada. Introduzidas a partir da data comemorativa sobre a Paz: 1 de janeiro e com o objetivo de pensar sobre como ela faz falta nos dias atuais.

A partir das atividades trabalhadas, os educandos tiveram contato com diversas maneiras de proporcionar a paz: desde a relação entre a família, escola, amigos a atritos que levam à discórdia e até à guerra. Os educandos do segundo ao nono criaram textos envolvendo o gênero textual trabalhado na época sobre o que debateram e foi montado um painel, nos corredores da escola, para expor o que cada turma havia criado. Na educação infantil, o trabalho exposto foi das músicas sobre o tema e atividades de interação e adaptação dos educandos.

Quando se teve acesso ao tema do ano do Londrina Pazeando, o assunto veio à tona novamente, mas direcionado aos educandos do 6º ao 9º, os quais realizaram um debate sobre o mesmo, acrescentando informações sobre o processo de justiça restaurativa e o quanto seria ideal se de fato ela acontecesse. Partindo desse debate, os alunos do sexto ano produziram notícias, os do sétimo, autobiografia ou biografia e os do oitavo e nono anos fizeram textos argumentativos.

Para selecionar o texto que representaria a escola, os que passaram por um pré-seleção, feita por mim, educadora de Português, foram entregues à coordenação que definiu o escolhido.

**Escola Educacional MAF**  
**Rua Jordânia, 149 Jardim Vilas Boas fone: 3341-8239**  
**CEP: 86046-200 Londrina Pr**  
**Professora Sandra Cristina Fantaússi Harthman**



Este foi o segundo ano em que a Escola Planeta Encantado participou das produções do Londrina Pazeando. Desde o início do ano está sendo implementado algumas mudanças atitudinais na instituição que priorizam as ações positivas e a exaltação dos bons comportamentos.

O estímulo está em reforçar mudanças no indivíduo para que estas sirvam de exemplos e modelos para os demais.

Quando iniciou a Campanha para a edição desta nova coletânea estendemos os convites também aos pais. Os professores foram estimulados a incluir em seus planejamentos as atividades previstas com as crianças, sejam elas desenhos ou texto, todas trabalhadas de forma transversal aos conteúdos didáticos.

Os alunos ficaram bastante estimulados, principalmente quando souberam que seus pais e professores também estavam em ação, realizando cada qual seus trabalhos.

A parte mais difícil foi a seleção dos trabalhos, pois recebemos muitos trabalhos com ótima qualidade. Mas para chegarmos à decisão final optamos por selecionar aqueles que mais relacionados estavam a temática proposta para este ano.

A leitura dos trabalhos realizados deixou um registro muito significativo a todos os envolvidos com a coletânea aqui no Planeta Encantado, demonstrou que a sementinha da Paz já está plantada em nossas crianças e que se bem cultivadas no decorrer de suas vidas, serão todos cidadãos de bem.

**Jacqueline Hartmann Armindo (Pedagoga)**  
**Escola Planeta Encantado Fone: 3341-6293**  
**Rua Francisco Antônio Galhardi, 940 Monte Belo**  
**CEP: 86.041-330 Londrina Pr**

O Colégio Ateneu está participando pela primeira vez do projeto Londrina Pazeando. Para nós foi uma experiência muito positiva, visto que em nossa grade curricular constam disciplinas que têm por objetivo ampliar a visão de mundo de nossos alunos. São elas, Cidadania, Empreendedorismo Social, Educação Ambiental, Iniciação Científica e Formação Humana. Nelas os professores desenvolvem o pensamento crítico dos alunos e procuram despertar neles a co-responsabilidade com o mundo que os cerca refletindo sobre os problemas sociais e ambientais.

O trabalho foi realizado nas disciplinas de Empreendedorismo Social, Formação Humana e Língua Portuguesa, em cada disciplina os professores desenvolveram atividades diversas para atingir os objetivos propostos pelo projeto Londrina Pazeando. Debates, leituras de textos referentes ao assunto e elaboração dos textos e desenhos foram algumas delas. Tivemos um grande envolvimento dos alunos que se sentiram motivados a escrever e desenhar, foi muito difícil definir por um único trabalho.

A escolha do texto e do desenho foi feita através da seleção das melhores produções e posteriormente a escolha de um só trabalho para cada categoria com o auxílio dos demais professores.

O resultado foi satisfatório, embora sendo nossa primeira vez, acredito que alcançamos os objetivos e fizemos nossos alunos dedicarem um pouco de seu tempo para uma reflexão mais profunda sobre a paz e a responsabilidade de todos para a manutenção dela. Com certeza esta será a primeira de outras participações neste projeto tão relevante para a formação de pessoas mais conscientes e felizes.

**Roberta Sonnberger Coordenadora Pedagógica Ensino Fundamental**  
**Diretor e Mantenedor Miguel Afonso Vargas**  
**Colégio Ateneu de Londrina**  
**Rua Canudos, 261 Jardim Higienópolis Fone: 3321-1866**  
**CEP: 86.015-040 Londrina – Pr**

### Comissão Organizadora 2016:

- 1- Coordenação - Londrina Pazeando
- 2- COMPAZ Conselho Municipal de Cultura de Paz
- 3- Secretaria Municipal de Educação
- 4- Secretaria Municipal de Cultura
- 5- Núcleo Regional de Educação de Londrina
- 6- SINEPE- Sindicato das Escolas Particulares de Londrina

### Diretoria do Londrina Pazeando:

Luis Claudio Galhardi - Fone: 9996-1283 [paz@londrinapazeando.org.br](mailto:paz@londrinapazeando.org.br)

Jupiter Viloz Silveira - Casa do Caminho de Londrina - Fone: 3322-1335 [jupitersilveira@hotmail.com](mailto:jupitersilveira@hotmail.com)

Francisco Ontivero - Móvel Brasília - Fone: 3334-2626 [francisco@moveisbrasil.com.br](mailto:francisco@moveisbrasil.com.br)

Luiz Carlos André – Rondopar - Fone: 3337-9900 [luizcarlos@maxilife.com.br](mailto:luizcarlos@maxilife.com.br)

Silvério da Silva - SS Indústria e Comercio de Plásticos - Fone: 3325-4162 [ssplastico@sercomtel.com.br](mailto:ssplastico@sercomtel.com.br)

### Conselho fiscal:

Gilberto Panício Pereira – Sagipeças Fone: 3337-7382 [gilbertopanicio@hotmail.com](mailto:gilbertopanicio@hotmail.com)

Wilsonei de Mattos - Moveis Brasília Fone 3028-3550 [contato@wilsoneimattos.com.br](mailto:contato@wilsoneimattos.com.br)

Lilian Azevedo Miranda Sindicato Rural Patronal de Id - Fone: 9113 5767 [mirandalilian@hotmail.com](mailto:mirandalilian@hotmail.com)

### Endereço para Correspondência:

Rua Massahiko Tomita, 69 Vila Simões/Centro CEP 86.020-540 Londrina-PR  
[www.londrinapazeando.org.br](http://www.londrinapazeando.org.br)

### Comissão Organizadora para publicação do Livro

#### Londrina Pazeando 2016:

**Londrina Pazeando** - Coordenador - Luis Claudio Galhardi - [paz@londrinapazeando.org.br](mailto:paz@londrinapazeando.org.br)

**COMPAZ** Conselho Municipal de Cultura de Paz Representante Presidente Maria Aparecida Prandini Pereira - [cidinhaprandinipereira@gmail.com](mailto:cidinhaprandinipereira@gmail.com)

**Secretaria Municipal de Educação** – Janet Elizabeth Thomas Representantes Luciane Cristina Coutinho Louza [luciani.louza@londrina.pr.gov.br](mailto:luciani.louza@londrina.pr.gov.br)

**Secretaria Municipal de Cultura** – Secretária Solange Batigliana Representante Charleston Luiz da Silva [charlestonluihp@hotmail.com](mailto:charlestonluihp@hotmail.com)

**Núcleo Regional de Educação de Londrina** - Chefia: Profª. Lucia Aparecida Cortez Martins Representante Maria Elena Melchades Salvadego de Souza [mariaelena@seed.pr.gov.br](mailto:mariaelena@seed.pr.gov.br)

**SINEPE- Sindicato das Escolas Particulares de Londrina**- Presidente Alderi Ferraresi

Representante Maria Aparecida Barbosa da Escola das Américas [escoladasamericas.lida@gmail.com](mailto:escoladasamericas.lida@gmail.com)

### Fitas de vídeo:

Vídeos sobre Justiça Restaurativa You Tube <https://www.youtube.com/playlist?list=PLh7V0uXjecwvajlJga3iOrbMEsVuB4w>

Vídeos sobre Cultura de Paz You Tube <https://www.youtube.com/playlist?list=PLh7V0uXjecwdOWFCKtpic-aQD05dsySOc>

Palestra sobre Cultura de Paz <https://www.youtube.com/channel/UCdqbjLL7EN8opar4rp1EuVA/videos?view=0>

### Bibliografia

GUIMARÃES, Marcelo Rezende. **Cidadãos do presente: crianças e jovens na luta pela paz**. SP: Saraiva, 2002.

GUIMARÃES, Marcelo Rezende. **Um Novo Mundo é possível**. São Leopoldo/RS: Sinodal, 2004.

GUIMARÃES, Marcelo Rezende. **Educação para a Paz – sentidos e dilemas**. Caxias do Sul RS: Ed. da Universidade de Caixas do Sul, 2005.

MAGALHÃES, Dulce (org). **A Paz como Caminho**, São Cristóvão: RJ, Editora Qualitymark, 2006.

VON, Cristina. **Cultura de Paz – o que os indivíduos, grupos, escolas e organizações podem fazer pela paz no mundo**. Ed. Fundação Peiropólis, 2006.

### Sites:

[www.londrinapazeando.org.br](http://www.londrinapazeando.org.br) – ONG Londrina Pazeando. Muitas as reportagens das televisões de Londrina, que tratam de assuntos do movimento pela paz e não-violência desde 2002 estão publicadas.

[www.midiadepazparana.org.br](http://www.midiadepazparana.org.br) - Mídia de Paz - banco de release de boas práticas

[www.comitepaz.org.br](http://www.comitepaz.org.br) – Comitê Paulista para a Década da Cultura da Paz muitas palestras em áudio e vídeo sobre cultura de paz publicadas.

[www.educapaz.org.br](http://www.educapaz.org.br) – ONG Educadores para a Paz

[www.unesco.org.br](http://www.unesco.org.br) – UNESCO

[www.unipaz.org.br](http://www.unipaz.org.br) – UNIPAZ

[www.soudapaz.org.br](http://www.soudapaz.org.br) – SOU DA PAZ

[www.vivario.org.br](http://www.vivario.org.br) – Viva Rio

[www.agenciaculturadepaz.com.br](http://www.agenciaculturadepaz.com.br) – Agência Cultura de Paz

[www.gentequefazapaz.org.br](http://www.gentequefazapaz.org.br) – Gente que faz Paz

[www.ive.org.br](http://www.ive.org.br) IVE imagens e vozes de esperança

[www.ipaz.org](http://www.ipaz.org) - Mídia para a Paz

[www.jovempaz.com.br](http://www.jovempaz.com.br) - Prêmio Jovem da Paz

[www.nospodemosparana.org.br](http://www.nospodemosparana.org.br) Nós Podemos Paraná

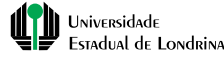
[www.nospodemoslondrina.org.br](http://www.nospodemoslondrina.org.br) Nós Podemos Londrina

[www.participacaopolitica.ning.com](http://www.participacaopolitica.ning.com) Rede

Desenvolvimento Local SESI/FIEP

[www.deolhonoestatuto.org.br](http://www.deolhonoestatuto.org.br) Rede Desarma Brasi

## Conselhos e Apoios:



## Rede de empresas e instituições amigas da cultura de paz



## Quem se importa

### Televisões



### Jornais



### Jornais de Empresas



### Rádios



### Jornais de Instituições

